

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	9
DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024	10
Demonstração de Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	19
DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024	20
Demonstração de Valor Adicionado	21

Comentário do Desempenho	22
--------------------------	----

Notas Explicativas	49
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	110
---	-----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	111
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	112
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	113

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	322.820.608
Preferenciais	0
Total	322.820.608
Em Tesouraria	
Ordinárias	7.012.300
Preferenciais	0
Total	7.012.300
#Error	
#Error	

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	8.426.342	8.516.171
1.01	Ativo Circulante	4.331.727	4.411.673
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	597.302	475.683
1.01.01.01	Caixa e bancos	101.891	51.375
1.01.01.02	Aplicações financeiras	495.411	424.308
1.01.02	Aplicações Financeiras	23.519	270.004
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	23.519	270.004
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	23.519	270.004
1.01.03	Contas a Receber	1.938.107	1.857.450
1.01.03.01	Clientes	1.938.107	1.857.450
1.01.04	Estoques	1.319.320	1.378.475
1.01.06	Tributos a Recuperar	220.374	201.116
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	220.374	201.116
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	66.303	51.165
1.01.06.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar - Indébitos Tributários	598	598
1.01.06.01.03	Outros Tributos a Recuperar	153.473	149.353
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	233.105	228.945
1.01.08.03	Outros	233.105	228.945
1.01.08.03.01	Outros ativos	211.747	196.353
1.01.08.03.03	Dividendos a receber	4.725	4.725
1.01.08.03.05	Partes relacionadas	16.633	27.867
1.02	Ativo Não Circulante	4.094.615	4.104.498
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.028.390	1.023.142
1.02.01.04	Contas a Receber	13.689	16.430
1.02.01.04.01	Clientes	13.689	16.430
1.02.01.07	Tributos Diferidos	650.820	673.224
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	650.820	673.224
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	363.881	333.488
1.02.01.10.03	Outros ativos	15.606	16.211
1.02.01.10.04	Tributos a Recuperar	71.280	74.102
1.02.01.10.05	Depósitos judiciais	40.445	41.036
1.02.01.10.07	Direito de Uso em Arrendamento	236.550	202.139
1.02.02	Investimentos	1.377.588	1.401.470
1.02.02.01	Participações Societárias	1.377.588	1.401.470
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	312	1.183
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.377.276	1.400.287
1.02.03	Imobilizado	307.401	306.176
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	307.401	306.176
1.02.04	Intangível	1.381.236	1.373.710
1.02.04.01	Intangíveis	1.381.236	1.373.710
1.02.04.01.02	Outros	1.381.236	1.373.710

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	8.426.342	8.516.171
2.01	Passivo Circulante	3.332.199	3.066.469
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	66.508	55.692
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	66.508	55.692
2.01.01.02.01	Salários e encargos sociais	66.508	55.692
2.01.02	Fornecedores	2.497.346	2.354.933
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.479.891	2.331.973
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	1.409.969	1.522.549
2.01.02.01.02	Fornecedores Nacionais - Partes Relacionadas	1.069.922	809.424
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	17.455	22.960
2.01.03	Obrigações Fiscais	47.358	48.204
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.095	2.430
2.01.03.01.02	Pis e Cofins a Recolher	1.268	5
2.01.03.01.03	Outros	827	2.425
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	44.603	45.131
2.01.03.02.01	Imposto sobre Circularização de Mercadorias e Prestação de Serviços – ICMS	44.603	45.131
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	660	643
2.01.03.03.01	Outros tributos	660	643
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	245.587	248.888
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	40.377	40.064
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	40.377	40.064
2.01.04.02	Debêntures	205.210	208.824
2.01.05	Outras Obrigações	475.400	358.752
2.01.05.02	Outros	475.400	358.752
2.01.05.02.04	Adiantamentos de clientes	8.991	15.792
2.01.05.02.05	Outros	101.612	131.421
2.01.05.02.06	Fornecedores - reverse factoring	14.162	13.238
2.01.05.02.07	Tributos a recolher parcelados	7.816	12.547
2.01.05.02.09	Obrigações com ex-acionistas da subsidiária	2.017	2.017
2.01.05.02.10	Passivo de arrendamento	78.967	70.182
2.01.05.02.11	Obrigações por aquisição de investimento	261.835	110.355
2.01.05.02.13	Provisão para perdas com investimentos	0	3.200
2.02	Passivo Não Circulante	3.306.940	3.523.180
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.185.699	2.330.650
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	123.002	140.547
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	123.002	140.547
2.02.01.02	Debêntures	2.062.697	2.190.103
2.02.02	Outras Obrigações	679.871	768.194
2.02.02.02	Outros	679.871	768.194
2.02.02.02.04	Tributos a recolher	6.532	6.587
2.02.02.02.05	Tributos a recolher parcelados	30.433	31.217
2.02.02.02.06	Obrigações por aquisição de investimento	438.131	562.252
2.02.02.02.08	Passivo de arrendamento	201.612	168.138
2.02.02.02.11	Provisão para perdas com investimentos	3.163	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2.02.04	Provisões	441.370	424.336
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	441.370	424.336
2.02.04.01.05	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	441.370	424.336
2.03	Patrimônio Líquido	1.787.203	1.926.522
2.03.01	Capital Social Realizado	2.549.392	2.549.392
2.03.02	Reservas de Capital	-276.472	-278.290
2.03.04	Reservas de Lucros	-485.717	-344.580
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	-485.717	-344.580

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.407.375	4.846.054	2.319.922	4.783.017
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.145.797	-4.342.015	-2.068.108	-4.289.764
3.03	Resultado Bruto	261.578	504.039	251.814	493.253
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-224.647	-435.247	-251.114	-438.614
3.04.01	Despesas com Vendas	-52.335	-97.596	-38.941	-80.354
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-163.108	-318.128	-160.332	-318.238
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-5.971	-11.982	-1.903	1.699
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	10.572	13.040	2.256	18.612
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-5.577	-9.275	-33.947	-33.976
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-8.228	-11.306	-18.247	-26.357
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	36.931	68.792	700	54.639
3.06	Resultado Financeiro	-113.963	-181.174	-130.513	-231.703
3.06.01	Receitas Financeiras	49.782	104.241	13.141	29.053
3.06.02	Despesas Financeiras	-163.745	-285.415	-143.654	-260.756
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-77.032	-112.382	-129.813	-177.064
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	5.674	-17.910	42.096	92.390
3.08.01	Corrente	0	0	0	90
3.08.02	Diferido	5.674	-17.910	42.096	92.300
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-71.358	-130.292	-87.717	-84.674
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-71.358	-130.292	-87.717	-84.674
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,22595	-0,41257	-0,27541	-0,26553
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,22595	-0,41257	-0,27541	-0,26553

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	-71.358	-130.292	-87.717	-84.674
4.03	Resultado Abrangente do Período	-71.358	-130.292	-87.717	-84.674

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 30/06/2025	01/01/2024 à 30/06/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	125.226	536.893
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	203.154	205.941
6.01.01.01	Lucro líquido / (prejuízo) do período	-130.292	-84.674
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	99.686	82.703
6.01.01.03	Resultado na alienação de imobilizado e intangível	118	350
6.01.01.04	Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	11.982	-1.699
6.01.01.05	Correção monetária sobre aquisições de investimentos	40.751	57.259
6.01.01.06	Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	194.958	182.893
6.01.01.07	Juros sobre passivos de arrendamento	14.549	7.728
6.01.01.08	Provisão (reversão) de provisões diversas	-1.878	33.055
6.01.01.10	Participação nos (lucros) prejuízos de controlada	11.306	26.357
6.01.01.11	Provisão para perdas de estoques	0	2.385
6.01.01.12	Imposto de Renda e Contribuição Social	17.910	-92.390
6.01.01.15	Opções Outorgadas Reconhecidas	1.818	4.266
6.01.01.16	Avaliação de valor justo das obrigações por aquisição de investimentos	-2.975	-12.292
6.01.01.18	Perdas por descontinuidade de investimentos	3.931	0
6.01.01.20	Resultado por recompra de debêntures	-58.710	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	86.350	513.941
6.01.02.01	Contas a receber	-89.898	289.822
6.01.02.02	Estoques	49.142	43.073
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-13.689	33.156
6.01.02.04	Depósitos judiciais	13.352	-1.046
6.01.02.05	Outros ativos	-17.254	-47.344
6.01.02.06	Fornecedores	142.413	54.422
6.01.02.07	Obrigações sociais e trabalhistas	10.816	-615
6.01.02.08	Obrigações tributárias	822	-5.927
6.01.02.09	Adiantamentos de clientes	-6.801	255.905
6.01.02.10	Outros passivos	-3.477	3.758
6.01.02.11	Fornecedores - reverse factoring	924	-111.263
6.01.03	Outros	-164.278	-182.989
6.01.03.01	Juros pagos empréstimos e debêntures	-164.278	-182.989
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	164.185	115.600
6.02.03	Aquisição de imobilizado	-27.722	-29.390
6.02.04	Aquisição de intangível	-56.578	-34.646
6.02.05	Aumento de capital de controlada	-21.000	0
6.02.06	Dividendos recebidos	23.000	337.145
6.02.07	Aplicações financeiras	246.485	-64.008
6.02.08	Caixa decorrente de incorporação	0	1.300
6.02.09	Valores pagos a ex-acionistas da subsidiária	0	-94.801
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-167.792	-440.010
6.03.02	Captação de debêntures e custos com emissão de debêntures	-12.776	396.901
6.03.03	Pagamento de empréstimos e financiamentos	-18.180	0
6.03.04	Pagamento de debêntures	0	-800.000

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
6.03.05	Pagamento de passivos de arrendamento	-30.957	-9.982
6.03.06	Pagamento pela aquisição de investimentos	-31.417	-13.112
6.03.07	Mútuo concedido (recebido) a controlada/investida	11.234	-797
6.03.08	Pagamento de tributos parcelados	-7.238	0
6.03.13	Recompra de debêntures	-78.458	0
6.03.15	Recompra de ações	0	-13.020
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	121.619	212.483
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	475.683	321.985
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	597.302	534.468

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.549.392	-278.290	0	-344.580	0	1.926.522
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.549.392	-278.290	0	-344.580	0	1.926.522
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.818	0	-10.845	0	-9.027
5.04.08	Outros	0	0	0	-10.845	0	-10.845
5.04.10	Plano de remuneração	0	1.818	0	0	0	1.818
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-130.292	0	-130.292
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-130.292	0	-130.292
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.549.392	-276.472	0	-485.717	0	1.787.203

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.549.392	-268.287	1.008.255	0	0	3.289.360
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.549.392	-268.287	1.008.255	0	0	3.289.360
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-8.057	62.657	0	0	54.600
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	697	0	0	0	697
5.04.08	Recompra de ações	0	-13.020	0	0	0	-13.020
5.04.09	Movimentação reflexa de controladas	0	0	3.563	0	0	3.563
5.04.10	Plano de remuneração	0	4.266	0	0	0	4.266
5.04.11	Dividendos adicionais não aprovados em AGO/E (nota explicativa 23e (i))	0	0	59.094	0	0	59.094
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-84.674	0	-84.674
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-84.674	0	-84.674
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.549.392	-276.344	1.070.912	-84.674	0	3.259.286

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 30/06/2025	Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
7.01	Receitas	5.415.828	5.354.829
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	5.423.332	5.347.735
7.01.02	Outras Receitas	4.478	5.395
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-11.982	1.699
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.812.325	-4.720.249
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-4.651.886	-4.536.667
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-160.439	-183.582
7.03	Valor Adicionado Bruto	603.503	634.580
7.04	Retenções	-99.686	-82.703
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-99.686	-82.703
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	503.817	551.877
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	89.004	2.696
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-15.237	-26.357
7.06.02	Receitas Financeiras	104.241	29.053
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	592.821	554.573
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	592.821	554.573
7.08.01	Pessoal	147.697	142.592
7.08.01.01	Remuneração Direta	115.312	110.162
7.08.01.02	Benefícios	24.642	24.391
7.08.01.03	F.G.T.S.	7.743	8.039
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	289.444	229.635
7.08.02.01	Federais	41.667	-39.039
7.08.02.02	Estaduais	246.078	266.822
7.08.02.03	Municipais	1.699	1.852
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	285.972	267.020
7.08.03.01	Juros	249.542	257.502
7.08.03.02	Aluguéis	3.228	6.709
7.08.03.03	Outras	33.202	2.809
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-130.292	-84.674
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-130.292	-84.674

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	9.204.031	9.545.108
1.01	Ativo Circulante	4.814.005	5.261.680
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	788.881	543.666
1.01.01.01	Caixa e bancos	177.735	130.423
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	611.146	413.243
1.01.02	Aplicações Financeiras	23.519	586.495
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	23.519	586.495
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	23.519	586.495
1.01.03	Contas a Receber	1.980.327	2.075.703
1.01.03.01	Clientes	1.980.327	2.075.703
1.01.04	Estoques	1.683.363	1.719.147
1.01.06	Tributos a Recuperar	260.736	241.632
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	260.736	241.632
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	78.033	61.278
1.01.06.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar - Indébitos Tributários	641	4.819
1.01.06.01.03	Outros Tributos a Recuperar	182.062	175.535
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	77.179	95.037
1.01.08.03	Outros	77.179	95.037
1.01.08.03.01	Outros ativos	75.188	93.181
1.01.08.03.05	Partes relacionadas	1.991	1.856
1.02	Ativo Não Circulante	4.390.026	4.283.428
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.304.762	1.189.129
1.02.01.04	Contas a Receber	13.689	16.430
1.02.01.04.01	Clientes	13.689	16.430
1.02.01.07	Tributos Diferidos	687.581	699.480
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	687.581	699.480
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	603.492	473.219
1.02.01.10.03	Outros ativos	27.802	27.980
1.02.01.10.04	Tributos a Recuperar	77.867	81.480
1.02.01.10.05	Depósitos judiciais	70.571	72.978
1.02.01.10.07	Direito de Uso em Arrendamento	425.710	281.828
1.02.01.10.09	Instrumentos financeiros derivativos	1.542	8.953
1.02.02	Investimentos	1.005	1.184
1.02.02.01	Participações Societárias	1.005	1.184
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	312	1.184
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	693	0
1.02.03	Imobilizado	510.573	536.286
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	510.573	536.286
1.02.04	Intangível	2.573.686	2.556.829
1.02.04.01	Intangíveis	2.573.686	2.556.829
1.02.04.01.02	Outros	2.573.686	2.556.829

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	9.204.031	9.545.108
2.01	Passivo Circulante	2.771.734	2.853.968
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	115.585	91.825
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	115.585	91.825
2.01.01.02.01	Salários e encargos sociais	115.585	91.825
2.01.02	Fornecedores	1.652.772	1.843.848
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.629.893	1.813.189
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	1.629.893	1.813.189
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	22.879	30.659
2.01.03	Obrigações Fiscais	80.989	78.456
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	14.977	11.780
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.578	3.365
2.01.03.01.02	Pis e Cofins a Recolher	11.104	3.779
2.01.03.01.03	Outros	2.295	4.636
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	64.439	65.055
2.01.03.02.01	Imposto sobre Circularização de Mercadorias e Prestação de Serviços – ICMS	64.439	65.055
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.573	1.621
2.01.03.03.01	Outros tributos	1.573	1.621
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	384.350	402.752
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	132.561	153.751
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	64.629	64.334
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	67.932	89.417
2.01.04.02	Debêntures	251.789	249.001
2.01.05	Outras Obrigações	538.038	437.087
2.01.05.02	Outros	538.038	437.087
2.01.05.02.04	Adiantamentos de clientes	12.347	18.881
2.01.05.02.05	Outros	91.042	134.818
2.01.05.02.06	Fornecedores - reverse factoring	45.739	62.783
2.01.05.02.07	Tributos a recolher parcelados	11.333	15.674
2.01.05.02.09	Obrigações com ex-acionistas da subsidiária	2.017	2.017
2.01.05.02.10	Passivo de arrendamento	98.703	88.448
2.01.05.02.11	Obrigações por aquisição de investimento	270.490	110.355
2.01.05.02.12	Instrumentos financeiros derivativos	6.367	911
2.01.05.02.13	Provisão para perdas com investimentos	0	3.200
2.02	Passivo Não Circulante	4.645.094	4.764.618
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.280.392	3.469.652
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	222.613	284.636
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	167.398	196.429
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	55.215	88.207
2.02.01.02	Debêntures	3.057.779	3.185.016
2.02.02	Outras Obrigações	898.588	853.643
2.02.02.02	Outros	898.588	853.643
2.02.02.02.03	Outros Passivos	8.589	8.608
2.02.02.02.04	Tributos a recolher	6.532	6.587

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2.02.02.02.05	Tributos a recolher parcelados	32.851	31.217
2.02.02.02.06	Obrigações por aquisição de investimento	474.067	573.083
2.02.02.02.08	Passivo de arrendamento	376.549	234.148
2.02.03	Tributos Diferidos	0	156
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	156
2.02.04	Provisões	466.114	441.167
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	466.114	441.167
2.02.04.01.05	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	466.114	441.167
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.787.203	1.926.522
2.03.01	Capital Social Realizado	2.549.392	2.549.392
2.03.02	Reservas de Capital	-276.472	-278.290
2.03.04	Reservas de Lucros	-485.717	-344.580
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	-485.717	-344.580

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.815.509	5.600.402	2.747.167	5.699.766
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.393.058	-4.793.733	-2.351.696	-4.906.583
3.03	Resultado Bruto	422.451	806.669	395.471	793.183
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-337.397	-649.565	-361.560	-689.616
3.04.01	Despesas com Vendas	-94.686	-179.676	-100.821	-197.377
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-241.993	-461.111	-232.207	-462.310
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-7.243	-14.415	-2.517	682
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	16.450	21.211	3.897	18.686
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-9.512	-14.700	-29.509	-48.427
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-413	-874	-403	-870
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	85.054	157.104	33.911	103.567
3.06	Resultado Financeiro	-157.674	-259.125	-165.833	-278.502
3.06.01	Receitas Financeiras	67.086	144.263	39.305	69.688
3.06.02	Despesas Financeiras	-224.760	-403.388	-205.138	-348.190
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-72.620	-102.021	-131.922	-174.935
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	1.262	-28.271	44.205	90.261
3.08.01	Corrente	-3.968	-10.911	-5.376	-21.067
3.08.02	Diferido	5.230	-17.360	49.581	111.328
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-71.358	-130.292	-87.717	-84.674
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-71.358	-130.292	-87.717	-84.674
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,22595	-0,41257	-0,27541	-0,26553
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,22595	-0,41257	-0,27541	-0,26553

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-71.358	-130.292	-87.717	-84.674
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-71.358	-130.292	-87.717	-84.674
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-71.358	-130.292	-87.717	-84.674

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 30/06/2025	Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	24.135	78.990
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	360.260	309.372
6.01.01.01	Lucro líquido / (prejuízo) do período	-130.292	-84.674
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	160.002	148.157
6.01.01.03	Resultado na Alienação de Imobilizado e Intangível	289	-462
6.01.01.04	Perda por Redução ao Valor Recuperável de Contas a Receber	14.415	-682
6.01.01.05	Correção monetária sobre aquisições de investimentos	41.532	57.776
6.01.01.06	Juros, Variações Monetárias e Cambiais, Líquidos	253.568	247.658
6.01.01.07	Juros sobre Passivos de Arrendamento	21.827	11.966
6.01.01.08	Provisão (reversão) de provisões diversas	8.977	31.536
6.01.01.09	Instrumentos Financeiros Derivativos	17.523	-17.370
6.01.01.10	Participação nos (lucros) prejuízos de controlada	874	870
6.01.01.12	Imposto de Renda e Contribuição Social	28.271	-90.261
6.01.01.13	Ganho de Processos Fiscais	-769	0
6.01.01.15	Opções outorgadas reconhecidas	1.818	4.266
6.01.01.16	Avaliação de valor justo das obrigações por aquisição de investimentos	-2.996	-12.292
6.01.01.18	Perdas por descontinuidade de investimentos	3.931	12.884
6.01.01.19	Resultado por recompra de debêntures	-58.710	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-87.776	-26.597
6.01.02.01	Contas a Receber	100.703	92.891
6.01.02.02	Estoques	17.399	67.111
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-15.465	47.942
6.01.02.04	Depósitos Judiciais	11.149	-369
6.01.02.05	Outros ativos	17.899	4.915
6.01.02.06	Fornecedores	-191.165	-132.187
6.01.02.07	Obrigações sociais e trabalhistas	23.660	3.959
6.01.02.08	Obrigações tributárias	-2.648	-16.997
6.01.02.09	Adiantamentos de clientes	-6.534	14.415
6.01.02.10	Outros passivos	-25.730	-4.407
6.01.02.11	Fornecedores - reverse factoring	-17.044	-103.870
6.01.03	Outros	-248.349	-203.785
6.01.03.01	Juros pagos sobre empréstimos e debêntures	-239.499	-188.785
6.01.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-8.850	-15.000
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	475.624	-375.461
6.02.01	Aquisição de investimentos, líquidos de caixa	-14.209	0
6.02.03	Aquisição de imobilizado	-15.213	-36.451
6.02.04	Aquisição de intangível	-57.930	-37.114
6.02.07	Aplicações financeiras	562.976	-207.095
6.02.09	Valores pagos a ex-acionistas da subsidiária	0	-94.801
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-254.544	542.198
6.03.01	Captação de empréstimos e financiamentos	0	61.287
6.03.02	Captação de debêntures e custos com emissão de debêntures	-13.709	1.389.133

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2025 à 30/06/2025	01/01/2024 à 30/06/2024
6.03.03	Pagamento de empréstimos e financiamentos	-62.719	-37.656
6.03.04	Pagamento de debêntures	0	-800.000
6.03.05	Pagamento de passivos de arrendamento	-55.554	-33.050
6.03.06	Recompra de ações	0	-13.020
6.03.07	Mútuo concedido (recebido) a controlada/investida	-135	0
6.03.09	Recompra de debêntures	-78.458	0
6.03.12	Pagamento de derivativos	-4.656	-11.384
6.03.13	Pagamento pela aquisição de investimentos	-31.417	-13.112
6.03.14	Pagamento de tributos parcelados	-7.896	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	245.215	245.727
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	543.666	472.702
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	788.881	718.429

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.549.392	-278.290	0	-344.580	0	1.926.522	0	1.926.522
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.549.392	-278.290	0	-344.580	0	1.926.522	0	1.926.522
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.818	0	-10.845	0	-9.027	0	-9.027
5.04.08	Outros	0	0	0	-10.845	0	-10.845	0	-10.845
5.04.10	Plano de remuneração	0	1.818	0	0	0	1.818	0	1.818
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-130.292	0	-130.292	0	-130.292
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-130.292	0	-130.292	0	-130.292
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.549.392	-276.472	0	-485.717	0	1.787.203	0	1.787.203

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.549.392	-268.287	1.008.255	0	0	3.289.360	0	3.289.360
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.549.392	-268.287	1.008.255	0	0	3.289.360	0	3.289.360
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-8.057	62.657	0	0	54.600	0	54.600
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	697	0	0	0	697	0	697
5.04.08	Recompra de ações	0	-13.020	0	0	0	-13.020	0	-13.020
5.04.09	Movimentação reflexa de controladas	0	0	3.563	0	0	3.563	0	3.563
5.04.10	Plano de remuneração	0	4.266	0	0	0	4.266	0	4.266
5.04.11	Dividendos adicionais não aprovados em AGO/E (nota explicativa 23e (i))	0	0	59.094	0	0	59.094	0	59.094
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-84.674	0	-84.674	0	-84.674
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-84.674	0	-84.674	0	-84.674
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.549.392	-276.344	1.070.912	-84.674	0	3.259.286	0	3.259.286

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 30/06/2025	Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
7.01	Receitas	6.281.989	6.401.359
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	6.299.326	6.407.812
7.01.02	Outras Receitas	-2.922	-7.135
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-14.415	682
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-5.427.787	-5.544.429
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-5.168.410	-5.224.964
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-259.377	-319.465
7.03	Valor Adicionado Bruto	854.202	856.930
7.04	Retenções	-160.002	-148.532
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-160.002	-148.532
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	694.200	708.398
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	139.458	68.818
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-4.805	-870
7.06.02	Receitas Financeiras	144.263	69.688
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	833.658	777.216
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	833.658	777.216
7.08.01	Pessoal	259.874	254.714
7.08.01.01	Remuneração Direta	199.425	195.773
7.08.01.02	Benefícios	46.580	45.090
7.08.01.03	F.G.T.S.	13.869	13.851
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	297.337	250.323
7.08.02.01	Federais	66.061	8.650
7.08.02.02	Estaduais	223.109	230.649
7.08.02.03	Municipais	8.167	11.024
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	406.739	356.853
7.08.03.01	Juros	365.196	340.618
7.08.03.02	Aluguéis	7.429	11.655
7.08.03.03	Outras	34.114	4.580
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-130.292	-84.674
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-130.292	-84.674

Comentário do Desempenho



DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

O ecossistema de
soluções para
toda a cadeia da
saúde, que
nasceu com a
missão de
simplificar o
mercado.

2T25

Comentário do Desempenho



São Paulo, 12 de agosto de 2025 - A CM Hospitalar S.A. ("Viveo" ou "Companhia") anuncia hoje os resultados referente ao segundo trimestre (2T25) e acumulado de 2025 (1S25). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicadas de outra forma, são apresentadas em bases consolidadas e de acordo com a legislação societária aplicável. As informações são apresentadas em milhares de reais (R\$ mil) - exceto quando indicadas de outra forma – e são comparadas ao segundo trimestre (2T24) e acumulado de 2024 (1S24).

DESTAQUES OPERACIONAIS 2T25/ 1S25

	2T25	2T24	Var. %	1S25	1S24	Var. %
Receita Líquida	2.815.509	2.747.167	2,5%	5.600.403	5.699.766	-1,7%
Lucro Bruto	422.451	395.471	6,8%	806.669	793.183	1,7%
<i>Mg Bruta</i>	<i>15,0%</i>	<i>14,4%</i>	<i>0,6 p.p</i>	<i>14,4%</i>	<i>13,9%</i>	<i>0,5 p.p</i>
Despesa Adm e Vendas Ajustadas¹	(272.520)	(285.472)	-4,5%	(516.333)	(557.961)	-7,5%
Ebitda Ajustado	177.850	177.539	0,2%	337.415	335.072	0,7%
<i>Mg Ebitda Ajustado</i>	<i>6,3%</i>	<i>6,5%</i>	<i>-0,2 p.p</i>	<i>6,0%</i>	<i>5,9%</i>	<i>0,1 p.p</i>
Lucro Líquido (Prejuízo) Ajustado²	(44.272)	(808)	N.A.	(65.157)	(4.379)	N.A.

¹ Considera as Despesas de Vendas e Gerais Administrativas (ex-depreciação e não recorrentes).

² Considera os mesmos não recorrentes do EBITDA e valor de amortização da mais valia das aquisições descontados 34% de alíquota de impostos.

Ciclo Caixa



57 dias no 2T25, queda de 12 dias em relação ao 2T24

Geração de Caixa



R\$ 176,8 milhões no 2T25

Endividamento



**4,33x Dívida Líquida/
Ebitda Ajustado Proforma**

TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS - 2T25 E 1S25

Em português com tradução simultânea para o Inglês.

Data:
13/08/2025

Horário:
10:00 (Brasília)
09:00 (Nova York)

Webcast: [Clique aqui](#)



Comentário do Desempenho

Mensagem da Administração

No segundo trimestre de 2025, mantivemos o progresso na nossa agenda de eficiência operacional, disciplina na gestão do capital de giro e foco na rentabilidade dos negócios. Os resultados do período refletem uma atuação estratégica e integrada, com ganhos consistentes em margem bruta e ciclo de caixa. Importante ressaltar que parte do trabalho realizado ao longo dos últimos doze meses ainda será refletido no resultado do segundo semestre de 2025, dado que no primeiro semestre de 2025 tivemos que reenquadrar o estoque em função da menor CMED e finalizamos as renegociações dos contratos com os clientes.

A Receita Líquida da Viveo totalizou R\$ 2.815,6 milhões no 2T25, crescimento de 2,5% em relação ao 2T24, impulsionada pelo forte desempenho dos canais de Laboratórios, Vacinas e do Varejo. O desempenho se deve ao *ramp-up* de lançamentos relevantes em Vacinas, a expansão consistente dos Laboratórios nos mercados analítico e pré-analítico, além do avanço do Varejo, com destaque para o canal B2B e o fortalecimento do portfólio de marcas próprias. Esses ganhos compensaram a retração nos canais de Hospitais e Clínicas, impactados por uma estratégia comercial que privilegiou melhora de margem e ciclo de caixa.

Em termos de rentabilidade, observamos avanço do Lucro Bruto de 6,8% no trimestre, com Margem Bruta de 15,0%, o que representa ganho de 0,6 p.p. em relação ao 2T24. Excluindo o efeito da CMED, o avanço teria sido de 1,3 p.p., ou R\$ 46,0 milhões maior que o 2T24, evidenciando o sucesso da estratégia da Companhia de otimização do portfólio comercial, com foco em produtos e contratos com maior margem e menor necessidade de capital de giro, além da melhora no mix de vendas.

A melhora no ciclo de caixa evidencia a efetividade das medidas implementadas ao longo de 2024 e início de 2025, com estoques financiados pelos fornecedores, mesmo com o descasamento dessas rubricas em função de um reajuste da CMED abaixo do esperado. Efetuamos redução importante nos prazos dos clientes dentro do processo anual de renegociação de contratos, o que deve trazer ganhos consistentes ao longo do ano. Esse conjunto de ações reforça nosso compromisso com uma operação mais eficiente e com maior geração de valor.

No resultado financeiro, mitigamos parte da pressão exercida pelo custo da dívida por meio de iniciativas como a recompra de debêntures, contribuindo para a redução da despesa financeira líquida frente ao ano anterior.

Como parte dos projetos estratégicos mapeados em 2024, concluímos em maio de 2025 a aquisição da DF Log, empresa reconhecida por sua excelência em operações logísticas e de transporte. Parceira de longa data da Viveo, a DF Log atuava como principal responsável pelos transportes terceirizados da Companhia. Essa aquisição fortalece nossa estratégia de eficiência operacional, somando-se à atuação da Health Log e ampliando nossa capacidade de integrar e otimizar processos. Acreditamos que a sinergia entre as operações trará importantes ganhos de escala, maior eficiência na gestão de rotas e redução de despesas operacionais ao longo dos próximos trimestres.

Seguimos confiantes na execução dos planos estratégicos e na melhoria dos indicadores de rentabilidade e geração de caixa. Nosso ciclo de caixa deve-se normalizar ao longo do 2º semestre e voltaremos a buscar crescimento nos negócios de maior ROIC e potencial de expansão como Materiais, Insuma (manipuladoras) e Varejo.

Leonardo Byrro
Diretor Presidente

Comentário do Desempenho

Sobre a VIVEO

Um ecossistema de Cuidado

Somos um ecossistema de produtos e serviços, oferecendo soluções ágeis, confiáveis e inovadoras ao setor.



Hospitais e Clínicas

Portfólio completo de medicamentos e materiais hospitalares com alcance nacional e alto nível de serviço.



Vacinas e Laboratórios

Referência em confiança e qualidade no mercado de vacinas, reagentes e materiais descartáveis.



Varejo

Indústria de produtos hospitalares e itens de cuidado e higiene. Além de produtos de marca própria para os grandes varejistas do Brasil.



Serviços

Plataforma de serviços, soluções e manipulações estéreis. Entregas em todo Brasil e ampliação de serviços ao cliente.



Fundada em 1996, a Viveo é líder na fabricação e na distribuição de materiais e medicamentos para o segmento da saúde, com produtos e soluções para todo o Brasil.

Com capital 100% nacional, 70 unidades operacionais, mais de 130 mil m² de centros de distribuição em todas as regiões do país e, aproximadamente, 6 mil colaboradores diretos, somos um ecossistema especialista em cuidados que olha para cada vida de maneira única, conectando todos os elos da cadeia para simplificar o setor da saúde.

Comentário do Desempenho

Indicadores Financeiros

R\$ mil	2T25	2T24 ³	Var.%	1S25	1S24 ³	Var.%
Receita Líquida	2.815.509	2.747.167	2,5%	5.600.403	5.699.766	-1,7%
Custos dos bens e serviços vendidos	(2.393.058)	(2.351.696)	1,8%	(4.793.733)	(4.906.583)	-2,3%
Lucro Bruto	422.451	395.471	6,8%	806.669	793.183	1,7%
Margem Bruta	15,0%	14,4%	0,6 p.p	14,4%	13,9%	0,5 p.p
Despesas Operacionais	(337.397)	(361.560)	-6,7%	(649.565)	(689.616)	-5,8%
Resultado Financeiro	(157.674)	(165.833)	-4,9%	(259.125)	(278.502)	-7,0%
Resultado antes do IR	(72.620)	(131.922)	-45,0%	(102.021)	(174.935)	-41,7%
IR e CSLL	1.262	44.205	-97,1%	(28.271)	90.261	N/A
Lucro Líquido (Prejuízo)	(71.358)	(87.717)	-18,7%	(130.292)	(84.674)	53,9%
Lucro Líquido (Prejuízo) Ajustado	(44.272)	(808)	N/A	(65.157)	(4.379)	N/A
Margem Líquida Ajustada ^{1 2}	-1,6%	-0,0%	-1,6 p.p	-1,2%	-0,1%	-1,1 p.p

EBITDA	165.605	108.629	52,5%	317.106	251.724	26,0%
Margem EBITDA	5,9%	4,0%	1,9 p.p	5,7%	4,4%	1,2 p.p
EBITDA Ajustado	177.850	177.539	0,2%	337.415	335.072	0,7%
Margem EBITDA Ajustada ¹	6,3%	6,5%	-0,2 p.p	6,0%	5,9%	0,1 p.p

¹ Margens calculadas dividindo o EBITDA Ajustado e Lucro Líquido Ajustado pela Receita Líquida.

² Considera os mesmos itens não recorrentes do EBITDA e valor de amortização da mais valia das aquisições líquidos dos 34% impostos à alíquota de 34%.

³ Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia tomou a decisão de encerrar as atividades da controlada Far.me, o resultado reportado da Companhia nesse material não considera a consolidação da Far.Me, no 2T24 e no 1S24.

Receita Líquida

R\$ mil	2T25	2T24	Var.%	1S25	1S24	Var.%
Hospitais e clínicas	1.940.375	2.019.799	-3,9%	3.967.577	4.163.836	-4,7%
Laboratórios e vacinas	404.348	275.260	46,9%	742.917	593.942	25,1%
Varejo	254.537	211.862	20,1%	476.350	452.764	5,2%
Serviços	216.250	240.247	-10,0%	413.559	489.224	-15,5%
Total	2.815.509	2.747.167	2,5%	5.600.403	5.699.766	-1,7%

No 2T25, a Receita Líquida da Viveo atingiu R\$ 2.815,5 milhões, registrando um crescimento de 2,5% em relação ao 2T24. Esse resultado foi impulsionado, principalmente, pela forte expansão dos canais de Laboratórios e Vacinas e do Varejo, que mais do que compensaram a retração observada nos demais segmentos. A redução na Receita Líquida do canal de Hospitais e Clínicas está em linha com o planejamento comercial definido para 2025. Ao longo do 2T25, a Companhia implementou com sucesso estratégia de renegociação de contratos, priorizando a rentabilidade. Nesse contexto, contratos com condições desfavoráveis de prazos e margens não foram renovados. Já o canal de Serviços foi impactado por perdas de contratos e uma menor demanda por manipulação de soluções estéreis.

Comentário do Desempenho

Os destaques positivos nesse trimestre ficaram novamente por conta do forte desempenho em Vacinas, devido ao *ramp-up* de novos lançamentos e do crescimento consistente no canal de Laboratórios, tanto no analítico quanto no pré-analítico. No Varejo, o avanço foi puxado pelo bom desempenho das categorias de curativos e ataduras, além da expansão no canal B2B e da evolução do portfólio de marcas próprias.

No 1S25, a Receita Líquida totalizou R\$ 5.600,4 milhões, queda de 1,7% em relação ao 1S24.

Hospitais e Clínicas

No 2T25, o canal de Hospitais e Clínicas que abrange a distribuição *non-retail* de medicamentos (alto custo e fármacos), materiais hospitalares, nutrição e especialidades, apresentou Receita Líquida de R\$ 1.940,4 milhões, retração de 3,9% em relação ao 2T24. Esse desempenho reflete a estratégia comercial mais seletiva adotada pela Companhia resultando na descontinuação de determinados contratos. Apesar da redução no volume de receita, essa reconfiguração do portfólio gerou ganhos importantes de margem bruta, à medida que a Companhia direcionou esforços para a captura de negócios com perfil mais aderente à sua estratégia de rentabilidade, eficiência operacional e contratos com menor necessidade de capital de giro. Adicionalmente, vale destacar o crescimento de dois dígitos de especialidades no trimestre.

O novo portfólio de contratos, mais aderente à estratégia da Companhia, contribui para um patamar mais vantajoso em termos de rentabilidade e de geração de valor para os próximos trimestres.

No 1S25, a receita líquida do canal de hospitais e clínicas totalizou R\$ 3.967,6 milhões, retração de 4,7% em relação ao 1S24.

Laboratórios e Vacinas

O canal de laboratórios e vacinas, que compreende a Prevena (analítico e pré-analítico) e a Tecnocold, distribuidora de vacinas no mercado privado, registrou crescimento de 46,9% no 2T25 em relação ao mesmo período do ano anterior, totalizando Receita Líquida de R\$ 404,3 milhões. Esse desempenho está relacionado à forte performance do canal de vacinas, impulsionada pelo *ramp-up* dos lançamentos estratégicos. Além disso, no canal de laboratórios, o crescimento foi sustentado pela entrada de novos contratos, aliado ao aumento do ticket médio da base de clientes contribuindo para evolução positiva no período.

No 1S25, o canal de Laboratórios e Vacinas apresentou R\$ 742,9 milhões de Receita Líquida atingindo crescimento de 25,1% vs o mesmo período do ano anterior, impulsionado principalmente pelo avanço na distribuição de vacinas.

Varejo

O canal de varejo apresentou R\$ 254,5 milhões de Receita Líquida no 2T25, aumento de 20,1% em relação ao 2T24. Os fatores que contribuíram para esse resultado foram o bom desempenho das categorias de curativos e ataduras, com manutenção da liderança de mercado, além da expansão no canal B2B e do forte crescimento nas marcas próprias — especialmente lenços umedecidos, com entrada em novas redes varejistas e atacadistas.

No 1S25, o canal de varejo totalizou R\$ 476,4 milhões, aumento de 5,2% em relação ao 1S24.

Serviços

Comentário do Desempenho

No 2T25, a Receita Líquida do canal de serviços atingiu R\$ 216,3 milhões, 10,0% inferior na comparação com o 2T24. O desempenho é explicado pela perda de contratos ao longo do segundo semestre de 2024 e pela menor demanda por soluções estéreis. A Companhia segue comprometida com a execução do plano de ação voltado ao mapeamento de novos clientes e ao fortalecimento de parcerias estratégicas, visando a retomada do crescimento e a ampliação de sua presença no segmento ao longo dos próximos trimestres.

No 1S25, a Receita Líquida do canal de serviços totalizou R\$ 413,6 milhões, retração de 15,5% em relação ao mesmo período de 2024.

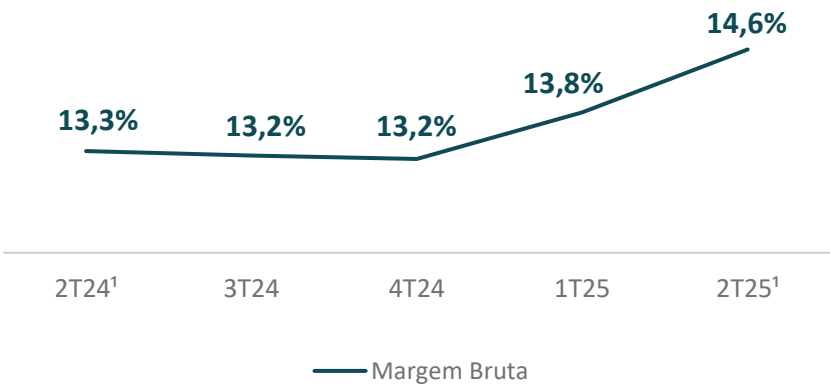
Lucro Bruto

R\$ mil	2T25	2T24	Var.%	1S25	1S24	Var.%
Lucro Bruto	422.451	395.471	6,8%	806.669	793.183	1,7%
Margem Bruta	15,0%	14,4%	0,6 p.p	14,4%	13,9%	0,5 p.p

No 2T25, o principal destaque foi a expansão de margem bruta em quase todas as linhas de negócios da Companhia, mesmo com reajuste da CMED substancialmente abaixo da previsão e do ano anterior. O Lucro Bruto do trimestre foi de R\$ 422,5 milhões, aumento de 6,8% em relação ao 2T24. A Margem Bruta apresentou expansão de 0,6 p.p., alcançando 15,0% no 2T25. No 1S25, o Lucro Bruto da Viveo foi de R\$ 806,7 milhões, aumento de 1,7% em relação ao 1S24. A Margem Bruta no 1S25 foi de 14,4% ante 13,9% no 1S24.

Excluindo o efeito da CMED, a margem do 2T24 teria sido de 13,3%, enquanto no 2T25 alcançou 14,6%, avanço de 1,3 p.p, evidenciando o sucesso da estratégia da Companhia de otimização do portfólio comercial, com priorização de contratos e vendas com perfil de rentabilidade mais elevado.

Vale ressaltar Companhia vem reportando crescimento sequencial de margem bruta no primeiro semestre de 2025, fruto do trabalho de repasse de preços, seleção de contratos e melhoria do mix.



¹ Ex CMED

Comentário do Desempenho**Despesas Operacionais**

R\$ mil	2T25	2T24	Var. %	1S25	1S24	Var. %
Despesas com vendas (ex-D&A)	(94.686)	(100.816)	-6,1%	(179.676)	(197.377)	-9,0%
Despesas gerais e administrativas (ex-D&A)	(172.931)	(168.654)	2,5%	(324.396)	(336.219)	-3,5%
Perdas pela não recuperabilidade dos ativos (PDD)	(7.243)	(2.517)	N/A	(14.415)	682	N/A
Outras receitas e (despesas), líquidas	6.938	(25.612)	N/A	6.511	(29.741)	N/A
Resultado de Equivalência Patrimonial	(413)	(403)	3,0%	(874)	(870)	0,5%
D&A Despesas Adm e Vendas	(69.062)	(63.558)	8,7%	(136.715)	(126.096)	8,4%
Total de Despesas	(337.397)	(361.560)	-6,7%	(649.565)	(689.616)	-5,8%
% DA RL	-12,0%	-13,2%	1,2 p.p	-11,6%	-12,1%	0,5 p.p
Não recorrentes	12.245	68.910	-82,2%	20.309	83.348	-75,6%
Total Despesas ex. não recorrentes e D&A	(256.090)	(229.092)	11,8%	(492.541)	(480.172)	2,6%
% DA RL	-9,1%	-8,3%	-0,8 p.p	-8,8%	-8,4%	-0,4 p.p

O desempenho no trimestre reflete a disciplina na gestão das despesas e a efetiva execução dos projetos estratégicos desenvolvidos ao longo de 2024, mesmo com níveis maiores de provisionamento de PDD previsto para o ano de 2025. No 2T25, o total de despesas foi de R\$ 337,4 milhões, representando uma redução de 6,7% em relação ao 2T24. Considerando apenas as Despesas com Vendas e G&A, ex não recorrentes e D&A, foi de R\$ 272,5 milhões no 2T25, 4,5% inferior ao 2T24, mesmo diante de maiores despesas com provisão de bônus no 2T25 (R\$ 10,5 milhões).

As Despesas com Vendas (ex- D&A) no 2T25 somaram R\$ 94,7 milhões, inferior em R\$ 6,1 milhões em relação ao 2T24. Essa redução é explicada principalmente pela menor alocação de recursos em ações de trade marketing.

O frete como percentual da receita permaneceu estável entre os trimestres e o aumento foi em função da maior receita. Como parte dos projetos estratégicos mapeados em 2024, a Viveo concretizou em maio de 2025, a aquisição da DF Log, principal parceira de negócios para transportes terceirizados. A sinergia entre as operações contribuirá para melhor gestão de rotas, e consequente redução nas despesas com frete a partir do 3T25.

No 2T25, as Despesas Gerais e Administrativas (ex- D&A) totalizaram R\$ 173,0 milhões, superior em R\$ 4,2 milhões em relação ao 2T24 devido principalmente às despesas com provisão de remuneração variável (bônus), que não ocorreu no ano anterior.

A linha de Outras receitas e despesas apresentou receita de R\$ 7,0 milhões no 2T25 versus uma despesa de R\$ 25,6 milhões no 2T24. O resultado do 2T24 foi impacto pela provisão do ICMS Difal no valor de R\$ 41,9 milhões (sem efeito caixa e não recorrente) e pela baixa de estoque por conta das enchentes do RS (efeito não recorrente), parcialmente compensados pela reversão de provisão no mesmo período; já no 2T25 houve reconhecimento de crédito tributário.

O aumento da linha de PDD em R\$ 6,0 milhões em relação ao 2T24 decorre da adoção, desde o início do ano, de um provisionamento de 0,25% da receita como provisão para devedores duvidosos.

Abaixo a abertura das despesas com depreciação e amortização (D&A) entre os períodos:

Comentário do Desempenho

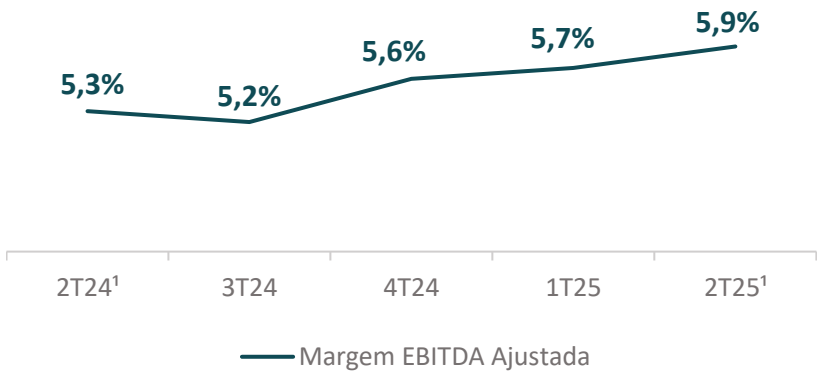
Depreciação e Amortização (D&A)	2T25	2T24	Var.%	1S25	1S24	Var.%
(1) D&A Despesas Adm. e Vendas (1=a+b+c)	(69.062)	(63.558)	8,7%	(136.715)	(126.096)	8,4%
Amortização da mais valia¹ (a)	(28.794)	(30.213)	-4,7%	(57.686)	(60.506)	-4,7%
Outros (b)	(40.268)	(33.340)	20,8%	(79.029)	(66.065)	20,5%
D&A Despesa com Vendas (c)	-	(5)	N.A.	-	(21)	N.A.
(2) D&A Custos	(11.489)	(11.160)	2,9%	(23.287)	(22.061)	5,6%
Total D&A = 1+2	(80.551)	(74.718)	7,8%	(160.002)	(148.157)	8,0%

¹ Valores demonstrados nas notas explicativas 12, 13 e 14.

EBITDA e EBITDA Ajustado

A Companhia segue apresentando evolução sequencial na Margem EBITDA Ajustada. No 2T25, o Ebitda Ajustado foi R\$ 177,9 milhões, o que representa melhoria de 0,2% na comparação com o 2T24 e Margem EBITDA Ajustada de 6,3% no período, redução de 0,2 p.p ante o 2T24. Desconsiderando o efeito de ganho da CMED, a Margem EBITDA Ajustada foi de 5,9%, um avanço de 0,6 p.p. na comparação com o 2T24, que havia registrado 5,3%. O desempenho reflete a estratégia comercial da Companhia, com foco na priorização de vendas com melhor perfil de rentabilidade, compensado parcialmente pelo aumento das despesas.

Abaixo o histórico de Margem Ebitda Ajustada dos últimos trimestres evidencia a captura contínua dos ganhos de eficiência:



¹ Ex CMED

Comentário do Desempenho

Ebitda (R\$ mil)	2T25	2T24	Var.%	1S25	1S24	Var.%
Lucro/ Prejuízo Líquido	(71.358)	(87.717)	-18,6%	(130.292)	(84.674)	53,9%
IR e CSSL	(1.262)	(44.205)	-97,1%	28.271	(90.261)	N/A
Resultado Financeiro	157.674	165.833	-4,9%	259.125	278.502	-7,0%
Depreciação e Amortização	80.551	74.718	7,8%	160.002	148.157	8,0%
EBITDA	165.605	108.629	52,5%	317.106	251.724	26,0%
Margem EBITDA	5,9%	4,0%	1,9 p.p	5,7%	4,4%	1,2 p.p
(-) Não recorrentes	12.245	68.910	-82,2%	20.309	83.348	-75,6%
EBITDA Ajustado	177.850	177.539	0,2%	337.415	335.072	0,7%
Margem EBITDA Ajustada	6,3%	6,5%	-0,2 p.p	6,0%	5,9%	0,1 p.p

	2T25	2T24	Var.%	1S25	1S24	Var.%
(-) Não recorrentes	12.245	68.910	-82,2%	20.309	83.348	-75,6%
Despesas com M&A	4.516	11.088	59,3%	5.648	19.843	-71,5%
Stock Options	775	931	-16,7%	1.818	4.266	-57,4%
Escrow account	236	(100)	N/A	3.403	(365)	N/A
Honorários - tese subvenção	3	-	N/A	3	2.530	-99,9%
Projetos Estratégicos/Integração	5.282	9.937	-46,8%	7.325	9.937	N/A
ICMS - Processo Difal	-	41.929	N/A	1.574	41.929	N/A
Tese de indêbitos tributários	52	-	N/A	(844)	-	N/A
Rio Grande do Sul	1.379	5.125	73,1%	1.379	5.125	73,1%
Outros	2	-	N/A	2	83	-98,2%

Resultado Financeiro

R\$ mil	2T25	2T24	Var.%	1S25	1S24	Var.%
Receitas Financeiras	67.086	39.305	70,7%	144.263	69.688	N/A
Rendimentos de aplicações	12.715	15.982	-21,6%	35.303	33.775	3,8%
Ganho com derivativos	-	15.213	N/A	-	17.370	N/A
Variação cambial	8.592	107	N/A	23.563	189	N/A
Resultado por recompra de debentures	25.297	-	N/A	58.710	-	N/A
Atualização monetária	14.878	5.058	194,1%	16.748	9.082	84,4%
Outras receitas financeiras	5.604	2.945	90,3%	9.939	9.272	7,2%
Despesas Financeiras	(224.760)	(205.138)	9,6%	(403.388)	(348.190)	15,9%
Despesas com juros	(134.559)	(120.690)	11,5%	(260.975)	(224.830)	16,1%
Perda com derivativos	(7.969)	-	N/A	(17.523)	-	N/A
Variação cambial	(2.810)	(24.111)	-88,3%	(3.125)	(30.899)	-89,9%
Atualização monetária	(50.278)	(41.567)	21,0%	(71.311)	(58.976)	20,9%
Juros arrendamento	(12.163)	(6.084)	93,5%	(21.827)	(11.966)	79,4%
Outras despesas financeiras	(16.981)	(12.686)	33,9%	(28.627)	(21.519)	33,0%
Resultado Financeiro	(157.674)	(165.833)	-4,9%	(259.125)	(278.502)	-7,0%

O Resultado Financeiro da Companhia foi uma despesa de R\$ 157,7 milhões no 2T25, R\$ 8,2 milhões inferior à despesa líquida registrada no 2T24. A melhora reflete, principalmente, o impacto positivo da recompra de debêntures com deságio realizada no período, em cumprimento às obrigações decorrentes da renegociação dos covenants, o que compensou parcialmente o aumento das despesas com juros pressionadas pela elevação da taxa SELIC.

Comentário do Desempenho

No acumulado do ano, o Resultado Financeiro Líquido foi despesa de R\$ 259,1 milhões, redução de 7,0% em relação ao 1S24.

Imposto de Renda e Contribuição Social

R\$ mil	2T25	2T24	Var.%	1S25	1S24	Var.%
Resultado antes dos impostos	(72.620)	(131.922)	-45,0%	(102.021)	(174.935)	-41,7%
Despesa à alíquota básica	24.691	44.854	-45,0%	34.687	59.478	-41,7%
Resultado com a equivalência patrimonial	1.477	137	N/A	1.634	296	N/A
Incentivo fiscal	-	-	N/A	-	36.137	N/A
IRPJ/CSLL Indébito Tributário	-	1.160	N/A	-	2.523	N/A
Efeitos de Incorporações	-	-	N/A	-	-	N/A
Prejuízo fiscal e base negativa não constituídos	(19.113)	-	N/A	(57.855)	-	N/A
Outras (adições) e (exclusões) permanentes	(5.793)	(1.946)	N/A	(6.737)	(8.173)	-17,6%
Total	1.262	44.205	-97,1%	(28.271)	90.261	-131,3%

No 2T25, a linha de Imposto de Renda e Contribuição Social totalizou uma receita de R\$ 1,3 milhão, queda de 97,1% em relação ao 2T24, devido à redução do prejuízo antes dos impostos e à não constituição de créditos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, que geraram o impacto negativo de R\$ 19,1 milhões.

A linha de Imposto de Renda e Contribuição Social registrou despesa de R\$ 28,2 milhões no 1S25 ante uma receita de R\$ 90,3 milhões no 1S24.

Lucro Líquido e Lucro Líquido Ajustado

R\$ mil	2T25	2T24	Var.%	1S25	1S24	Var.%
Prejuízo	(71.358)	(87.717)	-18,7%	(130.292)	(84.674)	53,9%
Não Recorrentes EBITDA*	8.082	45.481	-82,2%	13.404	55.010	-75,6%
Amortização da mais valia*	19.004	19.941	-4,7%	38.073	39.934	-4,7%
Varição Monetária M&A*	-	15.680	N/A	-	15.680	N/A
Fee pré-pagamento debêntures	-	5.808	N/A	-	5.808	N/A
Subvenção para Investimentos (extraordinária/retroativa)	-	-	N/A	-	(36.137)	N/A
Diferido não constituído ¹	-	-	N/A	(13.658)	-	N/A
Prejuízo Ajustado	(44.272)	(808)	N/A	(65.157)	(4.379)	N/A
Margem líquida ajustada	-1,6%	0,0%	-1,6 p.p	-1,2%	-0,1%	-1,1 p.p

*Descontados da alíquota de 34% (alíquota padrão de IR e CSLL)

¹imposto diferido sobre baixas definitivas de provisão de estoques no 4T24 conforme NE 20 do 1T25.

No 2T25 foi registrado Prejuízo Ajustado de R\$ 44,3 milhões vs Prejuízo Ajustado de R\$ 809 mil no mesmo período do ano anterior. A Margem Líquida Ajustada no 2T25 foi 1,6 p.p. menor do que no 2T24.

No 1S25 o Prejuízo Ajustado foi de R\$ 65,2 milhões, ante Prejuízo Ajustado de R\$ 4,4 milhões reportados no 1S24. A Margem Líquida Ajustada no 1S25 foi 1,1 p.p. menor do que no 1S24.

Comentário do Desempenho**Indicadores de Fluxos de Caixa**

R\$ mil	2T25	2T24	1S25	1S24
EBITDA contábil	165.605	108.629	317.106	251.724
Itens sem efeito caixa	5.886	34.119	26.539	36.120
IFRS 16 – Aluguéis	(27.433)	(17.950)	(55.554)	(33.050)
Variação do Capital de Giro	72.906	239.419	(81.455)	(26.597)
Contas a receber	104.460	301.957	94.169	107.306
Estoques	176.275	(8.835)	17.399	67.111
Fornecedores	(221.590)	(79.102)	(208.209)	(236.057)
Impostos	(6.741)	16.138	(18.113)	30.945
Salários, provisões e contribuições sociais	19.794	6.673	23.660	3.959
Outros	708	2.588	9.639	139
IR&CS pagos	(4.996)	(8.620)	(8.850)	(15.000)
FC Operações (1)	211.968	355.597	197.786	213.197
FC Investimentos (Capex) (2)	(35.173)	(42.444)	(73.143)	(73.565)
Fluxo de Caixa Livre (1+2)	176.795	313.153	124.643	139.632
Resultado Financeiro	(108.981)	(114.128)	(222.884)	(167.257)
Aplicações Financeiras	(750)	(130.853)	562.976	(207.095)
Captações	(13.709)	458.188	(13.709)	1.450.420
Amortizações	(106.116)	(841.471)	(153.729)	(849.040)
Pagamentos M&A	(19.732)	(101.977)	(45.626)	(107.913)
Recompra de Ações	-	-	-	(13.020)
Intercompanies/ Outros	(72)	-	(6.456)	-
Dividendos / JsCP pagos	-	-	-	-
Dividendos Liq	-	-	-	-
FC Financeiro	(249.360)	(730.241)	120.572	106.095
Variação de Caixa e equivalentes de caixa, líquidos	(72.565)	(417.088)	245.215	245.727

No 2T25, a Companhia apresentou fluxo de caixa livre de R\$ 176,8 milhões, mesmo com a menor CMED no ano, que levou a um nível de estoque mais elevado no 1T25. A redução dos estoques ocorreu ao longo do 2T25, o que gerou consumo maior na rubrica de fornecedores. A geração de caixa positiva, também foi beneficiada pelo início da melhoria do contas a receber, em função da renegociação dos prazos dos contratos, porém o maior efeito será percebido a partir do 3T25.

No primeiro semestre de 2025, a Companhia registrou uma geração de caixa livre de R\$ 124,6 milhões, superior a geração de 2024, excluindo as ações de antecipação de recebíveis.

Ciclo de Caixa

O ciclo de caixa do 2T25 foi de 57 dias, comparado a 69 dias no 2T24. Desconsiderando o efeito da antecipação de recebíveis, o ciclo teria sido de 64 dias no 2T25 e 71 dias no 2T24, 7 dias inferior ao ano anterior. A melhora reflete os avanços no reenquadramento de fornecedores e a estratégia de financiamento de estoques, além do foco crescente na carteira de clientes, com otimização de prazos de recebimento. Cabe ressaltar que em função do menor reajuste da CMED esse ano, as contas referentes a estoque e fornecedores do 1T25 e do 2T25 sofreram algumas alterações no perfil (maior estoque no 1T e menor fornecedores no 2T) e que serão normalizados a partir do 3T, quando os estoques estarão ainda mais financiados pelo contas a pagar e já conseguiremos enxergar os efeitos positivos da renegociação dos prazos de clientes.

Comentário do Desempenho

Ciclo caixa (dias)	2T24	3T24	4T24	1T25	2T25
Ciclo contas a receber	66	51	59	61	58
Ciclo contas a pagar	70	68	67	72	64
Dias de estoque	73	67	61	70	63
Ciclo caixa	69	50	52	59	57
Capital de giro¹ / Receita Líquida (%)	24,3%	18,1%	16,7%	18,4%	17,5%

¹ Vide anexo para detalhamento do Capital de Giro

Empréstimos, Financiamentos e Debêntures

Empréstimos e Financiamentos (R\$ Milhões)	30/06/2025	31/03/2025	31/12/2024	30/06/2024	Var. 30/06/25 x 31/12/24	Var. 30/06/25 x 30/06/24
Caixa e equivalentes e aplicações financeiras	812,4	884,2	1.130,2	1.456,6	-28,1%	-44,2%
Empréstimos e Financiamentos	(355,1)	(430,0)	(438,4)	(477,9)	-19,0%	-25,7%
Debêntures	(3.309,6)	(3.341,7)	(3.434,0)	(3.425,1)	-3,6%	-3,4%
Instrumentos de Derivativos ¹	(4,8)	(0,9)	8,0	(7,4)	N/A	-35,0%
Dívida Líquida	(2.857,1)	(2.888,4)	(2.734,2)	(2.453,8)	4,5%	16,4%
Tributos a recolher parcelados	(44,2)	(45,8)	(46,9)	(10,6)	-5,7%	N/A
Dívida Líquida/ Ebitda Ajustado²	4,44x	4,49x	4,27x	3,16x	0,2 x	1,3 x
Dívida Líquida/ Ebitda Ajustado Proforma³	4,33x					

¹ Para mais informações vide Nota Explicativa 4.3 (f)

² No cálculo da Dívida Líquida / Ebitda ajustado, foi considerado os Tributos a Recolher Parcelados como Dívida Líquida, a fim de compatibilizar com a conta para covenants da Companhia.

³ Para cálculo do EBITDA deve ser considerado o Proforma dos últimos 12 meses da aquisição realizada em maio de 2025. Para mais detalhes veja o anexo.

Em 30 de junho de 2025, o endividamento bruto da Companhia, considerando derivativos, era de R\$ 3.669,5 milhões – redução de R\$ 103,1 milhões em relação ao encerramento do 1T25 e R\$ 194,9 milhões na comparação com o final de 2024.

A Viveo apresentou dívida líquida de R\$ 2.857,1 milhões no encerramento do 2T25 – redução de R\$ 31,3 milhões em relação ao encerramento do 1T25 e posição maior em R\$ 122,9 milhões na comparação com o final de 2024.

Ao final do 2T25, 89,5% da dívida da Companhia tinha seu vencimento no longo prazo, sendo que o prazo médio do endividamento era de 3,0 anos. Do total da dívida, 96,6% são contratados em moeda nacional e a parcela registrada em moeda estrangeira está integralmente "hedgeada" com instrumentos financeiros para o Real. No 2T25, o custo médio da dívida da Companhia foi de CDI +1,55% contra CDI +1,56% no 4T24 e CDI 1,58% no 2T24.

Comentário do Desempenho

É importante destacar que no final de 2024 e início de 2025, a Viveo, renegociou a curva de covenants (dívida líquida / EBITDA) das debêntures da Companhia e, como contrapartida, foram oferecidas garantias e outras obrigações usuais em negociações desse tipo, resultando em uma negociação de sucesso, sem impacto no custo das dívidas. Essas ações reforçam a segurança financeira da Viveo, permitindo foco na evolução de projetos, otimização operacional e fortalecimento das relações com stakeholders. Os novos índices para medição dos covenants são:

5,0x em 31 de dezembro de 2024 e 31 de março de 2025;

4,75x em 30 de junho de 2025 e 30 de setembro de 2025;

4,5x em 31 de dezembro de 2025; e

4,0x em 31 de março de 2026.

Na medição de junho de 2026, os covenants voltam para os pactuados na escritura original, de 3,5x.

A alavancagem da Companhia no encerramento do período, considerando os números proformas, ou seja, consolidando a aquisição da DF Log nos resultados dos últimos doze meses é de 4,33x. Consulte o anexo para maiores informações.

Além disso, foi adicionado novo índice financeiro de dívida bruta + M&A que em 30 de junho de 2025 tem que ser inferior a R\$ 4.600,0 milhões. O valor apurado foi de R\$ 4.414,1 milhões.

Adicionalmente, as aquisições de companhias geraram obrigações futuras de pagamentos, que podem se materializar integral ou parcialmente. Em 30 de junho de 2025, a expectativa de saldo a pagar em função dos M&As era de R\$ 744,6 milhões, com cronograma conforme tabela abaixo. Considerando o saldo de M&As a pagar, a alavancagem proforma da Companhia é de 5,44x.

Cronograma* (R\$ mil)	Amortização de dívida	M&As a pagar	Tributos a recolher parcelados	Total
2025 (CP)	321.631	66.983	5.238	393.852
2026 (CP)	62.720	203.507	3.194	269.421
2026	833.260	43.713	3.176	880.149
2027	842.621	204.014	6.242	1.052.877
2028	867.263	123.141	6.058	996.462
2029	737.248	103.199	20.276	860.763
Total	3.664.743	744.557	44.184	4.453.484

*Não considera o pagamento de derivativos.

Comentário do Desempenho

Retorno sobre Capital Investido (ROIC)

(Em milhares de reais)	31/03/2024	30/06/2024	30/09/2024	31/12/2024	31/03/2025	30/06/2025
(a) EBIT	550.804	389.903	41.719	-862.986	-860.589	-809.438
(b) Ajustes de EBIT ² e Amortização mais valia	153.186	225.524	453.974	1.324.717	1.316.943	1.258.858
(c) EBIT Ajustado (a+b)	703.990	615.427	495.693	461.731	546.993	449.420
(d) IR e CSLL (34%)	-239.357	-209.245	-168.536	-156.989	-185.978	-152.803
(1) NOPAT (c+d)	464.634	406.182	327.157	304.742	361.015	296.617
(e) Capital de giro	3.023.527	2.779.497	2.096.222	1.990.375	2.103.604	2.008.131
Ativo Imobilizado (f))	549.803	547.462	536.990	536.286	522.369	510.573
Ativo Intangível ¹ (g)	231.734	243.771	267.025	271.259	291.135	306.314
(h) Ativo fixo (f + g)	781.537	791.233	804.015	807.545	813.504	816.887
(2) Capital Investido (e+h)	3.805.064	3.570.730	2.900.237	2.797.920	2.917.108	2.825.018
ROIC (1/2)	12,2%	11,4%	11,3%	10,9%	10,3%	10,5%

¹Considera software do intangível

² Considera os mesmos ajustes do EBITDA

Comentário do Desempenho

Mercado de Capitais

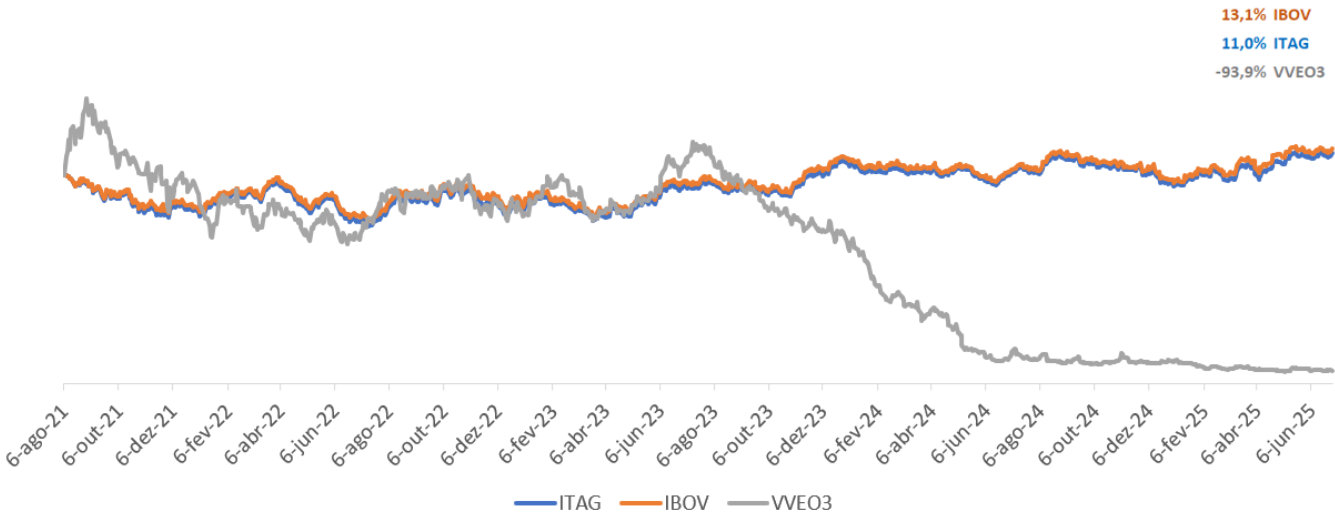
Listadas no Novo Mercado da B3, segmento que concentra as empresas com maiores níveis de governança corporativa, as ações da Viveo (VVEO3) compõem as carteiras dos índices IGCX, IGNM e ITAG, sendo que os dois primeiros reúnem companhias com altos níveis de governança e o último refere-se às ações com Tag Along diferenciado. O valor de mercado da Companhia atingiu R\$ 378 milhões ao final do 2T25. Foram registrados 1.108 negócios em média no 2T25 e o volume financeiro médio diário negociado na B3, ao fim do período, atingiu R\$ 1,7 milhão.

	VVEO3 *	Valor de Mercado	Volume Financeiro
31/03/25	R\$ 1,38	R\$ 445 milhões	3.254.341
30/06/25	R\$ 1,17	R\$ 378 milhões	1.738.148
Variação	-15,22%	-15,22%	-46,59%

*Preço de fechamento ajustado por proventos

VVEO3 comparado ao IBOV e ITAG

Em 30 de junho de 2025



Comentário do Desempenho

Glossário

CD: Centro de distribuição.

Consumo: Vendas de produtos para saúde realizadas por farmácias, supermercados e outros canais de varejo aos consumidores e pacientes.

Ciclo de caixa: Tempo entre o pagamento dos fornecedores até o recebimento dos valores recebidos pela venda dos produtos.

CMED: A Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED) é o órgão interministerial responsável pela regulação econômica do mercado de medicamentos no Brasil e a Anvisa exerce o papel de Secretaria-Executiva da Câmara. A CMED estabelece limites para preços de medicamentos, adota regras que estimulam a concorrência no setor, monitora a comercialização e aplica penalidades quando suas regras são descumpridas. É responsável também pela fixação e monitoramento da aplicação do desconto mínimo obrigatório para compras públicas.

EBITDA: *Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization*. Em português, “Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização” (também conhecida como LAJIDA).

Escrow account: Ajuste do resultado líquido dos valores referentes a despesas da Companhia que serão reembolsadas pelos vendedores das empresas adquiridas ou descontados de pagamentos futuros devidos pela Companhia a esses vendedores

ESG: *Environmental, social and governance* (ambiental, social e governança, em português), geralmente usada para medir as práticas ambientais, sociais e de governança de uma empresa.

M&A: *Mergers and Acquisitions* – fusões e aquisições.

Non-Retail: ou mercado institucional, formado pelas vendas para instituições tais como hospitais, clínicas, médicos e seguradoras onde são utilizados os medicamentos mais complexos e que exigem maior cuidado no consumo e aplicação, como por exemplo os medicamentos oncológicos.

One-stop-shop: É um ambiente, virtual ou físico, em que o consumidor pode fazer compras de diferentes itens em um só lugar.

Portfólio pré-analítico: Produtos utilizados na coleta e manipulação de amostras.

Comentário do Desempenho

Demonstração de Resultado Consolidada

R\$ mil	2T25	2T24	Var.	1S25	1S24	Var.
Receita Líquida	2.815.509	2.747.167	2,5%	5.600.402	5.699.766	-1,7%
Custos dos bens e serviços vendidos	(2.393.058)	(2.351.696)	1,8%	(4.793.733)	(4.906.583)	-2,3%
Lucro Bruto	422.451	395.471	6,8%	806.669	793.183	1,7%
Margem Bruta	15,0%	14,4%	0,6 p.p	14,4%	13,9%	0,5 p.p
Despesas Operacionais	(337.397)	(361.560)	-6,7%	(649.565)	(689.616)	-5,8%
Despesas com vendas	(94.686)	(100.821)	-6,1%	(179.676)	(197.377)	-9,0%
Despesas gerais e administrativas	(241.993)	(232.207)	4,2%	(461.111)	(462.310)	-0,3%
PDD	(7.243)	(2.517)	187,8%	(14.415)	682	-2213,6%
Outras receitas	16.450	3.897	322,1%	21.211	18.686	13,5%
Outras despesas	(9.512)	(29.509)	-67,8%	(14.700)	(48.427)	-69,6%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(413)	(403)	2,5%	(874)	(870)	0,5%
Resultado Financeiro	(157.674)	(165.833)	-4,9%	(259.125)	(278.502)	-7,0%
Receitas Financeiras	67.086	39.305	70,7%	144.263	69.688	107,0%
Despesas Financeiras	(224.760)	(205.138)	9,6%	(403.388)	(348.190)	15,9%
IR e CSLL	1.262	44.205	-97,1%	(28.271)	90.261	-131,3%
IR e CSLL - correntes	(3.968)	(5.376)	-26,2%	(10.911)	(21.067)	-48,2%
IR e CSLL - diferidos	5.230	49.581	-89,5%	(17.360)	111.328	-115,6%
Lucro Líquido	(71.358)	(87.717)	-18,6%	(130.292)	(84.674)	53,9%

Demonstração de Resultado Consolidada (Ex-Far.Me)

R\$ mil	1T24	2T24	3T24	4T24
Receita Líquida	2.952.599	2.747.167	2.946.801	2.936.804
Custos dos bens e serviços vendidos	(2.554.887)	(2.351.696)	(2.556.518)	(2.814.316)
Lucro Bruto	397.712	395.471	390.283	122.488
Margem Bruta	13,5%	14,4%	13,2%	4,2%
Despesas Operacionais	(328.056)	(361.560)	(570.758)	(908.563)
Despesas com vendas	(96.556)	(100.821)	(99.888)	(186.785)
Despesas gerais e administrativas	(230.103)	(230.207)	(235.829)	(293.668)
Perdas pela não recuperabilidade dos ativos	3.199	(2.517)	(112.535)	1.110
Outras receitas	14.789	3.897	1.186	470
Outras despesas	(18.918)	(29.509)	(123.142)	(419.248)
Resultado de Equivalência Patrimonial	(467)	(403)	(550)	(10.442)
Resultado Financeiro	(112.669)	(165.833)	(135.552)	(314.506)
Receitas Financeiras	30.383	39.305	22.702	42.405
Despesas Financeiras	(143.052)	(205.138)	(158.254)	(356.911)
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	(43.013)	(131.924)	(316.027)	(1.100.581)
IR e CSLL	46.056	44.205	78.292	7.500
IR e CSLL - correntes	(15.691)	(5.376)	(3.798)	(886)
IR e CSLL - diferidos	61.747	49.581	82.090	8.386
Lucro Líquido	3.043	(87.717)	(237.735)	(1.093.081)

Comentário do Desempenho**Proforma – Incluindo DF Log¹ (R\$ Milhões)**

Viveo	1T24	2T24	3T24	4T24	1T25	2T25
Receita Líquida Proforma ¹	2.973,6	2.771,9	2.974,8	2.967,4	2.813,8	2.825,5
Ebitda Ajustado Proforma	163,2	184,9	156,8	168,6	166,9	177,4

¹ Cabe ressaltar que mais de 2/3 da receita da DF Log era da própria Viveo e que após a aquisição passa a ser eliminada.

Balanço Patrimonial Consolidado (R\$ Mil)

ATIVO	30/06/25	31/12/24	Var.
Caixa e equivalentes de caixa	788.881	543.666	45,1%
Aplicações financeiras	23.519	586.495	-96,0%
Contas a receber de clientes	1.980.327	2.075.703	-4,6%
Estoques	1.683.363	1.719.147	-2,1%
Tributos a recuperar	182.703	180.354	1,3%
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-
Outros ativos	75.188	93.181	-19,3%
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	78.033	61.278	27,3%
Transação com partes relacionadas	1.991	1.856	7,3%
Total do ativo circulante	4.814.005	5.269.722	-8,6%
Contas a receber de clientes	13.689	16.430	-16,7%
Tributos a recuperar	77.867	81.480	-4,4%
Depósitos judiciais	70.571	72.978	-3,3%
Ativo fiscal diferido	687.581	699.480	-1,7%
Outros ativos	27.802	27.980	-0,6%
Investimentos	1.005	1.184	-15,1%
Imobilizado	510.573	536.286	-4,8%
Intangível	2.573.686	2.556.829	0,7%
Transação com partes relacionadas	-	-	N/A
Direito de uso do ativo	425.710	281.828	51,1%
Instrumento Financeiro Derivativo	1.542	8.942	-82,8%
Total do ativo não circulante	4.390.026	4.274.475	2,7%
Total do ativo	9.204.031	9.544.197	-3,6%

Comentário do Desempenho

PASSIVO	30/06/25	31/12/24	Var.
Fornecedores	1.652.772	1.843.848	-10,4%
Fornecedores - <i>reverse factoring</i>	45.739	62.783	-27,1%
Tributos a recolher	79.411	75.091	5,8%
Empréstimos e financiamentos	132.561	153.751	-13,8%
Debêntures	251.789	249.001	1,1%
Salários e obrigações sociais a pagar	115.585	91.825	25,9%
Tributos a recolher parcelados	11.333	15.674	-27,7%
Imposto de renda e contribuição social a recolher	1.578	3.365	-53,1%
Adiantamentos de clientes	12.347	18.881	-34,6%
Dividendos a pagar	-	-	-
Passivo de arrendamento	98.703	88.448	11,6%
Instrumentos financeiros derivativos	6.367	-	N/A
Provisão para perdas com investimentos	-	3.200	N/A
Obrigações por aquisição de investimento	270.490	110.355	N/A
Obrigações com ex-subsidiárias	2.017	2.017	0,0%
Outros passivos	91.042	134.818	-32,5%
Total do passivo circulante	2.771.734	2.849.857	-2,9%
Empréstimos e financiamentos	222.613	284.636	-21,8%
Debêntures	3.057.779	3.185.016	-4,0%
Obrigações por aquisição de investimento	474.067	573.083	-17,3%
Tributos a recolher	6.532	6.587	-0,8%
Tributos a recolher parcelados	32.851	31.217	5,2%
Tributos diferidos	0	156	N/A
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	466.114	441.167	5,7%
Passivo de arrendamento	376.549	234.148	60,8%
Instrumentos Financeiros Derivativos	0	911	N/A
Obrigações com ex-subsidiárias	0	0	N/A
Outros passivos	8.589	8.608	-0,2%
Total do passivo não circulante	4.645.094	4.764.618	-2,5%
Capital social	2.549.392	2.549.392	0,0%
Reserva de capital	-276.472	-278.290	-0,7%
Reserva de lucros	-485.717	-344.580	41,0%
Total do patrimônio líquido	1.787.203	1.926.522	-7,2%
Total do passivo e PL	9.204.031	9.540.997	-3,6%

Comentário do Desempenho

Demonstração dos Fluxos de Caixa (R\$ Mil)

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA	2T25	2T24	Var.	1S25	1S24	Var.
Fluxo de caixa das atividades operacionais	130.420	259.419	-49,7%	24.135	78.990	-69,4%
Caixa Gerado nas Operações	172.829	148.989	16,0%	360.260	309.372	16,4%
Lucro (prejuízo) líquido	-71.358	-87.717	-18,6%	-130.292	-84.674	53,9%
Depreciações e amortizações	80.551	74.718	7,8%	160.002	148.157	8,0%
Baixa de ativos e resultado na alienação do ativo imobilizado	- 106	- 1.484	-92,9%	289	-462	N/A
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	7.243	2.517	N/A	14.415	-682	N/A
Correção monetária sobre aquisições de investimentos	21.925	40.622	-46,0%	41.532	57.776	-28,1%
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	142.252	140.581	1,2%	253.568	247.658	2,4%
Juros sobre passivos de arrendamento	12.163	6.084	99,9%	21.827	11.966	82,4%
Provisão (reversão) para contingências	6.697	20.980	-68,1%	8.977	31.536	-71,5%
Instrumentos financeiros derivativos	7.969	- 15.213	N/A	17.523	- 17.370	N/A
Participação nos (lucros) prejuízos de controlada	413	403	2,5%	874	870	0,5%
Provisão para perdas de estoques	- 10.586	- 2.385	N/A	-	-	N/A
Imposto de renda	-1.262	- 44.205	-97,1%	28.271	-90.261	N/A
Ganho de processos fiscais	- 14	-	N/A	-769	-	N/A
Opções Outorgadas Reconhecidas	775	931	-16,8%	1.818	4.266	-57,4%
Avaliação de valor justo das obrigações por aquisição de investimento	-2.467	273	N/A	-2.996	-12.292	-75,6%
Perdas por descontinuidade de investimentos	3.931	12.884	-69,5%	3.931	12.884	-69,5%
Resultado por recompra de debênture	-25.297	-	N/A	-58.710	-	N/A
Variações nos Ativos e Passivos	72.906	239.419	-69,5%	-87.776	-26.597	N/A
Contas a receber	107.148	299.697	-64,2%	100.703	92.891	8,4%
Estoques	176.275	-8.835	N/A	17.399	67.111	-74,1%
Impostos a recuperar	-3.625	34.264	N/A	-15.465	47.942	N/A
Depósitos judiciais	-2.035	-136	N/A	11.149	-369	N/A
Outros ativos	3.148	17.818	-82,3%	17.899	4.915	N/A
Fornecedores	-218.666	-58.506	N/A	-191.165	-132.187	44,6%
Obrigações sociais e trabalhistas	19.794	6.673	N/A	23.660	3.959	N/A
Obrigações tributárias	-3.116	-18.126	-82,8%	-2.648	-16.997	-84,4%
Adiantamentos de clientes	-2.688	2.260	N/A	-6.534	14.415	N/A
Outros passivos	-405	-15.094	-97,3%	-25.730	-4.407	N/A
Fornecedores - reverse factoring	-2.924	-20.596	-85,8%	-17.044	-103.870	-83,6%
Outros	-115.315	-128.989	-10,6%	-248.349	-203.785	21,9%
Juros pagos empréstimos e debêntures	-110.319	-120.369	-8,3%	-239.499	-188.785	26,9%
Imposto de renda e contribuição social pagos	-4.996	-8.620	-42,0%	-8.850	-15.000	-41,0%
Caixa Líquido Atividades de Investimento	-50.132	- 268.098	-81,3%	475.624	-375.461	N/A
Aquisição de investimentos, líquido de caixa	-14.209	-	N/A	-14.209	-	N/A
Aquisição de imobilizado	-8.296	-18.440	-55,0%	-15.213	-36.451	-58,3%
Aquisição de intangível	-26.877	-24.004	12,0%	-57.930	-37.114	56,1%
Aplicações financeiras	-750	-130.853	-99,4%	562.976	-207.095	N/A

Comentário do Desempenho

Valores pagos a ex-acionistas da subsidiária	-	-94.801	N/A	-	-94.801	N/A
Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-152.853	-408.409	-62,6%	-254.544	542.198	N/A
Captação de empréstimos e financiamentos	-	61.287	N/A	-	61.287	N/A
Captação de debêntures	-13.709	396.901	N/A	-13.709	1.389.133	N/A
Pagamento de empréstimos e financiamentos	-57.334	-32.616	75,8%	-62.719	-37.656	66,6%
Pagamento de debêntures	-	-800.000	N/A	-	-800.000	N/A
Pagamento de passivos de arrendamento	-27.433	-17.950	52,8%	-55.554	-33.050	68,1%
Recompra de ações					-13.020	N/A
Mútuo concedido (recebido) a controlada/investida	-72	-	N/A	-135	-	N/A
Pagamento de derivativos	-4.061	-8.855	-54,1%	-4.656	-11.384	-59,1%
Recompra de debêntures	-36.825	-	N/A	-78.458	-	N/A
Pagamento pela aquisição de investimentos	-5.523	-7.176	-23,0%	-31.417	-13.112	N/A
Pagamento de tributos parcelados	-7.896	-	N/A	-7.896	-	N/A
Variação líquida no caixa e equivalentes de caixa	-72.565	-417.088	-82,6%	245.215	245.727	-0,2%
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	861.446	1.135.517	-24,1%	543.666	472.702	15,0%
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	788.881	718.429	9,8%	788.881	718.429	9,8%

Comentário do Desempenho

Capital de Giro

R\$ Mil	30/06/2024	30/09/2024	31/12/2024	31/03/2025	30/06/2025
Contas a receber de clientes ¹	2.369.048	1.828.190	2.092.133	2.091.406	1.994.016
Estoques	1.910.579	1.904.944	1.719.147	1.867.437	1.683.363
Tributos a recuperar ¹	514.962	491.629	261.834	277.701	260.570
Outros ativos	144.158	117.934	93.181	75.139	75.188
Ativo	4.938.747	4.342.697	4.166.295	4.311.683	4.013.137
R\$ Mil	30/06/2024	30/09/2024	31/12/2024	31/03/2025	30/06/2025
Fornecedores	1.583.929	1.655.056	1.843.848	1.871.349	1.652.772
Fornecedores - <i>reverse factoring</i>	261.781	284.674	62.783	48.663	45.739
Salários e obrigações sociais a pagar	112.677	119.619	91.825	95.691	115.585
Tributos a recolher ¹	74.821	73.206	81.678	87.388	85.943
Adiantamento de clientes	58.825	67.536	18.881	15.035	12.347
Outros passivos	67.205	46.384	134.818	87.667	91.042
Passivo	2.159.238	2.246.475	2.237.198	2.208.079	2.005.006
Capital de giro líquido	2.779.509	2.096.222	1.929.097	2.103.604	2.008.131
Receita líquida	11.449.721	11.551.709	11.583.371	11.415.665	11.484.006
Capital de giro / Receita líquida	24,3%	18,1%	16,7%	18,4%	17,5%

¹ Considera Curto e Longo Prazo

Comentário do Desempenho

Ágio das Aquisições

	30/06/2025	31/12/2024
P. Simon S.A.	19.251	19.251
Embramed Indústria Comércio Produtos Hospitalares Ltda.	66.671	66.671
Cremer S.A.	203.967	203.967
Neve Industria e Comércio de Produtos Cirúrgicos Ltda.	27.348	27.348
Byogene Comércio de Produtos para Laboratório Clínico e Hospitalar Ltda.	9.994	9.994
Biogenetix Importação e Exportação Ltda.	5.585	5.585
Vitalab Comércio de Produtos para Laboratórios Ltda.	11.843	11.843
Expressa Distribuidora de Medicamentos Ltda.	181.732	181.732
Flexicotton Indústria e Comércio de Produtos de Higiene Pessoal S.A.	77.014	77.014
Daviso Indústria e Comércio de Produtos Higiênicos S.A.	137.809	137.809
FW Indústria e Comércio de Produtos de Higiene S.A.	52.858	52.858
Laborsys Produtos Diagnósticos e Hospitalares Ltda.	6.033	6.033
Macromed Produtos Hospitalares Ltda.	10.540	10.540
CM Campinas Medicamentos Especiais Ltda.	4.443	4.443
CM Medicamentos Especiais Ltda.	28.761	28.761
CMI Hospitalar Ltda.	12.802	12.802
P S Distribuidora de Produtos da Saúde Ltda. "Pointmed"	6.090	6.090
Health Logística Hospitalar S.A.	16.042	16.042
Manganelli & Tesser Comercio de Produtos e Equipamentos Hospitalares Eireli	343	343
Medcare Comércio de Produtos e Equipamentos Médico Hospitalares Eireli	6.931	6.931
Boxifarma Soluções em Saúde Ltda.	-	-
Íntegra Medical Consultoria S.A.	20.886	20.886
Arp Med S.A.	76.311	76.311
Mirandela e Amarante	29.227	29.227
CM PFS Hospitalar S.A.	182.238	182.238
Tiel e Marum	11.109	11.109
Azimute Med Consultoria e Assessoria S.A.	11.822	11.822
FAMAP Nutrição Parenteral Ltda.	34.991	34.991
LIFE - Laboratório de Insumos Farmacêuticos Estéreis Ltda.	111.510	111.510
Aporte Nutricional Ltda.	10.785	10.785

Comentário do Desempenho

Alminhana Comércio e Representação Ltda	21.321	21.321
Nutrifica Comércio de Nutrição Enteral e Parenteral Ltda	19.757	19.757
Hospshop Comércio, Importação, Exportação, Consultoria e Representação Ltda	9.126	9.126
ProInfusion S.A.	119.530	119.530
Seven Fórmulas Quimioterápicas Ltda.	10.287	10.287
Solus Soluções Estéreis S.A.	2.582	2.582
Ative Medicamentos Especiais Ltda.	1.216	1.216
Statum Participações	4.216	4.216
Hosp-Pharma Manipulação e Suprimentos Ltda.	416	416
Hosp-Pharma Manipulação e Suprimentos Ltda.	18.358	18.358
Solus Soluções Estéreis S.A.	6.944	6.944
Ative Medicamentos Especiais Ltda.	6.350	6.350
Seven Fórmulas Quimioterápicas Ltda.	32.664	33.372
DFLog - Transporte de Cargas Ltda.	35.790	-
Outros	1.750	1.750
Total	1.665.243	1.630.161
Total		
Saldo Líquido da mais valia em 31/06/2025	589.150	

Comentário do Desempenho

Aviso Legal

Este documento pode conter considerações referentes às perspectivas futuras do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, perspectivas de crescimento da Companhia e outros eventos futuros. Os textos neste documento que representam pontuações prospectivas incluem, porém não se limitam a palavras como, por exemplo, "antecipar", "acreditar", "estimar", "esperar", "projetar", "planejar", "prever", "visar", " Almejar", "buscar", bem como todas as suas variações, e outras palavras de significado similar, têm como objetivo identificar estas situações prospectivas. As referidas situações envolvem vários fatores, riscos ou incertezas, conhecidos ou não, que podem resultar em diferenças relevantes entre os dados atuais e as eventuais projeções contidas neste documento e não representam qualquer garantia com relação ao desempenho futuro da Companhia. Todos os textos deste documento têm como base as informações e dados disponíveis na data em que foram emitidas. A Companhia não se compromete a revisá-las ou atualizá-las, de qualquer forma, com o surgimento de novas informações ou de acontecimentos futuros. O leitor/investidor é o único e exclusivo responsável por qualquer decisão de investimento, negócio ou ação tomada com base nas informações contidas neste documento. O leitor/investidor não deve considerar apenas as informações contidas neste documento para tomar decisões em relação à negociação dos títulos e valores mobiliários emitidos pela Companhia. Para obter informações mais detalhadas, consulte nossas Demonstrações Financeiras, o Formulário de Referência e outras informações relevantes em nosso site de relações com investidores <https://ri.viveo.com.br/>. Este documento não constitui em uma oferta de venda nem em uma solicitação de compra de qualquer valor mobiliário.

Comentário do Desempenho



www.viveo.com/ri

2T25

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
Para o trimestre findo em 30 de junho de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias

1. Contexto operacional

A CM Hospitalar S.A. (“Companhia”, “Controladora” ou “Viveo”), constituída em 16 de agosto de 2010 como CM Hospitalar Ltda., é listada na CVM com ações negociadas na B3 com ticker VVEO3, e tem sua sede social em Ribeirão Preto, na Avenida Luiz Maggioni, 2727, Estado de São Paulo; e filiais localizadas nas cidades de Brasília (DF); Serra (ES); Catalão, Goiânia e Valparaíso de Goiás (GO); Contagem (MG); Jaboatão dos Guararapes e Recife (PE); Curitiba e Londrina (PR); Rio de Janeiro e São João de Meriti (RJ); São Gonçalo do Amarante (RN); Nova Santa Rita e Porto Alegre (RS); Blumenau, Brusque, Indaial e Santo Amaro da Imperatriz (SC); Cajamar, Campinas, Ribeirão Pires, e São Paulo (SP). As informações financeiras intermediárias da Companhia abrangem a Companhia e suas subsidiárias (conjuntamente referidas como “Grupo”, “Consolidado” ou “Viveo”).

O Grupo atua preponderantemente na exportação, importação, produção, representação, armazenamento, distribuição e expedição de medicamentos, inclusive, de controle especial e comércio atacadista em geral, principalmente no comércio de produtos para saúde. Atua em todo o Brasil com uma forte estrutura comercial e logística. O planejamento estratégico do Grupo visa fortalecer o ecossistema e ampliar o portfólio de soluções oferecido para o mercado da saúde. Esse planejamento inclui a aquisição de negócios alinhados ou complementares ao atual portfólio de produtos e serviços, bem como o fortalecimento comercial e o crescimento de forma orgânica por todo o Brasil.

1.1. Aquisições de negócios no período

Em linha com seu planejamento a Viveo concluiu ao longo do primeiro semestre de 2025, as seguintes operações:

DFLog

Em 07 de Maio de 2025, a controlada Health Logística Hospitalar S.A. (“Health Log”) concluiu a aquisição da totalidade das ações representativas do capital da DFLog - Transporte de Cargas Ltda. (“DFLog”), conforme NE 4.2., que atua em transporte e logística no segmento de saúde humana.

2. Relação de entidades controladas

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas do Grupo incluem, além da Companhia:

Controladas	Principal atividade	% participação			
		30/06/2025		31/12/2024	
		Direta	Indireta	Direta	Indireta
Cremer S.A.	Fabricação de produtos hospitalares	100	-	100	-
Cremer Administradora de Bens Ltda.	Administradora de bens	-	100	-	100
Tecnocold Promoção de Vendas e Participações Ltda.	Comércio atacadista de medicamentos e drogas de uso humano	99,99	-	99,99	-
Health Logística Hospitalar S.A.	Transporte de cargas médico hospitalares	100	-	100	-
Vitalab Comércio de Produtos para Laboratórios Ltda.	Distribuição de reagentes e materiais para laboratórios	100	-	100	-
Macromed Produtos Hospitalares Ltda.	Comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos para uso odonto-médico-hospitalar; partes e peças	100	-	100	-
Apijã Produtos Hospitalares Laboratoriais Odontológicos e Assistência Técnica Ltda.	Comércio atacadista de instrumentos e materiais para uso médico, cirúrgico, hospitalar e de laboratórios	100	-	100	-
CM Medicamentos Especiais Ltda.	Comércio varejista de produtos farmacêuticos, sem manipulação de fórmulas	100	-	100	-
CM Campinas Medicamentos Especiais Ltda.	Comércio varejista de produtos farmacêuticos, sem manipulação de fórmulas	100	-	100	-
Laborsys Produtos Diagnósticos e Hospitalares Ltda	Comércio varejista de artigos médicos e ortopédicos	100	-	100	-
Boxifarma Soluções em Saúde Ltda.	Comércio varejista de produtos farmacêuticos, sem manipulação de fórmulas	100	-	100	-
Boxi Soluções em Saúde Ltda.	Comércio varejista de produtos farmacêuticos, com manipulação de fórmulas	100	-	100	-
FAMAP Nutrição Parenteral Ltda.	Comércio atacadista de medicamentos e drogas de uso humano	100	-	100	-
Aporte Nutricional Ltda.	Atividades de terapia de nutrição enteral e parenteral	100	-	100	-
LIFE - Laboratório de Insumos Farmacêuticos Estéreis Ltda.	Comércio varejista de produtos farmacêuticos, com manipulação de fórmulas	100	-	100	-
Proinfusion S.A.	Comércio varejista de produtos farmacêuticos, com manipulação de fórmulas	100	-	100	-
Ative Medicamentos Especiais Ltda.	Comércio varejista de produtos farmacêuticos, sem manipulação de fórmulas	-	100	-	100
Hosp-Pharma Manipulação e Suprimentos Ltda.	Comércio varejista de produtos farmacêuticos, com manipulação de fórmulas	-	100	-	100
Seven Fórmulas Quimioterápicas Ltda.	Comércio varejista de produtos farmacêuticos, com manipulação de fórmulas	-	100	-	100
Solus soluções Estéreis S.A.	Comércio varejista de produtos farmacêuticos, com manipulação de fórmulas	-	100	-	100

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Alminhana Comércio e Representação Ltda.	Comércio atacadista de medicamentos e drogas de uso humano	100	-	100	-
Nutrifica Comércio de Nutrição Enteral e Parenteral Ltda.	Comércio varejista de produtos farmacêuticos, com manipulação de fórmulas	100	-	100	-
Far.me Farmacoterapia Otimizada S.A. (i)	Comércio varejista de produtos farmacêuticos, sem manipulação de fórmulas	100	-	100	-
Drogaria Santa Cruz Paulista Ltda. (i)	Comércio varejista de produtos farmacêuticos, com manipulação de fórmulas	-	100	-	100
Neve Industria e comércio de produtos cirúrgicos Ltda	Fabricação de materiais para medicina e odontologia	-	100	-	100
CMH Participações Ltda.	Holding de instituições não-financeiras	100	-	100	-
DFLog - Transporte de Cargas Ltda.	Transporte e logística no segmento de saúde humana	-	100	-	-

(i) Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia tomou a decisão de descontinuar as atividades de suas controladas Far.me Farmacoterapia Otimizada S.A. e Drogaria Santa Cruz Paulista Ltda, conforme apresentado na NE 12.(d). O processo de descontinuidade ocorrerá ao longo do exercício de 2025.

Todas as controladas estão sediadas no Brasil.

Descrição das controladas:

Cremer S.A. (“Cremer”)

Adquirida em 04 de abril de 2018, com sede na cidade de Blumenau, estado de Santa Catarina, atua como fornecedora de produtos para cuidados com a saúde nas áreas de primeiros socorros, cirurgia, tratamento e higiene. A Cremer S.A. conta com operações fabris em Blumenau (de produtos têxteis, de adesivos e de plásticos), em São Paulo e em Minas Gerais (de produtos plásticos) e cinco Centros de Distribuição por todo o Brasil.

Cremer Administradora de Bens Ltda. (“CAB”)

Adquirida em 04 de abril de 2018, com sede na cidade de Blumenau, estado de Santa Catarina, atua como administradora de bens próprios, para aluguel e venda.

Tecnocold Promoção de Vendas e Participações Ltda. (“Tecnocold”)

Adquirida em 26 de abril de 2017, com sede na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, atua no comércio atacadista de medicamentos e drogas de uso humano e comércio varejista de produtos farmacêuticos.

Health Logística Hospitalar S.A. (“Health Log”)

Fundada em 02 de abril de 2013, com sede na cidade de Ribeirão Preto, estado de São Paulo, atua como transportadora de carga municipal, intermunicipal e interestadual em geral, principalmente com transporte de carga médica e hospitalar.

Vitalab Comércio de Produtos para Laboratórios Ltda. (“Vitalab”)

Adquirida em 30 de abril de 2020, com sede na cidade de Brasília, Distrito Federal, atua no segmento de distribuição de reagentes e material para laboratórios de medicina diagnóstica.

Macromed Produtos Hospitalares Ltda. (“Macromed”)

Adquirida em 01 de dezembro de 2021, com sede na cidade de São Jose do Rio Preto, estado de São Paulo, atua no segmento de distribuição exclusiva de reagentes da Roche para canal laboratórios em suas regiões e na prestação de serviços de assistência e manutenção.

Apijã Produtos Hospitalares Laboratoriais Odontológicos e Assistência Técnica Ltda. (“Apijã”)

Adquirida em 01 de dezembro de 2021, com sede na cidade de Goiânia, estado de Goiás, atua no segmento de distribuição exclusiva de reagentes da Roche para canal laboratórios em suas regiões e na prestação de serviços de assistência e manutenção.

CM Medicamentos Especiais Ltda. (“CMM”)

Adquirida em 02 de dezembro de 2021, com sede na cidade de Ribeirão Preto, estado de São Paulo, atua na comercialização de materiais hospitalares, medicamentos especiais, nutrição, produtos ortopédicos, meias de compressão, fralda infantil e geriátrica, dermocosméticos, entre outros produtos.

CM Campinas Medicamentos Especiais Ltda. (“CMC”)

Adquirida em 02 de dezembro de 2021, com sede na cidade de Campinas, estado de São Paulo, atua na comercialização de materiais hospitalares, medicamentos especiais, nutrição, produtos ortopédicos, meias de compressão, fralda infantil e geriátrica, dermocosméticos, entre outros produtos.

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Laborsys Produtos Diagnósticos e Hospitalares Ltda. (“Laborsys”)

Adquirida em 03 de dezembro de 2021, com sede na cidade de São Jose dos Pinhais, estado do Paraná, atua no segmento de distribuição exclusiva de reagentes da Roche para canal de laboratórios em sua região e na prestação de serviços de assistência e manutenção.

Boxifarma Soluções em Saúde Ltda. (“Boxifarma”)

Adquirida em 19 de abril de 2022, com sede na cidade de Porto Alegre, estado do Rio Grande do Sul, *startup*, atua no comércio varejista de produtos farmacêuticos, sem manipulação de fórmulas. presta serviços farmacoterapêuticos de unitarização automatizada, na prática, faz uso de inteligência artificial e outras tecnologias que vai da organização da prescrição médica, passando pela confecção personalizada do plano de medicação e tratamento.

Boxi Soluções em Saúde Ltda. (“Boxi Soluções”)

Adquirida em 19 de abril de 2022, com sede na cidade de Porto Alegre, estado do Rio Grande do Sul, atua no comércio varejista de produtos farmacêuticos, com manipulação de fórmulas.

FAMAP Nutrição Parenteral Ltda. (“FAMAP”)

Adquirida em 29 de julho de 2022, com sede na cidade de Belo Horizonte, estado de Minas Gerais, atua no comércio atacadista de medicamentos e drogas de uso humano.

Aporte Nutricional Ltda. (“Aporte”)

Adquirida em 29 de julho de 2022, com sede na cidade de Belo Horizonte, estado de Minas Gerais, atua em atividades de terapia de nutrição enteral e parenteral.

LIFE - Laboratório de Insumos Farmacêuticos Estéreis Ltda. (“LIFE”)

Adquirida em 01 de setembro de 2022, com sede na cidade de Porto Alegre, estado do Rio Grande do Sul, atua no comércio varejista de produtos farmacêuticos, com manipulação de fórmulas.

Proinfusion S.A. (“Proinfusion”)

Adquirida em 30 de setembro de 2022, com sede na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, atua no setor de saúde, oferecendo, sobretudo a hospitais e operadoras de saúde, serviços farmacêuticos de manipulação de terapias antineoplásicas com foco em tratamentos oncológicos, manipulação de nutrição parenteral e de outras soluções estéreis.

Ative Medicamentos Especiais Ltda. (“Ative”)

Adquirida em 30 de setembro de 2022, com sede na cidade de Palmas, estado do Tocantins, atua no comércio varejista de produtos farmacêuticos, sem manipulação de fórmulas.

Hosp-Pharma Manipulação e Suprimentos Ltda. (“Hosp-Pharma”)

Adquirida em 30 de setembro de 2022, com sede na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, atua no comércio varejista de produtos farmacêuticos, com manipulação de fórmulas.

Seven Fórmulas Quimioterápicas Ltda. (“Seven”)

Adquirida em 30 de setembro de 2022, com sede na cidade de Ribeirão Preto, estado de São Paulo, atua no comércio varejista de produtos farmacêuticos, com manipulação de fórmulas.

Solus soluções Estéreis S.A. (“Solus”)

Adquirida em 30 de setembro de 2022, com sede na cidade de Curitiba, estado do Paraná, atua no comércio varejista de produtos farmacêuticos, com manipulação de fórmulas.

Alminhana Comércio e Representação Ltda. (“PHD”)

Adquirida em 31 de outubro de 2022, com sede na cidade de Porto Alegre, estado do Rio Grande do Sul, atua no segmento de distribuição de produtos hospitalares, nutricionais e medicamentos.

Nutrifica Comércio de Nutrição Enteral e Parenteral Ltda. (“Nutrifica”)

Adquirida em 29 de novembro de 2022, com sede na cidade de Brasília, Distrito Federal, atua no comércio varejista de produtos farmacêuticos, com manipulação de fórmulas, sendo especializada no comércio de nutrição enteral e parenteral, com manipulação de fórmulas de uso humano.

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Far.me Farmacoterapia Otimizada S.A. ("Far.me")

Adquirida em 03 de fevereiro de 2023, com sede na cidade de Belo Horizonte, estado de Minas Gerais, atua no comércio varejista de produtos farmacêuticos, sem manipulação de fórmulas, sendo uma farmácia especializada na oferta do serviço de atendimento personalizado e digital.

Drogaria Santa Cruz Paulista Ltda. ("Santa Cruz")

Adquirida em 03 de fevereiro de 2023, com sede na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, atua no comércio varejista de produtos farmacêuticos, com manipulação de fórmulas.

Neve Industria e Comércio de Produtos Cirúrgicos Ltda. ("Neve")

Adquirida em 05 de junho de 2023, com sede na cidade de Bragança Paulista, estado de São Paulo, atua na fabricação de materiais para medicina e odontologia.

CMH Participações Ltda. ("CMH Participações")

Fundada em 15 de agosto de 2024, na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, atua como holding de instituições não-financeiras.

DFLog - Transporte de Cargas Ltda ("DFLog")

Adquirida em 07 de maio de 2025, com sede na cidade de Brasília, Distrito Federal, atua como empresa de transporte e logística no segmento de saúde humana.

Descrição das coligadas:

Drogaria X Farmácia S.A. ("X Farmácia")

Adquirido 30% do seu capital em 08 de setembro de 2022, com sede na cidade de São Bernardo do Campo, estado de São Paulo, atua no comércio varejista de produtos farmacêuticos, sem manipulação de fórmulas.

3. Base de preparação

3.1. Base de preparação e apresentação

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitido pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

A apresentação das Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é exigida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às empresas de capital aberto. As IFRSs não exigem a apresentação dessas informações financeiras.

A emissão das informações financeiras intermediárias foi autorizada pelo Conselho de Administração em 12 de agosto de 2025.

As informações financeiras intermediárias foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto instrumentos financeiros derivativos, aplicações financeiras e combinações de negócios, que são ajustados para refletir a mensuração ao valor justo.

Apenas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

(a) Operações e saldos em moeda estrangeira

As operações com moedas estrangeiras são convertidas em moeda funcional com base nas taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão dos ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira pelas taxas de câmbio do final do exercício são reconhecidos na demonstração do resultado. Os ganhos e as perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

3.3. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações financeiras individuais e consolidadas do Grupo requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, e as respectivas divulgações, bem como as divulgações de passivos contingentes.

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras intermediárias.

A liquidação das transações envolvendo estas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas. O Grupo revisa suas estimativas em uma base contínua. As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data de reporte, envolvendo risco significativo de causar um ajuste no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são apresentadas a seguir:

3.3.1 Incertezas sobre estimativas e premissas

Com base em premissas, a Companhia e suas controladas fazem estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com possibilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

(a) Nota explicativa 22 - Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

O Grupo reconhece provisão para causas tributárias, cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

(b) Nota explicativa 20 – Imposto de renda e contribuição social diferidos

Imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos para todos os prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto de renda e contribuição social diferidos que podem ser reconhecidos, com base no nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras. A compensação dos prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social acumulados fica restrita ao limite de 30% do lucro tributável gerado em determinado exercício fiscal.

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(c) Nota explicativa 8 – Provisão para perdas de crédito esperadas

A provisão foi constituída com base nos saldos em aberto de determinados clientes que, segundo julgamento da Administração, apresentam maior risco de não liquidação, e com base na perda esperada de crédito e análise individual dos mesmos. Mensalmente o grupo constitui um percentual sobre a receita líquida, apurado com base nos dados históricos de inadimplência e projeções realistas, e revisa periodicamente a suficiência da provisão em conformidade com os critérios mencionados na nota explicativa 5.1(b). A despesa com a constituição de provisão de perda de crédito esperada está totalmente reconhecida no resultado. Quando não existe expectativa de recuperação do montante provisionado, os valores creditados na rubrica são realizados contra a baixa definitiva do título.

(d) Nota explicativa 15 – Arrendamentos – Estimativa da taxa incremental sobre empréstimos

O Grupo não é capaz de determinar prontamente a taxa de juros implícita no arrendamento e, portanto, considera a sua taxa de incremento nominal sobre empréstimos para mensurar os passivos do arrendamento. A taxa incremental é a taxa de juros que o Grupo teria que pagar ao pedir emprestado, por prazo e garantia semelhantes, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar. Dessa forma, essa avaliação requer que a Administração considere estimativas quando não há taxas observáveis disponíveis (como por exemplo, subsidiárias que não realizam operações de financiamento) ou quando elas precisam ser ajustadas para refletir os termos e condições de um arrendamento.

(e) Notas explicativas 13 e 14 – Perdas por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo líquido das despesas de venda e o valor em uso. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais o Grupo ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como os recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação. As principais premissas utilizadas para determinar o valor recuperável das diversas unidades geradoras de caixa, são detalhadas em nota explicativa 14 às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

(f) Notas explicativas 9 e 16 – Mensuração de operações de OL (Operador Logístico)

As operações de OL envolvem vendas de produtos para terceiros em condições diferenciadas e posterior reembolso por parte dos fornecedores, seja por abatimento em títulos ou por desconto em compras, sempre em datas futuras aquelas contratadas. As mecânicas de apuração tanto do volume de ressarcimento e reembolso são complexas, diferentes para cada operação/fornecedor e envolvem premissas e estimativas para a mensuração de custos, ativos e passivos associados às operações de OL.

(g) Notas explicativas 13 e 14 – Vida Útil do Ativo Imobilizado e Intangível

A definição da vida útil econômica dos ativos imobilizados e intangíveis decorre de estimativas fundamentadas em premissas subjetivas e técnicas, não sendo, portanto, baseada em dados exatos ou completamente verificáveis. A vida útil deve refletir o período durante o qual se espera que o ativo gere benefícios econômicos à entidade. Essa estimativa considera, entre outros fatores, a experiência passada, planos de uso, desgaste físico esperado, obsolescência tecnológica e condições de mercado. Trata-se, portanto, de um julgamento que pode sofrer alterações ao longo do tempo, exigindo reavaliações sempre que houver mudanças relevantes nas premissas. Alterações nessas estimativas podem impactar significativamente o resultado do exercício por meio da depreciação ou amortização reconhecida.

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.3.2 Julgamentos

Nota explicativa 15 – Arrendamentos – Determinação do prazo de arrendamento

O Grupo determina o prazo do arrendamento como o prazo contratual não cancelável, juntamente com os períodos incluídos em eventual opção de renovação na medida em que essa renovação seja avaliada como razoavelmente certa e com períodos cobertos por uma opção de rescisão do contrato na medida em que também seja avaliada como razoavelmente certa. O Grupo possui vários contratos de arrendamento que incluem opções de renovação e rescisão. O Grupo aplica julgamento ao avaliar se é razoavelmente certo se deve ou não exercer a opção de renovar ou rescindir o arrendamento. Nessa avaliação considera todos os fatores relevantes que criam um incentivo econômico para o exercício da renovação ou da rescisão. Após a mensuração inicial o Grupo reavalia o prazo do arrendamento se houver um evento significativo ou mudança nas circunstâncias que esteja sob seu controle e afetará sua capacidade de exercer ou não exercer a opção de renovar ou rescindir (por exemplo, realização de benfeitorias ou customizações significativas no ativo arrendado).

3.3.3 Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis do Grupo requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

O Grupo estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, incluindo os valores justos de Nível 2 com reporte diretamente ao Diretor Financeiro.

A equipe de avaliação revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos das normas CPC/IFRS, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas. Questões significativas de avaliação são reportadas para o Conselho de Administração do Grupo. Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, o Grupo usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2: *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3: *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

O Grupo reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em que ocorreram as mudanças.

4. Políticas contábeis materiais

As práticas, políticas contábeis e os métodos de cálculo adotados na elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, bem como os principais julgamentos e premissas utilizadas nas estimativas utilizadas na aplicação das práticas contábeis, são as mesmas que as adotadas quando da preparação das demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, conforme divulgadas em 27 de março de 2025. Estas informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

A Administração vem acompanhando os pronunciamentos que já foram emitidos, e que terão vigência a partir de 1º de julho de 2025 e concluiu que não deverá trazer impactos significativos sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4.1. Novos pronunciamentos a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2025

Na data de autorização destas demonstrações financeiras, o Grupo não adotou de forma antecipada as IFRSs novas e revisadas a seguir, já emitidas e ainda não aplicáveis.

(a) IFRS 18 - Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis

O IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais:

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.
- As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.
- Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

O Grupo ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas do Grupo, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMs. O Grupo também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como 'outros'.

(b) IFRS 19 – Controladas sem obrigação legal de divulgação

O IFRS 19 estabelece requerimentos de divulgação simplificados para as demonstrações contábeis consolidadas ou individuais de entidades elegíveis para a aplicação desta norma. Esta norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 01/01/2027. O Grupo está avaliando os impactos da nova norma.

(c) IFRS 07 – Instrumentos Financeiros Divulgações

O IFRS 07 esclarece aspectos relacionados à classificação e mensuração de instrumentos financeiros. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2026, sendo permitida a adoção antecipada, com aplicação retrospectiva. Os possíveis impactos estão sendo avaliados pelo Grupo e serão concluídos até a data de entrada em vigor da norma.

(d) Outras normas contábeis

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo:

- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02/IAS 21);
- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações IFRS 9 e IFRS 7).

4.2. Combinação de negócios

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o controle é transferido para o Grupo. A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável ao nível de sua unidade geradora de caixa, a qual não excede o seu segmento de reporte. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente no resultado. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.

A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações pré-existentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do Patrimônio Líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

Em 07 de maio de 2025, a controlada Health Log adquiriu 100% do capital social da DFLog – Transporte de Cargas Ltda., empresa de transporte e logística no segmento de saúde humana pelo preço de R\$ 30.000. O preço de compra será pago da seguinte forma: (i) R\$ 21.000 pagos na data da aquisição aos acionistas vendedores; (ii) R\$ 4.000, corrigidos pela variação positiva do IPCA, pagos, total ou parcialmente, à título de ajuste de preço de compra; e (iii) R\$ 5.000, corrigidos pelo CDI, pagos, total ou parcialmente, à título de parcela retida. Além do preço de compra, os acionistas vendedores farão jus ao pagamento de um adicional de performance de até R\$ 24.000 condicionada ao desempenho futuro do negócio adquirido.

4.2.1 Ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos

Em 30 de junho de 2025, a Companhia está em fase inicial mensuração dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos pelos respectivos valores justos e, portanto, reconheceu valores provisórios para a combinação de negócios da DFLog. No julgamento da Companhia, os efeitos dessa combinação de negócio não são materiais e deverão estar concluídos no decorrer do ano de 2025.

	DFLog
	07/05/2025
Parcela do capital adquirida	100%
Contraprestação transferida ao valor justo	54.000
Valor dos ativos líquidos na data da aquisição	18.210
Ágio preliminar	35.790

4.2.2 Informações sobre o desempenho operacional

O montante da receita líquida e do resultado líquido do período da adquirida a partir da data da aquisição que foram incluídos na demonstração consolidada do resultado está abaixo indicado:

	DFLog	CM Hospitalar e controladas	Total
Receita contribuída da data de aquisição até 30 de junho de 2025	19.880	5.580.522	5.600.402
Resultado contribuído da data de aquisição até 30 de junho de 2025	4.178	(134.470)	(130.292)

Abaixo demonstramos a receita líquida de vendas e o resultado do período da adquirida combinada para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, como se a data da aquisição, para a combinação ocorrida durante o exercício, fosse 1º de janeiro de 2025.

	DFLog	CM Hospitalar e controladas	Total
Receita líquida	25.874	5.580.522	5.606.396
Resultado	3.470	(134.470)	(131.000)

Na determinação desses montantes a Administração assumiu que os ajustes de valor justo, determinados provisoriamente na data da aquisição, seriam os mesmos se a aquisição tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2025.

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Gestão de risco financeiro

5.1. Fatores de risco financeiro

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez.

Os principais fatores de risco aos quais o Grupo está exposto refletem aspectos estratégico-operacionais e econômico-financeiros. Os riscos estratégico-operacionais (tais como, comportamento de demanda, concorrência e mudanças relevantes na estrutura da indústria, entre outros) são endereçados pelo modelo de gestão do Grupo.

Os riscos econômico-financeiros refletem, principalmente, o comportamento de variáveis macroeconômicas, como taxas de câmbio e de juros. Esses riscos são administrados por meio de práticas de controle e monitoramento, estratégias específicas e determinação de limites.

O Grupo possui práticas de gestão dos recursos, instrumentos e riscos financeiros monitorada pela alta Administração, sendo que esta prática possui como principais objetivos preservar o valor e a liquidez dos ativos financeiros e garantir recursos financeiros para o bom andamento dos negócios, incluindo suas expansões.

Risco	Exposição	Metodologia utilizada para mensuração do impacto	Gestão
Risco de mercado – Câmbio	Ativos e passivos em moeda estrangeira	Avaliação de sensibilidade	Swap cambial
Risco de mercado – taxa de juros	Empréstimos de longo prazo com taxas variáveis	Avaliação de sensibilidade	Práticas de aplicação financeira de baixo risco pós fixada, bem como contratos de empréstimos pós fixados
Risco de crédito	Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e instrumentos financeiros derivativos	Análise de vencimento; Avaliação de crédito.	Diversificação das instituições financeiras; Robusta política de análise de liberação de crédito; Monitoramento dos limites de crédito/ratings
Risco de liquidez	Empréstimos e financiamentos, debêntures e outros passivos financeiros	Previsões de fluxo de caixa	Linhas de crédito disponíveis

(a) Risco de mercado

Decorre da possibilidade de oscilação de demanda e preços de mercado, tais como retração e demanda de consumo de produtos, taxas de câmbio e taxas de juros.

(i) Risco de taxas de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade de o Grupo incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. O Grupo monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações com instrumentos financeiros derivativos para proteção contra o risco de volatilidade dessas taxas. As taxas de juros dos ativos e passivos financeiros estão substancialmente atreladas às variações do CDI. A Companhia entende que o montante de dívida líquida está sujeito as variações dessa taxa, no entanto não espera efeitos relevantes em decorrências de possíveis flutuações significativas nesse indicador.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade da variação das taxas de juros aos quais a Companhia e suas controladas estão expostas na data dos balanços, foram definidos 05 cenários diferentes. O cenário provável foi estimado com base nas variações dos indexadores (CDI em 13,12%) para os próximos doze meses (taxa anual ao final do exercício) conforme projeções divulgadas no Boletim Focus também para os próximos 12 meses. A partir do cenário provável foram

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

determinados cenários com variações de 25% e 50%, de redução e de 25% e 50% de aumento. A análise foi elaborada apenas para a variação exposta ao indexador, e não considera os juros pré-fixados.

A exposição de juros e a correspondente análise de sensibilidade estão demonstrados a seguir:

Operação	Risco	Controladora					
		Saldo exposto 30/06/2025	Sensibilidade – (despesa)/receita no resultado do exercício				Aumento 50%
			Queda 50%	Queda 25%	Cenário Provável	Aumento 25%	
Aplicações Financeiras	CDI	518.930	34.029	51.043	68.058	85.072	102.087
Empréstimos	CDI	(163.379)	(10.714)	(16.070)	(21.427)	(26.784)	(32.141)
Debêntures	CDI	(2.267.907)	(148.718)	(223.077)	(297.436)	(371.795)	(446.154)
Obrigações por Aquisição de investimentos	CDI	(699.966)	(45.900)	(68.850)	(91.801)	(114.751)	(137.701)
Exposição CDI		(2.612.322)	(171.303)	(256.954)	(342.606)	(428.258)	(513.909)

Operação	Risco	Consolidado					
		Saldo exposto 30/06/2025	Sensibilidade – (despesa)/receita no resultado do exercício				Aumento 50%
			Queda 50%	Queda 25%	Cenário Provável	Aumento 25%	
Aplicações Financeiras	CDI	634.665	41.618	62.427	83.236	104.045	124.854
Empréstimos	CDI	(333.706)	(21.883)	(32.824)	(43.766)	(54.707)	(65.648)
Debêntures	CDI	(3.309.568)	(217.025)	(325.537)	(434.050)	(542.562)	(651.075)
Obrigações por Aquisição de investimentos	CDI	(744.557)	(48.824)	(73.236)	(97.649)	(122.061)	(146.473)
Exposição CDI		(3.753.166)	(246.114)	(369.170)	(492.229)	(615.285)	(738.342)

Operação	Risco	Controladora					
		Saldo exposto 2024	Sensibilidade – (despesa)/receita no resultado do exercício				Aumento 50%
			Queda 50%	Queda 25%	Cenário Provável	Aumento 25%	
Aplicações Financeiras	CDI	694.312	51.483	77.225	102.966	128.708	154.450
Empréstimos	CDI	(180.611)	(13.392)	(20.088)	(26.785)	(33.481)	(40.177)
Debêntures	CDI	(2.398.927)	(177.880)	(266.821)	(355.761)	(444.701)	(533.641)
Obrigações por Aquisição de investimentos	CDI	(672.607)	(49.874)	(74.811)	(99.748)	(124.685)	(149.621)
Exposição CDI		(2.557.833)	(189.663)	(284.495)	(379.328)	(474.159)	(568.989)

Operação	Risco	Consolidado					
		Saldo exposto 2024	Sensibilidade – (despesa)/receita no resultado do exercício				Aumento 50%
			Queda 50%	Queda 25%	Cenário Provável	Aumento 25%	
Aplicações Financeiras	CDI	999.738	74.131	111.196	148.261	185.326	222.392
Empréstimos	CDI	(416.991)	(30.920)	(46.380)	(61.840)	(77.300)	(92.760)
Debêntures	CDI	(3.434.017)	(254.632)	(381.949)	(509.265)	(636.581)	(763.897)
Obrigações por Aquisição de investimentos	CDI	(683.438)	(50.677)	(76.015)	(101.354)	(126.692)	(152.031)
Exposição CDI		(3.534.708)	(262.098)	(393.148)	(524.198)	(655.247)	(786.296)

(ii) Risco de taxas de câmbio

Esse risco advém da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros de captação bem como pela exposição a oscilações de câmbio que aumentem as suas despesas financeiras relativas a empréstimos obtidos junto a instituições financeiras ou partes relacionadas, ou variações em suas receitas financeiras por conta de oscilações em contas a receber em moeda estrangeira, bem como em relação a fornecedores em moeda estrangeira. A Companhia monitora continuamente a volatilidade das taxas de mercado.

Notas Explicativas**CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Ativo				
Contas a receber de clientes (EUR)	-	-	50	305
Contas a receber de clientes (USD)	209	-	2.418	5.125
Outros ativos	3.256	3.625	12.336	7.250
Total Ativo	3.465	3.625	14.804	12.680
Passivo				
Fornecedores	(17.455)	(22.960)	(22.879)	(30.659)
Empréstimos e financiamentos	-	-	(123.147)	(177.624)
Instrumentos financeiros derivativos (valores <i>notional</i>)	-	-	123.147	177.624
Total Passivo	(17.455)	(22.960)	(22.879)	(30.659)
Exposição Líquida	(13.990)	(19.335)	(8.075)	(17.979)

* Como mencionado na Nota 5.3, o Grupo adotou instrumentos derivativos para proteger seus fluxos de caixa contra variações cambiais relacionadas a esses empréstimos.

Sensibilidade a taxa de câmbio:

Com a finalidade de verificar a sensibilidade da variação cambial a qual a Companhia e suas controladas estão expostas na data dos balanços, foram definidos 05 cenários diferentes. O cenário provável foi estimado com base na variação cambial projetada para os próximos 12 meses, tendo como base o saldo em moedas estrangeiras na data dos balanços e as cotações do Dólar e do Euro divulgados pelo Boletim Focus (USD equivalente a R\$ 5,50 e EUR equivalente a R\$ 6,47) também para os próximos 12 meses. A partir do cenário provável foram determinados cenários com variações de 25% e 50%, de redução e de 25% e 50% de aumento.

						Controladora	
Operação	Risco	30/06/2025	Queda 50%	Queda 25%	Cenário Provável	Aumento 25%	Aumento 50%
Ativos	USD	3.465	(1.725)	(855)	15	885	1.755
Passivos	USD	(17.455)	8.689	4.306	(77)	(4.460)	(8.843)
Total líquido		(13.990)	6.964	3.451	(62)	(3.575)	(7.088)
						Consolidado	
Operação	Risco	30/06/2025	Queda 50%	Queda 25%	Cenário Provável	Aumento 25%	Aumento 50%
Ativos	USD	14.754	(7.345)	(3.640)	65	3.770	7.474
Passivos	USD	(146.026)	72.692	36.024	(643)	(37.310)	(73.977)
Derivativos	USD	123.147	(61.303)	(30.380)	542	31.464	62.386
		(8.125)	4.044	2.004	(36)	(2.076)	(4.117)
Ativos	EUR	50	(25)	(12)	-	13	26
		50	(25)	(12)	-	13	26
Total líquido		(8.075)	4.019	1.992	(36)	(2.063)	(4.091)
						Controladora	
Operação	Risco	31/12/2024	Queda 50%	Queda 25%	Cenário Provável	Aumento 25%	Aumento 50%
Ativos	USD	3.625	(1.813)	(907)	(302)	(76)	(15)
Passivos	USD	(22.960)	11.480	5.740	1.913	478	96
Total líquido		(19.335)	9.667	4.833	1.611	402	81

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado							
Operação	Risco	31/12/2024	Queda 50%	Queda 25%	Cenário Provável	Aumento 25%	Aumento 50%
Ativos	USD	12.375	(6.188)	(3.094)	(1.031)	(258)	(52)
Passivos	USD	(208.283)	104.142	52.071	17.357	4.339	868
Derivativos	USD	177.624	(88.812)	(44.406)	(14.802)	(3.701)	(740)
		(18.284)	9.142	4.571	1.524	380	76
Ativos	EUR	305	(153)	(77)	(26)	(7)	(1)
		305	(153)	(77)	(26)	(7)	(1)
Total líquido		(17.979)	8.989	4.494	1.498	373	75

(b) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro do Grupo caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes. Parcela majoritária dos clientes do Grupo tem relacionamento superior há mais de um ano e não há cliente que individualmente represente mais que 10% das receitas. A gestão do risco de crédito do Grupo em relação a clientes tem como prática a análise da situação financeira e patrimonial de seus clientes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente da carteira em aberto. O direcionamento dos negócios é tratado em reuniões para tomadas de decisões, acompanhamento dos resultados e adequações das estratégias estabelecidas, visando manter os resultados esperados.

Os demais ativos aos quais o Grupo está exposto ao risco de crédito são: (i) caixa e equivalentes de caixa; (ii) aplicações financeiras e (iii) instrumentos derivativos. O Grupo gerencia o risco de crédito considerando que os principais ativos financeiros estão localizados no país, possuem um histórico irrelevante de perda, e os equivalentes de caixa estão aplicados em instituições financeiras considerados pela Administração de baixo risco.

A exposição máxima dos ativos é representada pelos saldos das respectivas contas conforme apresentado nas respectivas notas explicativas. No período findo em 30 de junho de 2025, foram reconhecidas ao resultado a reversão de provisão (ajuste positivo no resultado) por perdas esperadas com créditos de contas a receber no valor de R\$ 11.982 na controladora e provisão (ajuste negativo no resultado) de R\$ 14.415 no consolidado - R\$ 1.699 de reversão de provisão (ajuste positivo no resultado) na controladora e R\$ 682 de reversão de provisão (ajuste positivo no resultado) no consolidado, em 30 de junho de 2024. A composição da carteira por vencimento por faixa de atraso encontra-se divulgada na nota explicativa 8. Como regra geral, o Grupo registra provisão integral dos títulos vencidos em prazo superior a 210 dias para clientes privados e 730 dias para clientes públicos sem garantias reais. Para as demais faixas de vencimento, incluindo os títulos a vencer, o Grupo realiza a avaliação com base no histórico de perda / risco de cada cliente e expectativa de perdas futuras.

(c) Risco de liquidez

É o risco de o Grupo não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. A abordagem do Grupo na administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar interrupções em suas operações.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas pela área de tesouraria, além das práticas de capital de giro.

A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais do Grupo e elaborada pelo departamento de Finanças. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez do Grupo para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito compromissadas a qualquer momento, a fim de que o Grupo não quebre os limites ou cláusulas do empréstimo (quando aplicável) em qualquer uma de suas linhas de crédito. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da

Notas Explicativas**CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

dívida do Grupo, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas sobre o balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda.

O excesso de caixa mantido pelas entidades operacionais, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é transferido para a Tesouraria do Grupo. A Tesouraria investe o excesso de caixa em contas bancárias com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

Os quadros abaixo apresentam a análise de liquidez dos passivos financeiros e arrendamentos por vencimento e consideram os fluxos de pagamentos não descontados:

	Controladora				
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	Total
Em 30 de junho de 2025					
Fornecedores	2.497.346	-	-	-	2.497.346
Fornecedores - <i>reverse factoring</i>	14.162	-	-	-	14.162
Empréstimos e financiamentos	47.281	63.866	80.169	-	191.316
Debêntures	239.385	1.802.897	603.316	-	2.645.598
Obrigações por aquisição de investimento	278.490	236.992	229.007	-	744.489
Obrigações com sócios vendedores	1.502	643	-	-	2.145
Passivos de arrendamento	78.967	47.846	68.692	85.074	280.579
Outros passivos financeiros	101.612	-	-	-	101.612
Saldo em 30 de junho de 2025	3.258.745	2.152.244	981.184	85.074	6.477.247

	Consolidado				
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	Total
Em 30 de junho de 2025					
Fornecedores	1.652.772	-	-	-	1.652.772
Fornecedores - <i>reverse factoring</i>	45.739	-	-	-	45.739
Empréstimos e financiamentos	154.174	151.794	97.149	10.596	413.713
Debêntures	293.715	1.802.897	1.763.980	-	3.860.592
Obrigações por aquisição de investimento	287.695	263.484	235.297	5.441	791.917
Obrigações com sócios vendedores	1.502	643	-	-	2.145
Passivos de arrendamento	98.703	86.054	134.756	155.739	475.252
Outros passivos financeiros	99.631	-	-	-	99.631
Saldo em 30 de junho de 2025	2.633.931	2.304.872	2.231.182	171.776	7.341.761

	Controladora				
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	Total
Em 31 de dezembro de 2024					
Fornecedores	2.354.933	-	-	-	2.354.933
Fornecedores - <i>reverse factoring</i>	13.238	-	-	-	13.238
Empréstimos e financiamentos	46.584	84.556	78.868	-	210.008
Debêntures	237.953	1.893.029	602.577	-	2.733.559
Obrigações por aquisição de investimento	122.302	428.165	194.953	-	745.420
Obrigações com sócios vendedores	1.565	670	-	-	2.235
Passivos de arrendamento	70.182	55.548	50.036	62.554	238.320
Outros passivos financeiros	131.421	-	-	-	131.421
Saldo em 31 de dezembro de 2024	2.978.178	2.461.968	926.434	62.554	6.429.134

Notas Explicativas**CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de dezembro de 2024	Consolidado				
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	Total
Fornecedores	1.843.848	-	-	-	1.843.848
Fornecedores - <i>reverse factoring</i>	62.783	-	-	-	62.783
Empréstimos e financiamentos	176.285	221.882	95.574	10.357	504.098
Debêntures	283.541	1.893.029	1.731.478	-	3.908.048
Obrigações por aquisição de investimento	122.302	432.965	202.157	-	757.424
Obrigações com sócios vendedores	1.565	670	-	-	2.235
Passivos de arrendamento	88.448	85.650	78.314	70.184	322.596
Outros passivos financeiros	143.426	-	-	-	143.426
Saldo em 31 de dezembro de 2024	2.722.198	2.634.196	2.107.523	80.541	7.544.458

5.2. Instrumentos financeiros por categoria

		Controladora		Consolidado	
	Categoria de instrumento financeiro	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Ativo					
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	597.302	475.683	788.881	543.666
Aplicações financeiras	Custo amortizado	23.519	270.004	23.519	586.495
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	1.951.796	1.873.880	1.994.016	2.092.133
Dividendos a receber	Custo amortizado	4.725	4.725	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	-	-	1.542	8.042
Outros ativos	Custo amortizado	227.353	212.564	102.990	121.161
Total		2.804.695	2.836.856	2.910.948	3.351.497
Passivo					
Fornecedores	Custo amortizado	2.497.346	2.354.933	1.652.772	1.843.848
Fornecedores - <i>reverse factoring</i>	Custo amortizado	14.162	13.238	45.739	62.783
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	163.379	180.611	355.174	438.387
Debêntures	Custo amortizado	2.267.907	2.398.927	3.309.568	3.434.017
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	-	-	6.367	-
Passivo de arrendamento	Custo amortizado	280.579	238.320	475.252	322.596
Obrigações por aquisição de investimentos		699.966	672.607	744.557	683.438
Outras contraprestações	Custo amortizado	698.345	664.783	718.936	675.614
Contraprestação contingente	Valor justo por meio do resultado	1.621	7.824	25.621	7.824
Outros passivos	Custo amortizado	101.612	131.421	99.631	143.426
Total		6.024.951	5.990.057	6.689.060	6.928.495

O valor justo dos instrumentos financeiros mensurados pelo seu custo amortizado representa uma aproximação de seu valor justo. Essa equivalência decorre, principalmente, do fato de que esses instrumentos possuem vencimentos de curto prazo, estão majoritariamente atrelados a taxas de mercado pós-fixadas (como CDI) ou são renegociados com frequência em condições de mercado.

A tabela abaixo apresenta a classificação dos instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por hierarquia de mensuração. Ao longo do exercício findo em 30 de junho de 2025 não houve alteração entre os três níveis de hierarquia:

		Controladora		Consolidado	
	Nível hierárquico	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Ativo					
Aplicações financeiras	2	23.519	270.004	23.519	586.495
Instrumentos financeiros derivativos	2	-	-	1.542	8.042
Total		23.519	270.004	25.061	594.537

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

		Controladora		Consolidado	
		30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Passivo					
Instrumentos financeiros derivativos	2	-	-	6.367	-
Obrigações por aquisição de investimentos					
Contraprestação contingente	3	1.621	7.824	25.621	7.824
Total		1.621	7.824	31.988	7.824

Nível 2 - Utiliza preços cotados em mercados ativos para instrumentos similares, preços cotados para instrumentos idênticos ou similares em mercados não ativos e modelos de avaliação para os quais os dados são observáveis. Nesse nível estão classificados os investimentos em aplicações financeiras de curto prazo ("CDB" - Certificados de Depósito Bancário) e instrumentos financeiros derivativos, que são mensurados por modelos de precificação conhecidos. Os dados observáveis são taxas e curvas de juros, fatores de volatilidade e taxas de câmbio.

Contraprestação contingente mensurada ao valor justo – Nível 3

Em relação às aquisições realizadas em 2022, o Grupo concordou em pagar aos ex-proprietários uma contraprestação adicional dependente do alcance das metas de desempenho nos períodos pós-aquisição. Esses períodos de performance têm duração de até 6 anos e serão liquidados em dinheiro na data de seu pagamento ao atingir as metas relevantes, sendo que o cálculo é realizado pela expectativa da administração pelo valor futuro da geração de EBITDA na tese do investimento.

A contraprestação contingente foi calculada com base na expectativa do Grupo sobre o que pagará em relação ao desempenho pós-aquisição das entidades adquiridas, ponderando a probabilidade de pagamentos para estimar sua obrigação.

Técnicas de avaliação:

A técnica de avaliação de fluxo de caixa descontado estima os fluxos de caixa futuros e os desconta a seu valor presente. As etapas incluem a projeção de fluxos de caixa, a seleção de uma taxa de desconto com base no risco, o desconto dos fluxos de caixa, a estimativa de um valor terminal e o cálculo do valor.

Dados significativos não observáveis:

						Controladora
Data de aquisição	Entidades	Contraprestação contingente	Técnica de valuation	Input	Cap	
25/02/2022	Medcare Comércio de Produtos e Equipamentos Médico Hospitalares Eireli	1.318 (i)	Fluxo de caixa descontado	EBITDA	9.786	
25/02/2022	Manganelli & Tesser Com. Prod. Equip. Hosp. Eireli ("Bemk")	303 (i)	Fluxo de caixa descontado	EBITDA	303	
						Consolidado
Data de aquisição	Entidades	Contraprestação contingente	Técnica de valuation	Input	Cap	
25/02/2022	Medcare Comércio de Produtos e Equipamentos Médico Hospitalares Eireli	1.318 (i)	Fluxo de caixa descontado	EBITDA	9.786	
25/02/2022	Manganelli & Tesser Com. Prod. Equip. Hosp. Eireli ("Bemk")	303 (i)	Fluxo de caixa descontado	EBITDA	303	
07/05/2025	DFLog - Transportes de Cargas Ltda.	24.000 (i)	Fluxo de caixa descontado	EBITDA	24.000	

A variação do EBITDA (lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização) projetado pode levar a um montante diferente de passivos de contraprestação contingente, porém estão limitados ao que está estabelecido no contrato, conforme descrito abaixo:

(i) Para esses passivos, uma variação de 5% no EBITDA projetado, seja por alterações nas taxas de desconto ou por não

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

atingimento dos níveis de receita projetados, os efeitos apresentados não seriam relevantes por já representarem os valores máximos previstos nos contratos de compra e venda como contraprestações contingentes.

Para as demonstrações intermediárias de 30 de junho de 2025, não foram identificadas diferenças relevantes na determinação do valor justo da contraprestação contingente.

5.3. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e suas controladas utilizam instrumentos financeiros derivativos para administrar a sua exposição a riscos de câmbio em empréstimos em moeda estrangeira. Os derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data de contratação e são posteriormente novamente mensurados pelo valor justo no encerramento do exercício. Eventuais ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado imediatamente.

Os derivativos não designados como instrumentos de *hedge* são classificados como ativo ou passivo de acordo com fluxo de vencimento.

	Consolidado			
	30/06/2025		31/12/2024	
	<i>Notional</i>	Valor Justo	<i>Notional</i>	Valor Justo
Ativo não circulante				
Instrumentos financeiros derivativos – Swap	53.665	1.542	92.525	8.953
Passivo circulante				
Instrumentos financeiros derivativos – Swap	69.482	(6.367)	85.099	(911)
Exposição Líquida	123.147	(4.825)	177.624	8.042

Em 30 de junho de 2025, a controlada Cremer S.A. mantém três contratos de empréstimo, sendo dois no montante de USD 8.429 mil cada e outro no montante total de USD 5.702 mil. Com o objetivo de proteger o seu fluxo de caixa contra riscos de variações de taxas de câmbio, os instrumentos de derivativos de *swap* foram contratados na mesma data, com mesmo vencimento e com mesmo valor *notional*.

6. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Caixas e bancos	101.891	51.375	177.735	130.423
Aplicações financeiras (i)	495.411	424.308	611.146	413.243
Total	597.302	475.683	788.881	543.666

(i) Estão representadas por saldos de aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários (CDB) com rendimento médio de 101% a.a. (102% a.a. em 31 de dezembro de 2024) da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valores e, por essa razão, foram consideradas como equivalentes de caixa.

A exposição da Companhia a riscos de taxa de juros e a análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa 5.1.

7. Aplicações financeiras

São aplicações com liquidez superior a 90 dias, classificadas como custo amortizado, considerando que é possível que sejam mantidas até o vencimento, podendo, no entanto, ser utilizadas para outros propósitos. As aplicações financeiras

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

estão representadas por saldos de aplicações em CDBs com rendimento médio de 101% da variação do CDI em 30 de junho de 2025 (102% da variação do CDI em 31 de dezembro de 2024).

Em 30 de junho de 2025, os saldos de aplicações financeiras totalizaram R\$ 23.519 na controladora e no consolidado (R\$ 270.004 na controladora e R\$ 586.495 no consolidado em 31 de dezembro de 2024).

As exposições da Companhia a riscos de taxa de juros e a análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa 5.1.

8. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Contas a receber de clientes no país	1.666.225	1.810.537	2.111.742	2.225.058
Contas a receber de clientes do exterior	209	-	2.468	5.430
Partes relacionadas (nota explicativa 21)	380.042	165.286	-	1
(-) Perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa	(94.680)	(101.943)	(120.194)	(138.356)
Total	1.951.796	1.873.880	1.994.016	2.092.133
Ativo circulante	1.938.107	1.857.450	1.980.327	2.075.703
Ativo não circulante	13.689	16.430	13.689	16.430

Composição por faixa de vencimento de contas a receber, antes da dedução da provisão para perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Valores a vencer	1.443.806	1.780.420	1.703.882	1.919.428
Vencidos				
Até 30 dias	135.269	17.203	117.634	55.415
Entre 31 e 60 dias	69.762	21.995	38.270	31.505
Entre 61 e 90 dias	58.516	10.615	26.581	15.944
Entre 91 e 180 dias	110.961	36.495	51.419	51.285
Entre 181 e 360 dias	149.956	90.585	65.119	117.793
Acima de 361 dias	78.206	18.510	111.305	39.119
Total	2.046.476	1.975.823	2.114.210	2.230.489

Os critérios adotados pelo Grupo para estimar a necessidade de provisões estão descritos na nota explicativa 5.1(b). Além da avaliação por faixa de vencimento, a Companhia realiza uma avaliação de risco de crédito para clientes dos setores público e privado.

As seguintes tabelas demonstram as informações sobre a exposição do risco de crédito e sobre as estimativas de perdas de créditos de contas a receber dos clientes públicos e privados em 30 de junho de 2025.

30/06/2025	Taxa de perda média ponderada	Consolidado	
		Valor Bruto	Valor de Perda Esperada
Clientes privados			
Nível 1: risco baixo	0,01%	1.615.315	216
Nível 2: risco médio	7,86%	173.239	13.610
Nível 3: risco alto	60,81%	164.301	99.912
Clientes públicos			
Nível 4: risco baixo	0,08%	155.020	121
Nível 5: risco alto	100,00%	6.335	6.335
		2.114.210	120.194

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação da provisão para perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Saldo no início do período	101.943	19.343	138.356	28.420
Incorporação (nota explicativa 12 d)	-	321	-	-
Constituição	11.982	93.020	14.415	122.330
Reversão	-	(10.741)	-	(12.394)
Baixas definitivas	(19.245)	-	(32.577)	-
Saldo no final do período	94.680	101.943	120.194	138.356

A provisão para perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa é reconhecida no resultado. Quando não existe expectativa de recuperação do montante provisionado, os valores creditados na rubrica são realizados contra a baixa definitiva do título.

Outros aspectos que são considerados pela Companhia na avaliação da provisão para perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa estão baseados na avaliação do negócio, principalmente relacionada a agilidade no recebimento desses ativos e a base ampla e pulverizada de clientes, sem dependência a clientes individualmente significativos.

A exposição ao risco de crédito e as estimativas de perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa estão apresentadas nas tabelas acima.

Cessão de créditos

O Grupo realizou a cessão de parte de suas contas a receber, sem direito de regresso, a bancos, fundos e administradoras de cartão de crédito, com o objetivo de antecipar seu fluxo de caixa. De acordo com o CPC 48 (IFRS 9) – Instrumentos Financeiros, as contas a receber cedidas deixam de ser reconhecidas quando a Companhia transfere o controle e, substancialmente, todos os riscos e benefícios para o comprador. Em 30 de junho de 2025, o saldo correspondente a essas operações é de R\$ 230.463 na controladora e R\$ 249.001 no consolidado (R\$ 93.569 na controladora e R\$ 101.532 no consolidado, em 31 de dezembro de 2024). O valor foi baixado do saldo de contas a receber no balanço, pois todos os riscos e benefícios relacionados aos recebíveis foram substancialmente transferidos.

(a) Garantias

Em 30 de junho de 2025, a Companhia possuía R\$ 1.134.464 (R\$ 1.162.542 no consolidado) de contas a receber dadas em garantia de empréstimos, financiamentos e debêntures (R\$ 157.560 na Controladora e R\$ 193.609 no Consolidado de contas a receber dadas em garantia de empréstimos, financiamentos e debêntures, em 31 de dezembro de 2024).

9. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Mercadorias para revenda e produtos acabados	1.291.497	1.417.787	1.495.860	1.640.447
Produtos em elaboração	2.473	1.379	26.871	25.065
Matéria-prima	26.561	17.871	134.310	97.140
Material de embalagem	13.624	28.836	26.770	41.118
Outros materiais	5.965	7.365	25.032	23.692
(-) Provisão para perdas de estoques	(20.800)	(94.763)	(25.480)	(108.315)
Total	1.319.320	1.378.475	1.683.363	1.719.147

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação da provisão para perdas de estoques é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Saldo no início do exercício	94.763	67	108.315	130
Constituição de provisão para perdas de estoques	12.288	157.746	15.972	182.645
Baixa para perdas	(86.251)	(63.050)	(98.807)	(74.460)
Total	20.800	94.763	25.480	108.315

A baixa para perdas acima mencionada refere-se a itens de estoques que não estão mais disponíveis para venda, devido à obsolescência, que tenham data de validade expirada ou algum nível de deterioração.

A provisão para perdas com estoques é realizada levando em consideração o menor valor entre o valor líquido de custo e o valor recuperável. Conforme CPC 16 e IAS 2, as despesas com a constituição da provisão para perda dos estoques relacionadas ao processo produtivo são registradas na demonstração do resultado na rubrica de “custo dos produtos vendidos”, e eventuais despesas com a constituição da provisão para as perdas anormais de estoques, ocorridas de forma excepcional e sem regularidade no curso das operações normais da empresa, são reconhecidas na demonstração do resultado na rubrica de “outras despesas operacionais”.

(a) Garantias

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro 2024 não há estoques dados em garantias de empréstimos, financiamentos, debêntures ou processos judiciais.

10. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Imposto sobre Circularização de Mercadorias e Serviços - ICMS (i)	219.274	202.438	246.291	228.128
Imposto de renda e contribuição social (ii)	66.303	51.165	78.033	61.278
Imposto de renda e contribuição social - Indébito Tributário (iii)	598	598	641	4.819
Pis e Cofins a compensar (iv)	2.876	10.011	7.269	12.616
Outros	2.603	11.006	6.369	16.271
Total	291.654	275.218	338.603	323.112
Ativo circulante	220.374	201.116	260.736	241.632
Ativo não circulante	71.280	74.102	77.867	81.480

(i) Referem-se a créditos de ICMS gerados na compra de insumos, materiais, transferências entre filiais e ICMS na aquisição de imobilizado o qual é aproveitado à razão de 1/48 avos.

(ii) Refere-se principalmente ao pagamento a maior de Imposto de Renda e Contribuição Social, bem como ao Imposto de Renda retido em resgates de aplicações financeiras, os quais serão compensados com os impostos a pagar nos próximos exercícios fiscais.

(iii) Em 24 de setembro de 2021, foi julgado inconstitucional pelo Supremo Tribunal Federal (STF) o Recurso Extraordinário 1.063.187 - Tema 962 que discutia a incidência do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) sobre a Taxa Selic (juros de mora e correção monetária) recebida na repetição de indébitos tributários. Com base no CPC 32 (Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro) e no ICPC 22, dada a decisão em repercussão geral as empresas do grupo que possuem mandados de segurança em curso.

(iv) Referem-se a créditos reconhecidos após o trânsito em julgado de ações judiciais sobre os quais o Grupo estima que serão compensados com os tributos federais no decorrer de 2025.

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Outros ativos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Adiantamento a terceiros (i)	85.865	94.373	38.252	59.892
Adiantamento a funcionários	4.911	1.091	6.831	2.262
Prêmios e seguros	7.380	8.154	11.389	11.427
Contas a receber relacionadas à venda de imóveis (ii)	-	-	11.214	10.786
Valores a receber com partes relacionadas (nota explicativa 21)	98.057	77.258	168	130
Ativo superveniente	15.218	15.291	15.218	15.291
Despesas reembolsáveis (iii)	4.334	10.462	4.334	10.462
Outros	11.588	5.935	15.584	10.911
Total	227.353	212.564	102.990	121.161
Ativo circulante	211.747	196.353	75.188	93.181
Ativo não circulante	15.606	16.211	27.802	27.980

(i) Refere-se a adiantamentos a fornecedores para compra de bens para o ativo imobilizado, para prestação de serviços e para compra de mercadorias para revenda.

(ii) Referem-se a valores a receber a prazo referentes à venda de dois terrenos pela Companhia. O primeiro terreno foi vendido em agosto de 2019 por R\$ 2.319 e o segundo em outubro de 2019 por R\$ 19.000. O recebimento total desses valores dependia da decisão judicial sobre a substituição da hipoteca do imóvel. Em 25 de setembro de 2023, a controlada CAB fez um aditivo ao contrato, estabelecendo que R\$ 10.000 seriam retidos em conta Escrow até a conclusão do processo judicial, enquanto o restante seria pago na assinatura da Escritura Pública de Compra e Venda. Em 02 de abril de 2024, a controlada CAB recebeu R\$ 20.965 em decorrência da assinatura da Escritura Pública de Compra e Venda, sendo que, conforme mencionado acima, R\$ 10.000 permanecerão retidos em conta Escrow e estão classificados no ativo não circulante.

(iii) Refere-se a despesas reembolsáveis referente aos programas de PSP - Programa de Suporte ao Paciente e PSD Programa de Suporte ao Diagnóstico junto aos laboratórios. Todas as despesas na operação de atendimento personalizado são reembolsadas conforme definido em contrato.

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Investimentos

(a) Composição dos investimentos em sociedades controladas e coligadas

	Lucro líquido (prejuízo) do exercício	Patrimônio líquido de acordo com os livros da controlada	Ágio na aquisição da controlada	Valor justo dos ativos intangíveis identificáveis – Marca	Valor justo dos ativos intangíveis identificáveis - Carteira de clientes	Valor justo de ativos imobilizados	Valor justo de estoques e ativos destinados a venda	Valor acordo não competição	Imposto de Renda Diferido - valor justo dos ativos intangíveis	Amortização do valor justo de ativos e passivos adquiridos	Realização dos impostos diferidos	Outras movimentações	Patrimônio líquido ajustado
CREMER	3.596	207.961	203.967	107.079	66.225	9.398	-	-	(52.716)	(72.438)	15.328	(2)	484.802
VITALAB	1.573	16.562	11.843	265	5.946	185	-	1.144	-	(3.860)	-	(1)	32.084
HEALTH LOG	(833)	(10.614)	16.042	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.428
TECNOCOLD	(4)	5.571	-	-	9.855	-	-	-	-	(4.845)	-	1	10.582
FAR.ME	3.927	694	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	694
APIJÃ	3.333	17.501	981	490	6.704	2.964	717	1.064	-	(6.338)	-	-	24.083
LABORSYS	215	3.307	6.033	595	2.097	2.411	426	595	-	(2.956)	-	(1)	12.507
MACROMED	2.131	18.230	10.540	640	16.599	6.827	-	2.021	-	(9.777)	-	1	45.081
CM CAMPINAS	(720)	(366)	4.443	1.103	1.608	-	-	746	-	(1.406)	-	-	6.128
CM MEDICAMENTOS	(2.436)	(15.629)	28.761	10.444	10.862	-	-	1.807	-	(5.487)	-	-	30.758
BOXIFARMA (i)	(8)	(1.804)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1)	(1.805)
BOXI SOLUÇÕES (i)	(246)	(1.358)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.358)
FAMAP	9.970	25.045	34.991	1.105	19.282	1.350	-	4.266	-	(10.075)	-	-	75.964
APORTE	1.060	4.542	10.785	262	2.475	100	-	1.743	-	(2.260)	-	2	17.649
LIFE	(1.086)	48.823	111.510	2.408	28.649	956	-	9.806	-	(15.683)	-	-	186.469
PROINFUSION	(699)	98.376	183.849	15.596	64.175	3.085	-	36.328	-	(47.407)	-	(3)	353.999
PHD	(1.603)	21.675	21.321	1.825	17.953	798	-	7.132	-	(9.411)	-	(1)	61.292
NUTRIFICA	(14)	3.389	19.757	383	6.854	378	-	2.246	-	(3.251)	-	-	29.756
X FARMÁCIA	(875)	312	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	312
TOTAL INVESTIMENTOS 06/2025	17.281	442.217	664.823	142.195	259.284	28.452	1.143	68.898	(52.716)	(195.194)	15.328	(5)	1.374.425
TOTAL INVESTIMENTOS 12/2024	(77.324)	446.346	665.531	142.195	258.576	28.452	1.143	68.898	(52.716)	(170.536)	13.581	-	1.401.470

(i) Em conformidade com o CPC 18 (IAS 28), os investimentos em controladas que apresentaram patrimônio líquido negativo ao final do exercício foram reclassificados para o passivo não circulante, no grupo “Provisão para perdas com investimentos”, no montante total de R\$ 3.163.

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação dos investimentos em sociedades controladas e coligadas

													Resultado equivalência patrimonial e efeitos de mais valia:			
	Saldo inicial em 31 de dezembro do ano anterior	Baixa por incorporação	Baixa por encerramento	Transferência para provisão de perdas com investimentos	Mais valia ativo imobilizado	Software	Carteira de clientes	Acordo não competição	Ágio	Transferência do imposto de renda diferido	Aumento de capital em controlada	Dividendos (propostos/pagos) revertidos no período (i)	Equivalência patrimonial	Amortização do valor justo de ativos e passivos adquiridos	Outras movimentações	Saldo em 30 de junho de 2025
CREMER	500.775	-	-	-	-	-	-	-	-	1.747	-	-	3.596	(5.138)	(16.178)	484.802
VITALAB	30.855	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.573	(339)	(5)	32.084
HEALTH LOG	(14.734)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	21.000	-	(837)	-	(1)	5.428
TECNOCOLD	10.833	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(4)	(247)	-	10.582
FAR.ME	-	-	-	(3.200)	-	-	-	-	-	-	7.821	-	(3.931)	-	4	694
APIJÃ	21.535	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.333	(784)	(1)	24.083
LABORSYS	12.646	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	215	(351)	(3)	12.507
MACROMED	44.315	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.131	(1.365)	-	45.081
CM CAMPINAS	6.919	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(720)	(71)	-	6.128
CM MEDICAMENTOS	33.657	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.436)	(464)	1	30.758
BOXIFARMA	(1.798)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(10)	-	3	(1.805)
BOXI SOLUÇÕES	(1.111)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(246)	-	(1)	(1.358)
FAMAP	82.720	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(15.000)	9.970	(1.727)	1	75.964
APORTE	16.974	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.060	(387)	2	17.649
LIFE	193.322	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.000)	(1.086)	(2.768)	1	186.469
PROINFUSION	368.318	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.000)	(699)	(8.619)	(1)	353.999
PHD	64.661	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.603)	(1.765)	(1)	61.292
NUTRIFICA	30.400	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(14)	(629)	(1)	29.756
X FARMÁCIA	1.183	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(875)	-	4	312
TOTAL INVESTIMENTOS 06/2025	1.401.470	-	-	(3.200)	-	-	-	-	-	1.747	28.821	(23.000)	9.417	(24.654)	(16.176)	1.374.425
TOTAL INVESTIMENTOS 12/2024	2.043.632	(75.150)	423	3.200	(58)	(9.274)	(38.175)	(5.710)	(69.886)	3.700	57.910	(288.154)	(167.447)	(57.069)	3.528	1.401.470

- (i) As controladas ao final de cada exercício propõem os dividendos mínimos conforme os seus estatutos. Os mesmos podem ser ratificados ou não pelas assembleias ordinárias que aprovam tais dividendos.
- (ii) Os valores de amortização de mais-valias das entidades controladas, que até junho de 2025 totalizaram R\$ 24.653 na controladora, são considerados como depreciação de imobilizado e amortização de intangível no consolidado nas notas explicativas 13 e 14.

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
Para o trimestre findo em 30 de junho de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Informações financeiras resumidas das sociedades investidas

	30/06/2025					
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Lucro líquido
Vitalab Comércio de Produtos para Laboratórios Ltda.	20.650	3.607	7.694	1	16.562	1.573
Health Logística Hospitalar S.A.	65.770	72.667	129.600	19.451	(10.614)	(833)
DFLog - Transporte de Cargas Ltda	26.491	1	4.105	-	22.387	4.178
Tecnocold Locação de Espaços e Distribuição de Produtos Refrigerados Ltda.	5.572	1	2	-	5.571	(4)
Cremer S.A.	1.603.834	570.528	676.632	1.289.769	207.961	3.596
Cremer Administradora de Bens Ltda	12.900	11.214	665	-	23.449	655
Neve Industria e Comércio de Produtos Cirúrgicos Ltda.	29.611	15.150	20.901	926	22.934	(519)
Far.me Farmacoterapia Otimizada Ltda.	1.081	(7)	374	6	694	3.927
Drogaria Santa Cruz Paulista Ltda.	147	52	105	33.127	(33.033)	3.259
CM Campinas Medicamentos Especiais Ltda.	3.867	1.667	4.410	1.490	(366)	(720)
CM Medicamentos Especiais Ltda.	53.738	7.597	73.794	3.170	(15.629)	(2.436)
Apijã Produtos Hospitalares Laboratoriais Odontológicos e Assistência Técnica Ltda.	20.946	4.284	7.553	176	17.501	3.333
Macromed Produtos Hospitalares Ltda.	20.188	7.108	9.066	-	18.230	2.131
Laborsys Produtos Diagnósticos e Hospitalares Ltda.	11.618	2.444	10.193	562	3.307	215
Boxifarma Soluções em Saúde Ltda.	1.196	-	3.000	-	(1.804)	(8)
Boxi Soluções em Saúde Ltda.	438	70	1.866	-	(1.358)	(246)
FAMAP Nutrição Parenteral Ltda.	32.807	12.352	9.685	10.429	25.045	9.970
Aporte Nutricional Ltda.	4.738	3.192	1.905	1.483	4.542	1.060
LIFE - Laboratório de Insumos Farmacêuticos Estéreis Ltda.	55.323	11.880	16.948	1.432	48.823	(1.086)
Proinfusion S.A.	150.688	76.799	126.406	2.705	98.376	(699)
Ative Medicamentos Especiais Ltda.	2.591	3	2.529	-	65	11
Hosp-Pharma Manipulação e Suprimentos Ltda.	23.816	3.710	12.791	150	14.585	1.868
Seven Fórmulas Quimioterápicas Ltda.	16.739	1.396	5.015	454	12.666	2.420
Solus soluções Estéreis S.A.	7.461	2.575	9.247	199	590	(932)
Alminhana Comércio e Representação Ltda.	66.018	4.782	47.622	1.503	21.675	(1.603)
Nutrifica Comércio de Nutrição Enteral e Parenteral Ltda.	7.873	2.410	6.767	127	3.389	(14)
X Farmácia S.A.	2.783	3.417	1.287	2.177	2.736	(2.917)

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31/12/2024					
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio Líquido	Lucro líquido
Vitalab Comércio de Produtos para Laboratórios Ltda.	17.711	4.195	6.913	-	14.993	(607)
Health Logística Hospitalar S.A.	48.781	33.290	112.138	711	(30.778)	(18.371)
Tecnocold Locação de Espaços e Distribuição de Produtos Refrigerados Ltda.	5.574	2	-	-	5.576	(314)
Cremer S.A.	1.485.454	442.552	529.088	1.178.140	220.778	(73.135)
Cremer Administradora de Bens Ltda	12.672	10.786	7	-	23.451	2.190
Neve Industria e Comércio de Produtos Cirúrgicos Ltda.	30.952	16.576	21.919	2.156	23.453	604
Far.me Farmacoterapia Otimizada Ltda.	3.689	(871)	5.615	18.603	(21.400)	(45.060)
Drogaria Santa Cruz Paulista Ltda.	2.226	1.204	4.056	29.145	(29.771)	21.178
FW Indústria e Comércio de Produtos de Higiene Ltda.	-	-	-	-	-	5.034
CM Campinas Medicamentos Especiais Ltda.	5.079	1.797	4.988	1.534	354	(1.913)
CM Medicamentos Especiais Ltda.	46.257	8.257	63.748	3.960	(13.194)	(19.005)
Apijã Produtos Hospitalares Laboratoriais Odontológicos e Assistência Técnica Ltda.	17.995	4.844	8.429	241	14.169	1.681
Macromed Produtos Hospitalares Ltda.	22.867	8.001	14.769	-	16.099	2.805
Laborsys Produtos Diagnósticos e Hospitalares Ltda.	13.322	2.778	12.620	389	3.091	(1.607)
Boxifarma Soluções em Saúde Ltda.	1.197	-	2.993	-	(1.796)	(1.371)
Boxi Soluções em Saúde Ltda.	713	76	1.900	-	(1.111)	(822)
Boxi - Serviços de Atenção à Saúde Ltda.	-	-	-	-	-	(15)
FAMAP Nutrição Parenteral Ltda.	38.453	11.076	8.939	10.516	30.074	5.946
Aporte Nutricional Ltda.	3.529	2.836	1.351	1.534	3.480	(7)
LIFE - Laboratório de Insumos Farmacêuticos Estéreis Ltda.	60.024	11.235	16.470	1.881	52.908	(9.233)
Proinfusion S.A.	148.792	87.551	130.235	436	105.672	5.600
Ative Medicamentos Especiais Ltda.	2.596	9	2.550	-	55	(1.393)
Hosp-Pharma Manipulação e Suprimentos Ltda.	19.371	3.870	7.355	334	15.552	4.724
Seven Fórmulas Quimioterápicas Ltda.	20.151	1.525	3.646	530	17.500	7.513
Solus soluções Estéreis S.A.	9.150	2.778	9.984	423	1.521	(88)
Alminhana Comércio e Representação Ltda.	74.896	5.058	55.099	1.578	23.277	(10.368)
Nutrifica Comércio de Nutrição Enteral e Parenteral Ltda.	7.452	2.625	6.429	243	3.405	(4.666)
X Farmácia S.A.	4.517	3.870	2.331	2.114	3.942	(5.927)

(c) Investimentos em coligadas

A Companhia detém 30% da X Farmácia S.A. (“X Farmácia”), que tem sede na cidade de São Bernardo do Campo, Estado de São Paulo, e atua no comércio varejista de produtos farmacêuticos, sem manipulação de fórmulas. A Companhia não detém o controle desta investida, portanto, este investimento é registrado pelo método de equivalência patrimonial e não são consolidados nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(d) Descontinuação de negócio

Em 17 de dezembro de 2024, a Companhia tomou a decisão de descontinuar as atividades de sua controlada Far.me e sua subsidiária Santa Cruz. A decisão foi aprovada pelo Conselho de Administração na mesma data, e o processo de descontinuidade ocorrerá ao longo do exercício de 2025.

A Companhia está conduzindo todas as ações necessárias para a descontinuidade ordenada das operações da Far.me e sua subsidiária Santa Cruz, incluindo a alienação de ativos, liquidação de passivos e cumprimento de todas as obrigações legais e regulatórias aplicáveis. Durante o período de transição, os efeitos contábeis da descontinuidade serão devidamente reconhecidos e divulgados nas demonstrações financeiras da Companhia, de acordo com as normas contábeis vigentes.

Os resultados consolidados do período findo em 30 de junho de 2025 da controlada Far.me foram conforme a seguir:

Demonstração do resultado do período findo em 30 de junho de 2025	Far.me	Santa Cruz	Eliminações	Consolidado
Receita	809	2.914	-	3.723
Custos das mercadorias e produtos vendidos	(754)	(2.238)	-	(2.992)
Lucro bruto	55	676	-	731
Despesas com vendas	(256)	(85)	-	(341)
Despesas gerais e administrativas	(3.897)	(3.849)	-	(7.746)
Participação nos resultados de empresas investidas por equivalência patrimonial	(3.257)	-	3.257	-
Outras receitas	785	-	-	785
Outras despesas	2.865	122	-	2.987
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos	(3.705)	(3.136)	3.257	(3.584)
Receitas financeiras	33	25	-	58
Despesas financeiras	(259)	(146)	-	(405)
Resultado antes dos impostos	(3.931)	(3.257)	3.257	(3.931)
Prejuízo do período	(3.931)	(3.257)	3.257	(3.931)

A Companhia também ajustou retrospectivamente as demonstrações financeiras do segundo trimestre de 2024 para refletir os efeitos da classificação da Far.me como operação descontinuada, garantindo a comparabilidade dos períodos apresentados. Os resultados consolidados do período findo em 30 de junho de 2024 da controlada Far.me foram conforme a seguir:

Demonstração do resultado do período findo em 30 de junho de 2024	Far.me	Santa Cruz	Eliminações	Consolidado
Receita	3.124	8.784	-	11.908
Custos das mercadorias e produtos vendidos	(2.366)	(6.349)	-	(8.715)
Lucro bruto	758	2.435	-	3.193
Despesas com vendas	(933)	(1.881)	-	(2.814)
Despesas gerais e administrativas	(5.871)	(6.555)	(353)	(12.779)
Participação nos resultados de empresas investidas por equivalência patrimonial	(6.387)	-	6.387	-
Outras despesas	(302)	(299)	353	(248)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos	(12.735)	(6.300)	6.387	(12.648)
Receitas financeiras	191	87	-	278
Despesas financeiras	(340)	(174)	-	(514)
Resultado antes dos impostos	(12.884)	(6.387)	6.387	(12.884)
Prejuízo do período	(12.884)	(6.387)	6.387	(12.884)

A Companhia reforça seu compromisso com a transparência e a conformidade regulatória, assegurando a adequada divulgação de todas as informações relevantes relacionadas a este processo.

(e) Garantias

Em 30 de junho de 2025, todas as ações da Cremer foram dadas em garantias de debêntures (não havia investimentos dados em garantias em 31 de dezembro de 2024).

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
Para o trimestre findo em 30 de junho de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Imobilizado

Controladora	Terras e Terrenos	Edifícios, dependências e benfeitorias	Equipamentos de informática e de comunicação	Máquinas e equipamentos	Móveis, utensílios e instrumentos	Veículos	Imobilizado em andamento	Total
Custo								
Saldos em 01 de janeiro de 2024	461	57.353	42.616	187.693	33.219	36.270	29.767	387.379
Adições	-	18.837	3.840	11.711	658	-	9.532	44.578
Alienações/Baixas/Transferências	-	16.948	389	(26.749)	(165)	40.107	(27.143)	3.387
Incorporação	-	132	10	4.847	158	98	1.085	6.330
Saldos em 31 de dezembro de 2024	461	93.270	46.855	177.502	33.870	76.475	13.241	441.674
Adições	-	709	759	2.562	-	-	23.692	27.722
Alienações/Baixas/Transferências	-	22.208	(33)	238	-	(200)	(22.380)	(167)
Saldos em 30 de junho de 2025	461	116.187	47.581	180.302	33.870	76.275	14.553	469.229
Depreciação								
Saldos em 01 de janeiro de 2024	-	(7.878)	(14.488)	(45.901)	(3.177)	(11.235)	-	(82.679)
Depreciações no período	-	(14.684)	(9.166)	(17.640)	(3.323)	(3.848)	-	(48.661)
Alienações/Baixas/Transferências	-	564	5.840	22.234	51	(32.847)	-	(4.158)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	-	(21.998)	(17.814)	(41.307)	(6.449)	(47.930)	-	- 135.498
Depreciações no período (i)	-	(8.969)	(4.418)	(9.543)	(1.661)	(1.772)	-	(26.363)
Alienações/Baixas/Transferências	-	-	33	-	-	-	-	33
Saldos em 30 de junho de 2025	-	(30.967)	(22.199)	(50.850)	(8.110)	(49.702)	-	(161.828)
Valor contábil líquido								
Em 31 de dezembro de 2024	461	71.272	29.041	136.195	27.421	28.545	13.241	306.176
Em 30 de junho de 2025	461	85.220	25.382	129.452	25.760	26.573	14.553	307.401
Taxa anual de depreciação - %		4	20	10	10	20		

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado	Terras e terrenos	Edifícios, dependências e benfeitorias	Equipamentos de informática e de comunicação	Máquinas e equipamentos	Móveis, utensílios e instrumentos	Veículos	Imobilizado em andamento	Total
Custo								
Saldos em 01 de janeiro de 2024	2.247	153.840	60.984	481.460	59.386	44.843	44.666	847.426
Adições	-	22.716	3.916	24.261	2.122	67	28.540	81.622
Alienações / Baixas / Transferências	-	17.898	830	(30.088)	498	38.927	(31.325)	(3.259)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	2.247	194.454	65.730	475.633	62.007	83.837	41.881	925.788
Adições	-	1.950	796	6.783	256	-	5.428	15.213
Alienações / Baixas / Transferências	-	22.208	(34)	(3.786)	-	(200)	(22.445)	(4.257)
Saldos em 30 de junho de 2025	2.247	218.612	66.492	478.630	62.262	83.637	24.864	936.744
Depreciação								
Saldos em 01 de janeiro de 2024	-	(58.493)	(31.212)	(170.049)	(17.756)	(15.481)	-	(292.991)
Depreciações no período	-	(21.801)	(10.747)	(40.331)	(4.785)	(3.921)	-	(81.585)
Alienações / Baixas / Transferências	-	(5.989)	6.056	18.073	(816)	(32.250)	-	(14.926)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	-	(86.283)	(35.903)	(192.307)	(23.357)	(51.652)	-	(389.502)
Depreciações no período (i)	-	(11.971)	(5.091)	(19.382)	(2.379)	(1.799)	-	(40.622)
Alienações / Baixas / Transferências	-	(221)	34	4.140	-	-	-	3.953
Saldos em 30 de junho de 2025	-	(98.475)	(40.960)	(207.549)	(25.736)	(53.451)	-	(426.171)
Valor contábil líquido								
Em 31 de dezembro de 2024	2.247	108.171	29.827	283.326	38.650	32.185	41.881	536.286
Em 30 de junho de 2025	2.247	120.137	25.532	271.081	36.526	30.186	24.864	510.573
Taxa anual de depreciação - %		4	20	10	10	20		

(iii) Os valores de amortização de mais-valias das entidades adquiridas que constam no quadro de imobilizado totalizaram até junho de 2025 o valor de R\$ 379 na controladora, sendo referentes a entidades incorporadas, e R\$ 2.238 no consolidado, sendo referentes a entidades controladas e incorporadas.

(a) Recuperabilidade (impairment) do ativo imobilizado

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi incorrida, o Grupo realiza uma análise de recuperabilidade de ativo imobilizado de acordo com o CPC 01 (IAS36) – Redução ao valor recuperável de ativos, para determinar se há a necessidade de contabilização de provisão para perda. Em 30 de junho de 2025, o Grupo não identificou a necessidade de contabilização de provisão para perdas do ativo imobilizado (impairment).

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
Para o trimestre findo em 30 de junho de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Garantias

Em 30 de junho de 2025, a Companhia possui um saldo no consolidado de R\$ 3.612 de ativos dados em garantias de processos judiciais (em 31 de dezembro de 2024, eram R\$ 3.299 no consolidado).

14. Intangível

(a) Composição e movimentação dos ativos intangíveis

Controladora	Software	Ágios	Marcas	Carteira de clientes	Outros	Total
Vida útil determinada	5 anos		30 anos	12 anos	2 anos	
Saldos em 01 de janeiro de 2024	200.358	779.784	32.564	240.239	21.000	1.273.945
Adições	96.037	-	-	-	-	96.037
Amortização (i)	(38.220)	-	(4.289)	(38.113)	(12.863)	(93.485)
Alienações / baixas / transferência	2.115	-	(728)	-	(397)	990
Incorporação (nota explicativa 12 d)	8	-	-	-	-	8
Transferência decorrente de incorporação (nota explicativa 12a (iii))	-	52.858	-	38.175	5.182	96.215
Saldos em 31 de dezembro de 2024	260.298	832.642	27.547	240.301	12.922	1.373.710
Adições	55.951	-	-	-	627	56.578
Amortização (i)	(20.712)	-	(1.882)	(20.214)	(6.259)	(49.067)
Alienações / baixas / transferência	15	-	-	-	-	15
Saldos em 30 de junho de 2025	295.552	832.642	25.665	220.087	7.290	1.381.236
Custo em 30 de junho de 2025	388.573	832.642	34.229	293.512	35.106	1.584.062
Amortização em 30 de junho de 2025	(93.021)	-	(8.564)	(73.425)	(27.816)	(202.826)
Saldos em 30 de junho de 2025	295.552	832.642	25.665	220.087	7.290	1.381.236

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
Para o trimestre findo em 30 de junho de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado	Software	Ágios	Marcas	Carteira de clientes	Outros	Total
Vida útil determinada	5 anos	-	30 anos	12 anos	5 anos	
Saldos em 01 de janeiro de 2024	228.066	1.638.026	190.088	447.017	130.834	2.634.031
Adições	103.345	-	-	-	321	103.666
Amortização (i)	(44.274)	-	(11.825)	(69.132)	(31.230)	(156.461)
Alienações / baixas / transferência	(15.878)	(7.865)	(738)	329	(255)	(24.407)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	271.259	1.630.161	177.525	378.214	99.670	2.556.829
Adições	57.303	-	-	-	627	57.930
Amortização (i)	(22.259)	-	(5.652)	(34.429)	(14.537)	(76.877)
Alienações / Baixas	11	(708)	-	708	3	14
Adições de combinações de negócios	-	35.790	-	-	-	35.790
Saldos em 30 de junho de 2025	306.314	1.665.243	171.873	344.493	85.763	2.573.686
Custo em 30 de junho de 2025	423.855	1.665.243	211.331	561.209	183.569	3.045.207
Amortização em 30 de junho de 2025	(117.541)	-	(39.458)	(216.716)	(97.806)	(471.521)
Saldos em 30 de junho de 2025	306.314	1.665.243	171.873	344.493	85.763	2.573.686

(i) Os valores de amortização de mais-valia das entidades adquiridas que constam no quadro de intangível totalizaram até junho de 2025 o valor de R\$ 29.379 na controladora, sendo referentes a entidades incorporadas, e R\$ 55.448 no consolidado, sendo referente a entidades controladas e incorporadas.

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Ágio na aquisição de participações societárias

Os ágios mantidos pela Companhia estão abaixo resumidos:

Negócio adquirido	UGC	30/06/2025	31/12/2024
Cremer S.A.	Indústria	203.967	203.967
P. Simon S.A. ⁽¹⁾	Indústria	19.251	19.251
Embramed Indústria Comércio Produtos Hospitalares Ltda. ⁽¹⁾	Indústria	66.671	66.671
Neve Industria e comércio de produtos cirúrgicos Ltda. ⁽³⁾	Indústria	27.348	27.348
Byogene Comércio de Produtos para Laboratório Clínico e Hospitalar Ltda. ⁽²⁾	Prevena	9.994	9.994
Biogenetix Importação e Exportação Ltda. ⁽²⁾	Prevena	5.585	5.585
Vitalab Comércio de Produtos para Laboratórios Ltda.	Prevena	11.843	11.843
Expressa Distribuidora de Medicamentos Ltda. ⁽²⁾	Distribuição	181.732	181.732
Flexicotton Indústria e Comércio de Produtos de Higiene Pessoal S.A. ⁽²⁾	Indústria	77.014	77.014
Daviso Indústria e Comércio de Produtos Higiênicos S.A. ⁽²⁾	Indústria	137.809	137.809
FW Indústria e Comércio de Produtos de Higiene S.A. ⁽²⁾	Indústria	52.858	52.858
Laborsys Produtos Diagnósticos e Hospitalares Ltda.	Prevena	6.033	6.033
Macromed Produtos Hospitalares Ltda.	Prevena	10.540	10.540
CM Campinas Medicamentos Especiais Ltda.	Especialidades	4.443	4.443
CM Medicamentos Especiais Ltda.	Especialidades	28.761	28.761
CMI Hospitalar Ltda. ⁽²⁾	Especialidades	12.802	12.802
P.S Distribuidora de Produtos da Saúde Ltda. ⁽²⁾	Distribuição	6.090	6.090
Health Logística Hospitalar S.A.	Distribuição	16.042	16.042
Manganelli & Tesser Comercio de Produtos e Equipamentos Hospitalares Eireli ⁽²⁾	Distribuição	343	343
Medcare Comércio de Produtos e Equipamentos Médico Hospitalares Eireli ⁽²⁾	Distribuição	6.931	6.931
Íntegra Medical Consultoria S.A. ⁽²⁾	Humania	20.886	20.886
ARP Med S.A. ⁽²⁾	Especialidades	76.311	76.311
Mirandela e Amarante	Especialidades	29.227	29.227
CM PFS Hospitalar S.A. ⁽²⁾	Distribuição	182.238	182.238
Tiel e Marum	Distribuição	11.109	11.109
Azimute Med Consultoria e Assessoria S.A. ⁽²⁾	Humania	11.822	11.822
FAMAP Nutrição Parenteral Ltda.	Insuma	34.991	34.991
LIFE - Laboratório de Insumos Farmacêuticos Estéreis Ltda.	Insuma	111.510	111.510
Aporte Nutricional Ltda.	Insuma	10.785	10.785
Alminhana Comércio e Representação Ltda	Distribuição	21.321	21.321
Nutrifica Comércio de Nutrição Enteral e Parenteral Ltda	Insuma	19.757	19.757
Hospshop Comércio, Importação, Exportação, Consultoria e Representação Ltda ⁽²⁾	Distribuição	9.126	9.126
ProInfusion S.A.	Insuma	119.530	119.530
Seven Fórmulas Quimioterápicas Ltda ⁽⁴⁾	Insuma	10.287	10.287
Solus Soluções Estéreis S. A. ⁽⁴⁾	Insuma	2.582	2.582
Ative Medicamentos Especiais Ltda. ⁽⁴⁾	Especialidades	1.216	1.216
Statum Participações ⁽⁴⁾	Insuma	4.216	4.216
Hosp-Pharma Manipulação e Suprimentos Ltda. ⁽⁴⁾	Insuma	416	416
Hosp-Pharma Manipulação e Suprimentos Ltda.	Insuma	18.358	18.358
Solus Soluções Estéreis S.A.	Insuma	6.944	6.944
Ative Medicamentos Especiais Ltda.	Especialidades	6.350	6.350
Seven Fórmulas Quimioterápicas Ltda.	Insuma	32.664	33.372
DFLog - Transporte de Cargas Ltda.	Distribuição	35.790	-
Outros	Distribuição/Especialidades	1.750	1.750
		1.665.243	1.630.161

(1) Ágio das entidades P. Simon S.A. e Embramed Ind. Com. Prod. Hosp. Ltda. que foram incorporados em 2011 e 2019, respectivamente, na subsidiária Cremer S.A.

(2) Controladas incorporadas pela CM Hospitalar S.A. no decorrer dos anos de 2022, 2023 e 2024. Os valores de ágio decorrentes da aquisição dessas controladas estão sendo testados de acordo com suas respectivas UGCs.

(3) Refere-se ao ágio de entidade controlada pela subsidiária Cremer S.A.

(4) Refere-se ao ágio de entidades controladas pela subsidiária ProInfusion S.A.

Os referidos ágios possuem vida útil indefinida, sendo seu fundamento econômico a rentabilidade futura das Companhias adquiridas, e anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi incorrida são submetidos ao teste de recuperabilidade. Em 30 de junho de 2025, o Grupo não identificou a necessidade de contabilização de provisão para perdas sobre os ágios (*impairment*).

Notas Explicativas**CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 30 de junho de 2025

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)***15. Arrendamentos****(a) Ativos de direito de uso**

Controladora	Período médio em anos	31/12/2023	Adições	Incorporação	31/12/2024	Adições	30/06/2025
Custo							
Centros de distribuição	27	104.213	92.159	-	196.372	-	196.372
Edificações	10	25.799	4.270	3.199	33.268	27.076	60.344
Equipamento	5	579	25.231	-	25.810	31.591	57.401
Veículos	3	-	16.687	-	16.687	-	16.687
		130.591	138.347	3.199	272.137	58.667	330.804
Amortização							
Centros de distribuição		(29.544)	(25.430)	-	(54.974)	(16.093)	(71.067)
Edificações		(1.219)	(3.214)	-	(4.433)	(1.472)	(5.905)
Equipamento		(105)	(2.908)	-	(3.013)	(3.508)	(6.521)
Veículos		-	(7.578)	-	(7.578)	(3.183)	(10.761)
		(30.868)	(39.130)	-	(69.998)	(24.256)	(94.254)
Líquido		99.723	99.217	3.199	202.139	34.411	236.550

Consolidado	Período médio em anos	31/12/2023	Adições	Baixa	31/12/2024	Adições	30/06/2025
Custo							
Centros de distribuição	27	159.580	110.074	-	269.654	3.278	272.932
Edificações	10	166.010	37.464	-	203.474	151.439	354.913
Equipamento	5	16.911	25.909	(2.665)	40.155	31.666	71.821
Veículos	3	-	16.687	-	16.687	-	16.687
		342.501	190.134	(2.665)	529.970	186.383	716.353
Amortização							
Centros de distribuição		(77.938)	(37.400)	-	(115.338)	(23.035)	(138.373)
Edificações		(94.793)	(23.248)	-	(118.041)	(11.890)	(129.931)
Equipamento		(2.330)	(4.855)	-	(7.185)	(4.393)	(11.578)
Veículos		-	(7.578)	-	(7.578)	(3.183)	(10.761)
		(175.061)	(73.081)	-	(248.142)	(42.501)	(290.643)
Líquido		167.440	117.053	(2.665)	281.828	143.882	425.710

Os ativos de direito de uso têm o valor recuperável analisado, no mínimo, anualmente, sendo que, para o período findo em 30 de junho de 2025, a Administração não encontrou a necessidade de constituição de provisão para o valor recuperável.

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Passivos de arrendamento

Em 30 de junho de 2025, a Companhia possuía contratos de locação para suas unidades comerciais, industriais e administrativas, os quais foram classificados como arrendamento mercantil operacional. Para os contratos que foram escopo da norma, considerou-se como componente de passivo de arrendamento o valor dos pagamentos futuros de aluguéis fixos (bruto de impostos), descontados a uma taxa de juros nominal.

A taxa média ponderada de desconto utilizada encontra-se entre 5,37% a.a. e 16,05% a.a.

Controladora	31/12/2023	Adições	Incorporação	Pagamentos de principal e juros	Juros apropriados	31/12/2024	Adições	Pagamentos de principal e juros	Juros apropriados	30/06/2025
Centros de distribuição	92.229	92.159	-	(25.439)	16.695	175.644	-	(20.882)	11.381	166.143
Edificações	23.830	4.270	3.598	(7.558)	1.627	25.767	27.076	(3.745)	931	50.029
Equipamento	605	25.231	-	(3.292)	1.822	24.366	31.591	(3.361)	1.757	54.353
Veículos	-	16.687	-	(5.939)	1.795	12.543	-	(2.969)	480	10.054
	116.664	138.347	3.598	(42.228)	21.939	238.320	58.667	(30.957)	14.549	280.579
Circulante	38.336					70.182				78.967
Não circulante	78.328					168.138				201.612

Consolidado	31/12/2023	Adições	Pagamentos de principal e juros	Juros apropriados	Baixas	31/12/2024	Adições	Pagamentos de principal e juros	Juros apropriados	30/06/2025
Centros de distribuição	96.159	110.074	(49.406)	20.238	-	177.065	3.278	(40.201)	13.346	153.488
Edificações	79.870	37.464	(27.591)	7.083	-	96.826	151.439	(9.023)	5.677	244.919
Equipamento	15.382	25.909	(5.366)	3.257	(3.020)	36.162	31.666	(3.361)	2.324	66.791
Veículos	-	16.687	(5.939)	1.795	-	12.543	-	(2.969)	480	10.054
	191.411	190.134	(88.302)	32.373	(3.020)	322.596	186.383	(55.554)	21.827	475.252
Circulante	68.830					88.448				98.703
Não circulante	122.581					234.148				376.549

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Fluxo de caixa não descontado do passivo não circulante

Cronograma de amortização	Controladora	Consolidado
2026	20.153	34.555
2027	27.693	51.499
2028	24.450	46.732
2029	22.121	44.012
2030 em diante	107.195	199.751
	201.612	376.549

Informações adicionais

Para a mensuração do passivo de arrendamento a Companhia adotou a taxa de juros nominal. Para fins de divulgação, conforme Ofício Circular da CVM 01/2020, mensuramos o valor do passivo de arrendamento utilizando a relação fluxo nominal x taxa nominal. A diferença apurada entre a forma de cálculo para contabilização (fluxo real x taxa nominal) e a forma imposta pela CVM para divulgação (fluxo nominal x taxa nominal) é considerada imaterial pela Companhia.

Na adoção inicial do IFRS 16 / CPC 06 R (2) a Companhia entendeu que o valor utilizado para a mensuração do passivo de arrendamento deveria ser bruto de impostos (PIS e Cofins).

16. Fornecedores, Fornecedores – *reverse factoring* e Obrigações com sócios vendedores e a pagar por aquisição de investimentos

(a) Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Fornecedores mercado interno	1.409.969	1.522.549	1.629.893	1.813.189
Fornecedores mercado externo	17.455	22.960	22.879	30.659
Fornecedor – partes relacionadas (nota explicativa 21)	1.069.922	809.424	-	-
Total	2.497.346	2.354.933	1.652.772	1.843.848

O saldo de fornecedores refere-se substancialmente a aquisições de mercadorias para revenda e matéria-prima para industrialização. O Grupo possui transações para aquisições de mercadorias de fornecedores nos mercados interno e externo. As aquisições de mercadorias junto a fornecedores externos estão sujeitas à variação cambial.

(b) Fornecedores – *reverse factoring*

O saldo consolidado de operações de *reverse factoring* realizadas por fornecedores da Companhia totalizou R\$ 45.739 (R\$ 62.783 em dezembro de 2024). Na controladora, esses valores foram de R\$ 14.162 em 30 de junho de 2025 e R\$ 13.238 em 31 de dezembro de 2024. As operações de *reverse factoring* possibilitam que o fornecedor receba os valores em um prazo mais curto do que a data de vencimento dos títulos, com uma instituição financeira sendo a credora da operação durante esse exercício. Nessa operação o fornecedor pode ter uma redução de seus custos financeiros comparado ao mercado porque a instituição financeira leva em consideração o risco de crédito do comprador. O fornecedor é quem decide utilizar-se da operação de *reverse factoring* e quem arca com todos os encargos financeiros da transação. Os prazos de pagamento e características das transações com fornecedores não são afetados por essas transações, sendo, em média, de 90 dias para pagamento.

(c) Obrigações com sócios vendedores

	Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
Acionistas anteriores da Expressa (i)	2.017	2.017
Total	2.017	2.017

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(i) A Companhia reconheceu uma obrigação para com os antigos acionistas da controlada Expressa Distribuidora de Medicamentos Ltda., no montante total de R\$ 190.112, referente à decisão judicial favorável ocorrida em 2021 relacionado à discussão sobre o Diferencial de Alíquota do ICMS (Difal). O contrato de aquisição estabelece que parte dos valores obtidos com a decisão judicial é devida aos ex-sócios da controlada. Parte deste valor já foi pago aos antigos proprietários, e o saldo remanescente, no valor de R\$ 2.017, será pago à medida em que os depósitos judiciais forem liberados para a Companhia.

O pagamento dos valores do quadro acima, não afetarão o caixa da empresa, pois estão cobertos pela liberação de depósitos judiciais relativos a ações impetradas pelas antigas administrações e ainda em curso, e pela compensação de créditos fiscais.

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
Para o trimestre findo em 30 de junho de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(d) Obrigações por aquisições de investimentos - Consolidado

As obrigações para aquisições de investimentos são atualizadas mensalmente pela variação do CDI e estão compostas na tabela a seguir:

	31/12/2024	Considerações transferidas	Caixa transferido para vendedor	Juros	Pagamentos	Outras movimentações	30/06/2025
Cremer S.A.	244.258	-	-	14.798	-	(688)	258.368
Biogenetix Importação e Exportação Ltda.	1.523	-	-	60	(718)	-	865
Byogene Com. De Prod. Para Laboratório Clínico e Hospitalar Ltda.	1.405	-	-	68	(459)	-	1.014
Vitalab Comércio de Produtos para Laboratórios Ltda.	1.770	-	-	94	(472)	-	1.392
Expressa Distribuidora de Medicamentos Ltda.	154.839	-	-	8.884	-	(1.365)	162.358
Daviso Indústria e Comércio de Produtos Higiênicos S.A.	18.099	-	-	1.133	(1.652)	-	17.580
FW Indústria e Comércio de Produtos de Higiene Ltda.	13.279	-	-	843	-	(63)	14.059
Tecno4 Produtos Hospitalares Ltda.	13.674	-	-	866	(991)	(554)	12.995
P S Distribuidora de Produtos da Saúde Ltda. ("Pointmed")	6.323	-	-	511	(509)	355	6.680
Macromed Produtos Hospitalares Ltda.	4.263	-	-	272	-	-	4.535
Apijã Produtos Hospitalares Laboratoriais Odontológicos e Assistência Técnica Ltda.	1.705	-	-	109	-	-	1.814
Laborsys Produtos Diagnósticos e Hospitalares Ltda	426	-	-	27	-	-	453
CM Medicamentos Especiais Ltda.	14.184	-	-	1.043	-	-	15.227
CM Campinas Medicamentos Especiais Ltda.	2.269	-	-	167	-	-	2.436
CMI Hospitalar Ltda.	11.915	-	-	876	-	-	12.791
Manganelli & Tesser Esser Comercio de Produtos e Equipamentos Hospitalares Eireli. ("Bemk")	490	-	-	1	-	(123)	368
Medcare Comercio de Produtos e Equipamentos Médico Hospitalares Eireli	5.557	-	-	112	(2.309)	(18)	3.342
Boxifarma Soluções em Saúde Ltda	202	-	-	13	-	-	215
Azimute Med Consultoria e Assessoria S.A. ("Azimute")	5.336	-	-	79	-	-	5.415
FAMAP Nutrição Parenteral Ltda. ("FAMAP")	8.339	-	-	479	(2.055)	-	6.763
Aporte Nutricional Ltda. ("Aporte")	2.073	-	-	100	(495)	-	1.678
Proinfusion S.A. e Statum Participações Ltda.	74.095	-	-	5.207	(757)	-	78.545
Alminhana Comércio e Representação Ltda ("PHD")	25.628	-	-	1.750	-	(21)	27.357
Nutrifica Comércio de Nutrição Enteral e Parenteral Ltda.	10.145	-	-	646	-	-	10.791
Hospshop - Comércio, Importação, Exportação, Consultoria e Representações Ltda.	10.521	-	-	551	-	(498)	10.574
Hosp-Pharma Suprimentos Ltda.	13.479	-	-	689	-	-	14.168
Solus Soluções Estéreis S.A.	3.522	-	-	180	-	-	3.702
Ative Medicamento Especiais Ltda.	2.791	-	-	143	-	-	2.934
Seven Fórmulas Quimioterápicas Ltda.	20.497	-	-	1.050	-	-	21.547
Neve Indústria e Comércio de Produtos Cirúrgicos Ltda.	10.831	-	-	781	-	(21)	11.591
DFLog - Transporte de Cargas Ltda.	-	54.000	(21.000)	-	-	-	33.000
Total	683.438	54.000	(21.000)	41.532	(10.417)	(2.996)	744.557
Movimentação em 2024	747.109	-	-	76.013	(76.936)	(62.748)	683.438
Passivo circulante	110.355						270.490
Passivo não circulante	573.083						474.067

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os saldos da coluna “Outras movimentações” são referentes à nova mensuração da parcela retida pela aquisição de investimentos em decorrência de movimentação em contingências referentes ao período de responsabilidade dos antigos acionistas da adquirida e de reavaliação dos valores de parcelas contingentes, os quais não têm efeito caixa na demonstração do fluxo de caixa.

Os saldos da coluna “Pagamentos” são referentes a pagamentos de parcelas e tem efeito caixa na demonstração do fluxo de caixa.

Os montantes registrados no passivo não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

Cronograma de amortização

2026	43.713
2027	204.014
2028	123.141
2029	51.554
2030	46.529
2031	5.116
	474.067

17. Empréstimos, financiamentos e debêntures

(a) Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Encargos financeiros incidentes	Controladora		Consolidado	
		30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Moeda nacional					
Capital de giro	CDI + 2,20% a.a.	163.379	180.611	163.379	180.611
Crédito à exportação	CDI +1,40% a 1,60% a.a.	-	-	47.180	58.756
Projeto de inovação	TR + 3,80%	-	-	21.468	21.396
		163.379	180.611	232.027	260.763
Moeda estrangeira					
Capital de giro em moeda estrangeira (USD)	CDI + 1,55 a 2,00% a.a.	-	-	123.147	177.624
		-	-	123.147	177.624
Total		163.379	180.611	355.174	438.387
Circulante		40.377	40.064	132.561	153.751
Não circulante		123.002	140.547	222.613	284.636

Os montantes registrados no passivo não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
2026	18.180	36.360	57.381	120.101
2027	36.360	36.360	72.988	72.988
2028 em diante	68.462	67.827	92.244	91.547
Total	123.002	140.547	222.613	284.636

Garantias

Os empréstimos e financiamentos que possuem garantia de duplicatas de clientes foram contratados com taxas usualmente praticadas no mercado considerando a modalidade, o valor, o prazo e a época da captação do recurso.

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Debêntures

Modalidade	Encargos financeiros incidentes	Controladora		Consolidado	
		30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Moeda nacional					
Debêntures	(CDI + 1,60% a 1,70% a.a.)	2.288.939	2.409.729	3.337.386	3.451.439
(-) Custos de transação na emissão de debêntures		(21.032)	(10.802)	(27.818)	(17.422)
Total		2.267.907	2.398.927	3.309.568	3.434.017
Passivo circulante		205.210	208.824	251.789	249.001
Passivo não circulante		2.062.697	2.190.103	3.057.779	3.185.016

Os montantes registrados no passivo não circulante, bruto dos custos de transação na emissão de debêntures, têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
2026	775.879	832.500	775.879	832.500
2027	769.633	828.792	769.633	828.792
2028	322.211	330.930	822.211	830.930
2029	194.974	197.881	690.056	692.794
Total	2.062.697	2.190.103	3.057.779	3.185.016

As emissões de debêntures do Grupo foram realizadas nos termos da Instrução CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009, e da Resolução CVM nº 160, de 13 de julho de 2022, conforme aplicável a cada oferta. Das cinco emissões em curso, duas ocorreram sob a Instrução CVM 476 e três sob a Resolução CVM 160.

(i) 3ª emissão de Debêntures – Controladora

Em 11 de abril de 2024, a Companhia realizou a liquidação integral da 3ª emissão de Debêntures de forma antecipada.

(ii) 4ª emissão de Debêntures – Controladora

Em 28 de outubro de 2021, a CM Hospitalar S.A. efetuou a 4ª emissão de debêntures simples, em série única, de espécie quirografária, com garantia fidejussória adicional, não conversível em ações. Essa emissão foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária ocorrida em 27 de outubro de 2021 e tem como principais características:

Montante: R\$ 530.000;

Datas: (a) emissão: 28 de outubro de 2021 e (b) vencimento: 05 de novembro de 2028;

Amortização: anual, com início de pagamento em 05 de novembro de 2025;

Remuneração: as debêntures renderão juros correspondentes a 100% da acumulação das taxas médias diárias dos DI – Depósitos Interfinanceiros de um dia, “over extra grupo”, calculadas e divulgadas pela B3 S.A. acrescidas de uma sobretaxa de 1,70% a.a., com base em 252 dias úteis, incidentes sobre o Valor Nominal ou Saldo do Valor Nominal Unitário, a partir da data de emissão das debêntures;

Pagamento da Remuneração: os valores serão pagos semestralmente, sem carência contada da data de emissão, sendo o primeiro pagamento devido em 05 de maio de 2022.

(iii) 5ª emissão de Debêntures – Controladora

Em 22 de julho de 2022, a CM Hospitalar S.A. efetuou a 5ª emissão de debêntures simples, em série única, de espécie quirografária, com garantia fidejussória adicional, não conversível em ações. Essa emissão foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária ocorrida em 29 de junho de 2022 e tem como principais características:

Montante: R\$ 1.000.000;

Datas: (a) emissão: 22 de julho de 2022; (b) vencimento: 22 de julho de 2027;

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Amortização: (a) o saldo do valor nominal unitário das debêntures será amortizado em 2 (duas) parcelas consecutivas, sendo o primeiro pagamento devido em 22 de julho de 2026, e a última parcela na data de vencimento das debêntures;

Remuneração: (a) as debêntures renderão juros correspondentes a 100% da acumulação das taxas médias diárias dos DI – Depósitos Interfinanceiros de um dia, “over extra grupo”, calculadas e divulgadas pela B3 S.A. acrescidas de uma sobretaxa de 1,60% a.a., com base em 252 dias úteis, incidentes sobre o Valor Nominal ou Saldo do Valor Nominal Unitário, a partir da data de emissão das debêntures;

Pagamento da Remuneração: os valores serão pagos semestralmente, sem carência contada da data de emissão, sendo o primeiro pagamento devido em 22 de janeiro de 2023.

(iv) 6ª emissão de Debêntures – Controladora

Em 27 de outubro de 2022, a CM Hospitalar S.A. efetuou a 6ª emissão de debêntures simples, em série única, de espécie quirografária, com garantia fidejussória adicional, não conversível em ações. Essa emissão foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária ocorrida em 18 de outubro de 2022 e tem como principais características:

Montante: R\$ 400.000;

Datas: (a) emissão: 27 de outubro de 2022 e (b) vencimento: 27 de outubro de 2027;

Amortização: o saldo do valor nominal unitário das debêntures será amortizado em 2 (duas) parcelas consecutivas, sendo o primeiro pagamento devido em 27 de outubro de 2026, e a última parcela na data de vencimento das debêntures;

Remuneração: as debêntures renderão juros correspondentes a 100% da acumulação das taxas médias diárias dos DI – Depósitos Interfinanceiros de um dia, “over extra grupo”, calculadas e divulgadas pela B3 S.A. acrescidas de uma sobretaxa de 1,60% a.a., com base em 252 dias úteis, incidentes sobre o Valor Nominal ou Saldo do Valor Nominal Unitário, a partir da data de emissão das debêntures;

Pagamento da Remuneração: os valores serão pagos semestralmente, sem carência contada da data de emissão, sendo o primeiro pagamento devido em 27 de abril de 2023.

(v) 7ª emissão de Debêntures – Controlada Cremer S.A.

Em 23 de fevereiro de 2024, a Cremer S.A. efetuou a 7ª emissão de debêntures simples, em série única, da espécie quirografária, com garantia fidejussória adicional, não conversíveis em ações. Essa emissão foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária ocorrida em 22 de fevereiro de 2024 e tem como principais características:

Montante: R\$ 1.000.000;

Datas: (a) emissão: 23 de fevereiro de 2024 e (b) vencimento: 28 de fevereiro de 2029;

Amortização: o saldo do valor nominal unitário das debêntures será amortizado em 2 (duas) parcelas consecutivas, sendo o primeiro pagamento devido em 28 de fevereiro de 2028, e a última parcela na data de vencimento das debêntures;

Remuneração: as debêntures renderão juros correspondentes a 100% da acumulação das taxas médias diárias dos DI – Depósitos Interfinanceiros de um dia, “over extra grupo”, calculadas e divulgadas pela B3 S.A. acrescidas de uma sobretaxa de 1,60% a.a., com base em 252 dias úteis, incidentes sobre o Valor Nominal ou Saldo do Valor Nominal Unitário, desde a primeira Data de Integralização das Debêntures;

Pagamento da Remuneração: os valores serão pagos semestralmente, sem carência contada da data de emissão, sendo o primeiro pagamento devido em 28 de agosto de 2024.

(vi) 7ª emissão de Debêntures – Controladora

Em 30 de abril de 2024, a CM Hospitalar S.A. efetuou a 7ª emissão de debêntures simples, em série única, da espécie quirografária, com garantia fidejussória adicional, não conversíveis em ações. Essa emissão foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária ocorrida em 30 de abril de 2024 e tem como principais características:

Montante: R\$ 400.000;

Datas: (a) emissão: 08 de maio de 2024 e (b) vencimento: 28 de fevereiro de 2029;

Amortização: o saldo do valor nominal unitário das debêntures será amortizado em 2 (duas) parcelas consecutivas, sendo o primeiro pagamento devido em 08 de maio de 2028, e a última parcela na data de vencimento das debêntures;

Remuneração: as debêntures renderão juros correspondentes a 100% da acumulação das taxas médias diárias dos DI – Depósitos Interfinanceiros de um dia, “over extra grupo”, calculadas e divulgadas pela B3 S.A. acrescidas de uma sobretaxa de 1,60% a.a., com base em 252 dias úteis, incidentes sobre o Valor Nominal ou Saldo do Valor Nominal

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Unitário, desde a primeira Data de Integralização das Debêntures;

Pagamento da Remuneração: os valores serão pagos semestralmente, sem carência contada da data de emissão, sendo o primeiro pagamento devido em 08 de novembro de 2024.

Cláusulas restritivas

O Grupo possui empréstimos e debêntures com instituições financeiras que incluem cláusulas restritivas relacionadas a índices econômicos e financeiros que devem ser aferidos trimestralmente, e estão sendo integralmente atingidos em 30 de junho de 2025.

Durante o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, os credores concordaram com a atualização dos termos contratuais das debêntures e a aplicação dos seguintes covenants financeiros: Dívida Financeira Líquida / EBITDA e Dívida Bruta (incluindo a dívida bancária e o saldo de M&A). Durante o período encerrado em junho de 2025, a atualização dos termos foi ratificada em assembleias com os credores.

Os covenants financeiros, medidos pelo critério de Dívida Financeira Líquida / EBITDA devem ser apurados trimestralmente de forma progressiva, exigindo um índice financeiro máximo de (i) 5,0x no início do período de *waiver* a 31 de março de 2025; (ii) 4,75x, nos períodos a serem encerrados em 30 de junho de 2025 e em 30 de setembro de 2025; (iii) 4,5x, no exercício social a ser encerrado em 31 de dezembro de 2025; (iv) 4,0x, no período a ser encerrado em 31 de março de 2026; e (v) 3,5x nos períodos a serem encerrados a partir de 30 de junho de 2026, que é o índice original dos contratos de dívidas da Companhia.

Os conceitos de dívida líquida e EBITDA para a finalidade de acompanhamento dos índices financeiros são descritos a seguir:

“Dívida Financeira Líquida”: significa, em determinada data, o resultado de: (+) dívidas com instituições financeiras; (+) títulos e valores mobiliários representativos de dívida; (+) tributos parcelados (+) mútuos a pagar, exceto para empresas do Grupo; (+) leasings/arrendamento financeiro; (+/-) saldo líquido de operações de derivativos; (-) disponibilidades de caixa, títulos públicos, aplicações financeiras e equivalentes; (+) antecipação de recebíveis, descontos e operações similares que supere um saldo de R\$ 250.000.000,00 (duzentos e cinquenta milhões de reais);

“EBITDA”: significa, com relação a determinado período, o resultado da seguinte fórmula: (+/-) Lucro/Prejuízo Líquido; (+/-) Despesa/Receita Financeira Líquida, exceto as contas de juros em operações ativas com clientes, descontos concedidos a clientes e descontos recebidos de fornecedores; (+) Provisão para IRPJ e CSLL; (+) Depreciações, Amortizações e Exaustões; (+) custos e despesas decorrentes da Aquisição ou da Oferta; (+) despesas com indenizações de qualquer natureza que estejam cobertas por direito contratual de indenização; (+) despesas com planos de remuneração baseada em ação sem efeito caixa; (+) despesas em operações de aquisição, incorridas com assessores legais e financeiras, auditores, empresas de consultoria e comissões; (+/-) Perdas/Lucros resultantes de Equivalência Patrimonial; (+/-) Provisões de Perdas/Ganhos contábeis na avaliação de ativos, baixas contábeis e eventos não recorrentes, desde que sem desembolso de caixa; (+) Provisões, reversões e/ou impactos no resultado sobre Diferencial de Alíquota do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (“Difal/ICMS”), exclusivamente para os períodos anteriores a 2023.

O *covenant* financeiro de Dívida Bruta (incluindo a dívida bancária e o saldo de M&A), deve ser apurado trimestralmente e não pode ultrapassar (i) R\$ 4.700.000,00 (quatro bilhões e setecentos milhões de reais) em 31 de março de 2025, (ii) R\$ 4.600.000.000,00 (quatro bilhões e seiscentos milhões de reais) em 30 de junho de 2025 e 30 de setembro de 2025; e (iii) R\$ 4.500.000.000,00 (quatro bilhões e quinhentos milhões de reais) em 31 de dezembro de 2025.

O conceito de Dívida Bruta é assim determinado para a finalidade de mensuração desse indicador financeiro:

“Dívida Bruta + M&A”: em relação às demonstrações financeiras consolidadas e auditadas da Companhia ou às informações financeiras consolidadas e revisadas da Companhia, representam a soma de: (i) empréstimos e financiamentos circulante e não circulante; (ii) debêntures circulante e não circulante; (iii) instrumentos financeiros derivativos líquidos circulante e não circulante; e (iv) obrigações por aquisição de investimentos circulante e não circulante.

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
Para o trimestre findo em 30 de junho de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Garantias

Em 30 de junho de 2025, as debêntures do Grupo possuem garantias formadas por duplicatas de clientes e direitos creditórios, os quais foram contratados com taxas usualmente praticadas para o setor, normais de mercado considerando a modalidade, o valor, o prazo e a época da captação do recurso. Em 31 de dezembro de 2024, não havia garantias dadas para as debêntures do grupo.

Reconciliação da movimentação de passivos relacionados à atividade de financiamento

Controladora	Empréstimos e financiamentos	Debêntures	Total
Em 01 de janeiro de 2024	198.185	2.799.715	2.997.900
Movimentação que afetaram o fluxo de caixa			
Obtenção de empréstimos/emissão debêntures (líquido de custos)	-	396.901	396.901
Pagamentos de principal	(18.180)	(800.000)	(818.180)
Pagamentos de juros	(25.749)	(311.895)	(337.644)
Movimentação que não afetaram o fluxo de caixa			
Provisão de juros de debêntures	-	314.206	314.206
Provisão de juros e variações cambiais	26.355	-	26.355
Em 31 de dezembro de 2024	180.611	2.398.927	2.579.538
Movimentação que afetaram o fluxo de caixa			
Custo com emissão de debêntures	-	(12.776)	(12.776)
Pagamentos de principal	(18.180)	-	(18.180)
Pagamentos de juros	(12.328)	(151.950)	(164.278)
Recompra de debêntures (i)	-	(78.458)	(78.458)
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa			
Provisão de juros de debêntures	-	170.874	170.874
Provisão de juros e variações cambiais	13.276	-	13.276
Resultado financeiro em recompra de debêntures (i)	-	(58.710)	(58.710)
Em 30 de junho de 2025	163.379	2.267.907	2.431.286

Consolidado	Empréstimos e financiamentos	Debêntures	Total
Em 01 de janeiro de 2024	427.209	2.799.715	3.226.924
Movimentação que afetaram o fluxo de caixa			
Obtenção de empréstimos/emissão debêntures (líquido de custos)	61.287	1.389.133	1.450.420
Pagamentos de principal	(94.722)	(800.000)	(894.722)
Pagamentos de juros	(41.548)	(371.212)	(412.760)
Movimentação que não afetaram o fluxo de caixa			
Provisão de juros de debêntures	-	416.381	416.381
Provisão de juros e variações cambiais	86.161	-	86.161
Em 31 de dezembro de 2024	438.387	3.434.017	3.872.404
Movimentação que afetaram o fluxo de caixa			
Custo com emissão de debêntures	-	(13.709)	(13.709)
Pagamentos de principal	(62.719)	-	(62.719)
Pagamentos de juros	(22.139)	(217.360)	(239.499)
Recompra de debêntures (i)	-	(78.458)	(78.458)
Movimentação que não afetaram o fluxo de caixa			
Provisão de juros de debêntures	-	243.788	243.788
Provisão de juros e variações cambiais	1.645	-	1.645
Resultado financeiro em recompra de debêntures (i)	-	(58.710)	(58.710)
Em 30 de junho de 2025	355.174	3.309.568	3.664.742

(i) As Assembleias Gerais de Debenturistas (AGDs) da 4ª, 5ª, 6ª e 7ª emissões aprovaram um *waiver* temporário de dezembro de 2024 a dezembro de 2025. Em contrapartida, foi oferecido um "Programa de Aquisição Facultativa de Debêntures", no qual a Companhia e a controlada Cremer comprarão, facultativamente, um total de R\$ 5.000 em

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

debêntures por semana. Essa obrigação de compra facultativa se mantém enquanto a marcação ANBIMA da série estiver acima de CDI + 3,5% ou até que R\$ 75.000 em aquisições facultativas.

Em 30 de junho de 2025 a Companhia realizou a recompra de Debêntures no montante de R\$ 78.458, sendo somado de um resultado financeiro de R\$ 58.710 na operação, conforme Nota Explicativa 29, totalizando o reconhecimento contábil de R\$ 137.168.

18. Salários e obrigações sociais a pagar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Salários e ordenados a pagar	24.804	15.922	34.381	22.888
Encargos sociais a pagar	16.269	18.723	28.309	29.632
Provisões de férias	17.695	19.440	37.311	36.221
Provisões de 13º salário	6.756	-	14.002	-
Outros	984	1.607	1.582	3.084
Total	66.508	55.692	115.585	91.825

19. Tributos a recolher e imposto de renda e contribuição social a pagar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Imposto sobre Circularização de Mercadorias e Prestação de Serviços – ICMS (i)	51.135	51.718	70.971	71.642
Imposto de renda e contribuição social – IRPJ e CSLL	-	-	1.578	3.365
Programa de Integração Social e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - PIS e COFINS	1.268	5	11.104	3.779
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	285	315	1.015	1.233
Outros	1.202	2.753	2.853	5.024
Total	53.890	54.791	87.521	85.043
Passivo circulante	47.358	48.204	80.989	78.456
Passivo não circulante	6.532	6.587	6.532	6.587

(i) Corresponde ao saldo de ICMS devido nas operações de venda do grupo.

20. Imposto de renda e contribuição social

(a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos ativos e passivos foram constituídos considerando as alíquotas vigentes.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos ativos foram constituídos sobre o acumulado de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social e sobre as diferenças temporárias. Os passivos, por sua vez, foram constituídos com base nos efeitos da contabilização do custo atribuído, na diferença temporária de depreciação calculada pelas taxas fiscais e na vida útil econômica dos ativos sobre os ágios (amortizado fiscalmente, mas não contabilmente, conforme determinação da Lei 11.638/07).

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os tributos diferidos ativos e passivos são apresentados conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Ativo				
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	430.031	430.031	506.647	501.506
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social - subvenção para investimentos (nota explicativa 23 c (iii))	164.232	164.232	164.232	164.331
Provisões para contingências	33.477	33.477	53.895	53.895
Mais-valia de investimentos	59.516	59.435	59.516	59.435
Arrendamento mercantil	12.301	12.301	12.444	12.224
Provisão programa de participação nos resultados	1.871	1.871	1.871	1.871
Provisão de perda de estoques	48.759	30.838	50.686	34.044
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	1.640	-
Outras diferenças temporárias	5.114	4.413	13.309	10.555
Tributos diferidos ativos	755.301	736.598	864.240	837.861
Passivo				
Ágio (i)	(98.814)	(57.707)	(128.414)	(87.000)
Vida útil	-	-	(4.276)	(7.413)
Efeito de ganho de participação em controlada	(5.667)	(5.667)	(5.667)	(5.667)
Mais valia do ativo imobilizado	-	-	(14.087)	(14.087)
Marca	-	-	(8.030)	(7.409)
Carteira de clientes	-	-	(16.185)	(15.059)
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	(1.902)
Tributos diferidos passivos	(104.481)	(63.374)	(176.659)	(138.537)
Total tributos diferidos líquidos	650.820	673.224	687.581	699.324
Total Ativo	650.820	673.224	687.581	699.480
Total Passivo	-	-	-	(156)

(i) Na controladora, o imposto de renda diferido é relacionado ao benefício fiscal de amortização (para fins fiscais apenas) dos ágios, sendo um benefício fiscal foi reconhecido tendo como base incorporações ocorridas de 2022 a 2024. No consolidado, é relacionado também ao benefício fiscal de amortização (para fins fiscais apenas) dos ágios reconhecidos pelas controladas Cremer S.A. e Arp Med S.A.

O imposto de renda diferido passivo é relativo à amortização de ativos mensurados ao valor justo originados na aquisição da controlada Cremer S.A. em 2018. Na data de aquisição, a Companhia reconheceu um imposto de renda diferido passivo, baseado nas limitações fiscais e legais para conduzir um futuro processo de incorporação entre a controlada e a Companhia.

O registro do crédito tributário está suportado por projeções que demonstram que a Companhia apurará lucros tributáveis em exercícios futuros, em montantes considerados suficientes para a realização de tais valores. Tais projeções foram preparadas com base no orçamento do exercício de 2025, elaborado pela Administração da Companhia e apresentado ao Conselho de Administração em reunião realizada em 22 de janeiro de 2025. Para elaborar as projeções dos lucros tributáveis futuros, a Companhia utiliza premissas alinhadas com suas estratégias corporativas, tais como o crescimento da receita e o aumento das margens de lucros, no cenário macroeconômico, considerando os desempenhos atuais e passado e o crescimento esperado no mercado de atuação.

Periodicamente a Administração reavalia o resultado efetivo desse plano de negócio na geração de lucros tributáveis e, consequentemente, reavalia a expectativa de realização desses créditos tributáveis registrados. Com base em suas projeções de resultado, a Administração estima que os créditos tributários registrados referentes a prejuízos fiscais serão integralmente realizados, conforme demonstrado a seguir:

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora
2027	3.173
2028	26.799
2029	32.769
2030	46.908
2031	56.805
2032	66.782
2033	78.040
2034	88.571
2035 em diante	194.416
Total	594.263

As premissas relativas à perspectiva dos negócios, as projeções de resultados operacionais e financeiros e o potencial de crescimento da Companhia constituem-se em previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Consequentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões, portanto, a Companhia não reconheceu integralmente o saldo de imposto de renda diferido. Em 30 de junho de 2025, a Companhia possui o saldo de R\$ 422.286 de imposto de renda e contribuição social diferidos não reconhecidos pois não é provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que a Companhia possa utilizar seus benefícios.

A administração revisa periodicamente essa avaliação e o reconhecimento será reavaliado em períodos futuros.

Os impostos diferidos ativos da controladora e suas controladas estão apresentados líquidos dos impostos diferidos passivos.

(b) Conciliação da taxa fiscal efetiva

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais e da despesa de imposto de renda e de contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Lucro antes dos impostos	(112.381)	(177.064)	(102.020)	(174.935)
Alíquota básica	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota básica	38.210	60.202	34.687	59.478
Efeito fiscal de (adições) exclusões permanentes:				
Resultado com equivalência patrimonial (nota explicativa 12)	853	1.284	1.634	296
Incentivo fiscal (nota explicativa 23 c (iii))	-	35.414	-	36.137
IRPJ/CSLL Indébito Tributário	-	-	-	2.523
Outras (adições) e exclusões permanentes	882	(4.510)	(6.737)	(8.173)
Impostos diferidos não constituídos sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	(57.855)	-	(57.855)	-
(Despesa) receita de imposto de renda e contribuição social:	(17.910)	92.390	(28.271)	90.261
Alíquota efetiva	15,94%	(52,18%)	27,71%	(51,60%)
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	90	(10.911)	(21.067)
Imposto de renda e contribuições social diferidos	(17.910)	92.300	(17.360)	111.328

A Lei 14.789/2023 revogou isenções tributárias anteriormente aplicáveis às subvenções concedidas por estados, municípios e o Distrito Federal. A partir de 2024, as subvenções recebidas por empresas tributadas pelo lucro real estarão sujeitas à tributação federal, mesmo que anteriormente fossem isentas. Portanto, os incentivos fiscais apresentados no

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

quadro acima dizem respeito exclusivamente a valores referentes a períodos anteriores à alteração na legislação, conforme mencionado na nota explicativa 23 c (iii).

21. Partes relacionadas

O saldo de partes relacionadas refere-se substancialmente a operações com empresas do Grupo e pessoas físicas decorrente da revenda de mercadorias.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Ativo circulante				
Contas a receber de clientes				
Apijã Produtos Hospitalares Laboratoriais Odontológicos e Assistência Técnica Ltda.	1	-	-	-
Alminhana Comércio e Representação Ltda.	33.457	36.366	-	-
Aporte Nutricional Ltda.	4	-	-	-
Ative Medicamentos Especiais Ltda.	2.482	2.482	-	-
Boxifarma Soluções em Saúde Ltda.	328	328	-	-
CM Campinas Medicamentos Especiais Ltda.	1.479	1.479	-	-
CM Medicamentos Especiais Ltda.	60.684	52.185	-	-
Cremer S.A.	212.142	8.370	-	-
Drogaria Sta Cruz Paulistana Ltda.	-	1	-	1
FAMAP Nutrição Parenteral Ltda.	738	213	-	-
Health Logística Hospitalar S.A	3.705	3.705	-	-
Hosp-Pharma Manipulação e Suprimentos Ltda.	3.302	1.553	-	-
Laborsys Produtos Diagnósticos e Hospitalares Ltda.	651	649	-	-
LIFE - Laboratório de Insumos Farmacêuticos Estéreis Ltda.	2.741	1.995	-	-
Macromed Produtos Hospitalares Ltda.	148	136	-	-
Neve Industria E Comercio De Produtos Cirúrgicos Ltda.	139	139	-	-
Nutrifica Comercio de Nutrição Enteral e Parenteral Ltda.	108	61	-	-
Proinfusion S.A.	51.900	49.954	-	-
Seven Fórmulas Quimioterápicas Ltda.	232	312	-	-
Solus Soluções Estéreis S.A	5.486	5.275	-	-
Vitalab Comércio de Produtos para Laboratórios Ltda.	315	83	-	-
	380.042	165.286	-	1
Adiantamento a Fornecedores				
Alminhana Comércio e Representação Ltda.	2	2	-	-
CM Medicamentos Especiais Ltda.	325	325	-	-
Cremer S.A.	2.277	705	-	-
Health Logística Hospitalar S.A	66.799	66.450	-	-
Neve Industria E Comercio De Produtos Cirúrgicos Ltda.	3	3	-	-
Nutrifica Comercio de Nutrição Enteral e Parenteral Ltda.	3	-	-	-
	69.409	67.485	-	-
Dividendos a Receber:				
Apijã Produtos Hospitalares Laboratoriais Odontológicos e Assistência Técnica Ltda.	504	504	-	-
FAMAP Nutrição Parenteral Ltda.	1.784	1.784	-	-
Macromed Produtos Hospitalares Ltda.	841	841	-	-
Proinfusion S.A.	1.596	1.596	-	-
	4.725	4.725	-	-
Mútuos a receber				
Apijã Produtos Hospitalares Laboratoriais Odontológicos e Assistência Técnica Ltda.	-	1.916	-	-
Boxifarma Soluções em Saúde Ltda.	3.842	3.842	-	-
Drogaria X Farmácia S.A.	1.991	1.856	1.991	1.856
Health Logística Hospitalar S.A	10.800	10.800	-	-
Laborsys Produtos Diagnósticos e Hospitalares Ltda.	-	2.938	-	-
Macromed Produtos Hospitalares Ltda.	-	6.515	-	-
	16.633	27.867	1.991	1.856

Notas Explicativas**CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 30 de junho de 2025

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)***Valores A Receber**

Alminhana Comercio E Representação Ltda	2.218	1.868	-	-
Apijã Produtos Hospitalares Laboratoriais Odontológicos e Assistência Técnica Ltda.	1.688	1.272	-	-
Aporte Nutricional Ltda.	672	481	-	-
Boxi Soluções em Saúde Ltda.	69	32	-	-
Boxifarma Soluções em Saúde Ltda.	59	59	-	-
CM Campinas Medicamentos Especiais Ltda.	184	238	-	-
CM Medicamentos Especiais Ltda.	2.074	1.562	-	-
Cremer S.A.	59.648	44.851	-	-
FAMAP Nutrição Parenteral Ltda.	3.092	2.280	-	-
Far.me Farmacoterapia Otimizada Ltda	168	130	168	130
Health Logística Hospitalar S.A	5.235	4.563	-	-
Laborsys Produtos Diagnósticos e Hospitalares Ltda.	968	764	-	-
LIFE - Laboratório de Insumos Farmacêuticos Estéreis Ltda.	5.262	4.255	-	-
Macromed Produtos Hospitalares Ltda.	1.413	1.057	-	-
Neve Industria E Comercio De Produtos Cirúrgicos Ltda.	889	665	-	-
Nutrifica Comercio de Nutrição Enteral e Parenteral Ltda.	965	853	-	-
Proinfusion S.A.	11.658	10.903	-	-
Vitalab Comércio de Produtos para Laboratórios Ltda.	1.795	1.425	-	-
	98.057	77.258	168	130
Total do Ativo	568.866	342.621	2.159	1.987

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Passivo circulante				
Fornecedores				
Alminhana Comércio e Representação Ltda.	28.836	28.836	-	-
Apijã Produtos Hospitalares Laboratoriais Odontológicos e Assistência Técnica Ltda.	4	-	-	-
Ative Medicamentos Especiais Ltda.	3	-	-	-
CM Medicamentos Especiais Ltda.	2.852	2.808	-	-
CM Campinas Medicamentos Especiais Ltda.	171	171	-	-
Cremer S.A.	999.070	737.127	-	-
DFLog - Transporte de Cargas Ltda.	8.339	-	-	-
Health Logística Hospitalar S.A	19.503	29.750	-	-
Macromed Produtos Hospitalares Ltda.	253	87	-	-
Neve Industria E Comercio De Produtos Cirúrgicos Ltda.	6.107	6.107	-	-
Nutrifica Comercio de Nutrição Enteral e Parenteral Ltda.	103	103	-	-
Proinfusion S.A.	5	-	-	-
Tecnocold Promoção de Vendas e Participações Ltda.	4.207	4.217	-	-
Vitalab Comércio de Produtos para Laboratórios Ltda.	469	218	-	-
	1.069.922	809.424	-	-

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Passivo circulante - Adiantamentos				
Adiantamento de Clientes				
Alminhana Comércio e Representação Ltda.	158	-	-	-
Apijã Produtos Hospitalares Laboratoriais Odontológicos e Assistência Técnica Ltda.	-	1	-	-
CM Campinas Medicamentos Especiais Ltda.	24	24	-	-
CM Medicamentos Especiais Ltda.	606	503	-	-
Cremer S.A.	155	6.825	-	-
Drogaria Sta Cruz Paulistana Ltda.	2	-	2	-
Hosp-Pharma Manipulação e Suprimentos Ltda.	7	7	-	-
Laborsys Produtos Diagnósticos e Hospitalares Ltda.	2	1	-	-
LIFE - Laboratório de Insumos Farmacêuticos Estéreis Ltda.	264	102	-	-
Macromed Produtos Hospitalares Ltda.	1	1	-	-
Nutrifica Comercio de Nutrição Enteral e Parenteral Ltda.	108	48	-	-
Proinfusion S.A.	108	96	-	-
Seven Fórmulas Quimioterápicas Ltda.	-	1	-	-
Solus Soluções Estéreis S.A	1	-	-	-
	1.436	7.609	2	-

Notas Explicativas**CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 30 de junho de 2025

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)***Outras contas a pagar**

Alminhana Comércio e Representação Ltda.	1.977	1.977	-	-
Boxifarma Soluções em Saúde Ltda.	100	100	-	-
Cremer S.A.	2.500	2.425	-	-
Health Logística Hospitalar S.A	830	830	-	-
Tecnocold Promoção de Vendas e Participações Ltda.	1.537	1.537	-	-
	6.944	6.869	-	-

Total do Passivo	1.078.302	823.902	2	-
-------------------------	------------------	----------------	----------	----------

(i) A Controladora realiza operações de compra de produtos da Controlada Cremer, alinhadas com as práticas de gestão de caixa do Grupo. Eventuais ajustes nos prazos de pagamento são feitos conforme o planejamento financeiro, visando a otimização do fluxo de caixa consolidado.

As operações de mútuo a receber de controladas não têm incidência de encargos, não têm garantias formalizadas e têm prazo de vencimento de um a dois anos.

Transações	Controladora	
	30/06/2025	30/06/2024
Receita de vendas		
Alminhana Comércio e Representação Ltda.	-	158
Apijã Produtos Hospitalares Laboratoriais Odontológicos e Assistência Técnica Ltda.	162	57
Aporte Nutricional Ltda	3	19
Ative Medicamentos Especiais Ltda.	-	384
CM Campinas Medicamentos Especiais Ltda.	-	231
CM Medicamentos Especiais Ltda.	22.853	7.903
Cremer S.A.	162.460	132.630
Drogaria Santa Cruz Paulista Ltda	-	14
Famap Nutricao Parenteral Ltda	1.025	1.115
Fw Industria E Comercio De Produtos De Higiene S.A.	-	971
Hosp-Pharma Manipulação E Suprimentos Ltda.	1.674	1.293
Laborsys Produtos Diagnósticos e Hospitalares Ltda.	193	127
LIFE - Laboratório De Insumos Farmacêuticos Estéreis Ltda.	5.811	1.866
Macromed Produtos Hospitalares Ltda.	307	157
Nutrifica Comercio de Nutrição Enteral e Parenteral Ltda.	100	398
Proinfusion S.A.	16.715	8.678
Seven Fórmulas Quimioterápicas Ltda	568	105
Solus Soluções Estéreis S.A	209	166
Vitalab Com de Prod. Para Laboratórios Ltda.	290	275
Total	212.370	156.547
Compra de serviços e produtos		
Alminhana Comércio e Representação Ltda.	-	72
Apijã Produtos Hospitalares Laboratoriais Odontológicos e Assistência Técnica Ltda.	4	192
CM Medicamentos Especiais Ltda.	162	1.598
Cremer S.A.	213.646	184.879
DFLog - Transporte de Cargas Ltda.	15.346	-
FW Indústria e Comércio de Produtos de Higiene Ltda.	-	918
Health Logística Hospitalar S.A.	43.194	32.260
Laborsys Produtos Diagnósticos e Hospitalares Ltda.	57	112
Macromed Produtos Hospitalares Ltda.	142	224
Neve Industria E Comercio De Produtos Cirúrgicos Ltda.	-	4.592
Vitalab Comércio de Produtos para Laboratórios Ltda.	236	281
Total	272.787	225.128

(i) Controlada incorporada pela CM Hospitalar S.A. em 2024.

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As operações comerciais de compra e venda de mercadorias e de serviços entre a controladora e suas controladas não possuem incidência de encargos, não têm garantias formalizadas e seus prazos de vencimento são em média de 45 dias.

Além dos valores apresentados nos quadros acima, a Companhia possui operação de backoffice a pagar às suas controladas, a qual não possui incidência de encargos e não tem garantias formalizadas. No período findo em 30 de junho de 2025, os valores incorridos foram de R\$ 19.833 (14.133 em 30 de junho de 2024).

Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e diretores estatutários e não-estatutários, cujas atribuições envolvem o poder de decisão e o controle das atividades da Companhia e de suas controladas. As despesas registradas na demonstração do resultado, relativas à remuneração de curto prazo do pessoal-chave, foram de R\$ 11.058 em 30 de junho de 2025 (R\$ 9.710, em 30 de junho de 2024). Neste valor estão englobados benefícios de curto prazo, que correspondem a: (i) pró-labore ou honorário pago à Diretoria e aos membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal; (ii) bônus pago à Diretoria e (iii) outros benefícios, como plano de saúde. A Companhia não concede a seus administradores benefícios pós-emprego e/ou benefícios de rescisão de contrato de trabalho, além dos previstos pela legislação aplicável. O pessoal-chave da Administração possui plano de pagamento baseado em ações, conforme demonstrado na nota explicativa 24.

22. Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis

O Grupo é parte envolvida em processos trabalhistas, tributários e cíveis e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa quanto na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas pela Administração.

(a) Riscos de perdas prováveis

Referem-se a contingências trabalhistas e tributárias de provável pagamento pela Companhia, consistidas, principalmente, em reclamações de empregados vinculadas às discussões sobre valores de rescisão contratual e a procedimentos fiscais adotados pelo Grupo que envolvem alto grau de julgamento.

A análise para provisionamento desses valores foi efetuada em acordo com os conceitos estabelecidos no CPC 25 (IAS 37) – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Controladora	31/12/2024	Provisões	Baixas	Atualização monetária	30/06/2025
Trabalhistas	3.851	2.693	(1.778)	534	5.300
Tributárias (i)	418.790	-	(14.852)	28.293	432.231
Cíveis	1.695	2.233	(187)	98	3.839
	424.336	4.926	(16.817)	28.925	441.370

Consolidado	31/12/2024	Provisões	Baixas	Atualização monetária	30/06/2025
Trabalhistas	5.300	3.593	(2.773)	625	6.745
Tributárias (i)	419.249	2.763	(314)	28.547	450.245
Cíveis	16.618	2.255	(9.993)	244	9.124
	441.167	8.611	(13.080)	29.416	466.114

(i) Em 30 de junho de 2025, estão constituídas provisões relativas ao DIFAL no montante de R\$ 417.118 (R\$ 256.819 de principal e R\$ 160.298 de atualização monetária), com base na avaliação dos assessores jurídicos externos, corroborada pela Administração.

Desse montante, R\$ 113.825 (R\$ 66.151 de principal e R\$ 47.674 de atualização monetária) referem-se ao ICMS DIFAL não recolhido no exercício de 2021, incluindo as atualizações monetárias e as multas aplicáveis. A Companhia ajuizou

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

ações judiciais questionando a exigibilidade do tributo, com fundamento na inconstitucionalidade da cobrança, estabelecida por legislações estaduais sem a devida previsão em lei complementar.

Em 24 de fevereiro de 2021, o Plenário do Supremo Tribunal Federal (STF), ao julgar o Recurso Extraordinário nº 1.287.019, sob o regime de repercussão geral, fixou a seguinte tese: "A cobrança do diferencial de alíquota do ICMS, conforme introduzido pela Emenda Constitucional nº 87/2015, pressupõe a edição de lei complementar veiculando normas gerais."

Considerando que a modulação dos efeitos da decisão assegurou o direito apenas às empresas que ajuizaram ações judiciais antes da data do julgamento da ADI 5469, a Companhia decidiu constituir provisões para os valores passíveis de cobrança, conforme o trânsito em julgado ou prognóstico de perdas de seus processos judiciais individuais, que na maioria dos casos vem apresentando perdas durante recentes julgamentos ocorridos durante o exercício. No entanto a Companhia e suas controladas buscam os efeitos da ADI 5439, protocolada pela Abradimex — Associação Brasileira dos Distribuidores de Medicamentos Especializados, Excepcionais e Hospitalares — associação à qual as empresas CM Hospitalar S.A. e CM PFS S.A. eram vinculadas — com o objetivo de assegurar os direitos de não aplicação da modulação de efeitos imposta pelo STF.

Com relação ao DIFAL de 2022, cujo saldo provisionado é de R\$ 303.292 (R\$ 190.668 de principal e R\$ 112.624 de atualização monetária), de apesar do julgamento das ADIs 8066, 7078 Se 7070 pelo STF em novembro de 2023 — cuja decisão determinou a aplicação apenas da anterioridade nonagesimal a partir da data de publicação da Lei Complementar nº 190/2022 —, a Companhia decidiu constituir provisão para o montante do imposto não recolhido entre abril e dezembro de 2022. Essa decisão considera (i) a pendência de julgamento das omissões e imprecisões por meio de embargos de declaração e das divergências nas legislações estaduais; e (ii) a possibilidade de modulação dos efeitos da decisão. A Companhia espera que eventuais desembolsos de caixa ocorram no longo prazo.

(b) Riscos de perdas possíveis

A Companhia avaliou o montante de aproximadamente R\$ 446.909 na controladora e R\$ 844.635 no consolidado (R\$ 381.444 na controladora e R\$ 810.851 no consolidado em 2024) relativos aos riscos tributários, cíveis e trabalhistas sobre os quais não foram constituídas provisões para fazer face a eventuais perdas por terem sido avaliadas com risco de perda possível pela Administração.

(i) Controladora – Autos de infração

A Controladora possui autos de infração relacionados ao questionamento pela Secretaria da Fazenda do Estado de Goiás quanto à isenção na tributação da saída de determinados medicamentos revendidos. As principais infrações são:

Processos nº 4012101558967, 4012101558703 e 4012101559181 – que juntos perfazem o montante de R\$ 13.553 – Autos de infração lavrados em 2022 pelo Fisco, decorrentes da utilização de carga tributária inferior à estabelecida na legislação tributária.

(ii) Controlada Cremer S.A.

A controlada Cremer S.A. possui as seguintes contingências classificadas como perda possível:

Processo 5019444-63.2021.4.04.7205 – no montante de R\$ 93.660 – Receita Federal do Brasil (RFB): Em 2016, a fiscalização resultou em auto de infração contra a Cremer Administradora de Bens Ltda., tratando as vendas de imóveis como operações sujeitas à apuração de ganho de capital.

Processo nº 5011734-94.2023.8.13.0525 – no montante de R\$ 120.320 – Lavrada no Estado de Minas Gerais, referente à suposta infração por falta de pagamento de imposto devido à desconsideração de hipótese de diferimento, envolvendo o estabelecimento da incorporada Embramed, no período de janeiro de 2016 a dezembro de 2016 e de janeiro de 2017 a setembro de 2019.

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(iii) Incorporada Expressa Distribuidora de Medicamentos Ltda.

A incorporada está envolvida em processos judiciais decorrentes do curso normal dos negócios, classificados como perda possível. Nenhuma provisão foi constituída. A principal contingência em 30 de junho de 2025 é:

Processo nº 0072896-34.2014.4.01.3800 – no montante de R\$ 26.161 – Ajuizada pelo Ministério Público Federal (MPF) em 2014, questionando a não aplicação da tabela CMED.

(iv) Incorporada CM PFS Hospitalar S.A.

A incorporada está envolvida em processos tributários surgidos no curso normal de seus negócios considerados como perda possível. Nenhuma provisão foi constituída. A principal contingência em 30 de junho de 2025 refere-se a:

Processo nº 0007854-56.2020.8.16.0185 – no montante de R\$ 15.670 – Ajuizada pelo Estado do Paraná, visando a cobrança de suposta apropriação indevida de crédito de ICMS referente ao período de 2006 a 2010.

(c) Depósitos judiciais

Controladora	31/12/2024	Depósito	Baixas	Encargos	30/06/2025
Tributárias (i)	38.440	14.263	(28.258)	12.760	37.205
Trabalhistas	2.464	-	(105)	1	2.360
Cíveis	132	820	(72)	-	880
	41.036	15.083	(28.435)	12.761	40.445

Consolidado	31/12/2024	Depósito	Baixas	Encargos	30/06/2025
Tributárias (i)	61.291	14.720	(28.264)	14.432	62.179
Trabalhistas	3.324	-	(280)	111	3.155
Cíveis	8.363	2.746	(5.977)	105	5.237
	72.978	17.466	(34.521)	14.648	70.571

(i) Os depósitos judiciais relativos ao Difal do ICMS incidentes nas vendas interestaduais do período de setembro de 2017 a maio de 2020 estão sendo reembolsados aos antigos acionistas da incorporada Expressa Distribuidora de Medicamentos Ltda., pois o contrato estabelece que, em relação a esse período, os valores obtidos com a decisão judicial favorável são devidos aos ex-sócios da incorporada. Estes valores estão sendo pagos líquidos de honorários de advogados e tributos incidentes sobre a reversão da provisão de contingências sobre o Difal. O saldo remanescente (nota explicativa 16.c (ii)) será pago à medida em que os depósitos judiciais forem liberados para a Companhia.

(d) Outros assuntos

(i) Subvenções para investimentos

A Companhia, beneficiada por subvenções para investimentos, e tendo em vista as alterações tributárias introduzidas pela Medida Provisória nº 1.185/2023, optou por não se apropriar dos valores referentes a esse benefício no exercício atual. Para resguardar seus direitos, ingressou com Mandados de Segurança com base no Pacto Federativo, os quais ainda aguardam decisão judicial. A definição sobre a retomada do reconhecimento contábil da subvenção será tomada após a conclusão dessas ações, com efeitos a partir de 2024.

23. Patrimônio Líquido

(a) Capital social

O capital social em 30 de junho de 2025 é de R\$ 2.549.392 (R\$ 2.549.392 em 31 de dezembro de 2024) está representado por 322.820.608 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal (322.820.608 em 31 de dezembro de 2024).

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Reservas de capital

(i) Gastos com emissão de ações

A oferta pública inicial de distribuição primária e secundária de ações ordinárias foi liquidada no dia 09 de agosto de 2021. Baseado no preço por ação fixado em R\$ 19,92, os recursos brutos com o IPO atingiram a cifra de R\$ 700.000 antes das comissões e despesas. A Companhia incorreu com R\$ 47.750 em gastos com a oferta, que estão registrados no Patrimônio Líquido em “Gastos com emissão de ações”.

A segunda oferta pública de distribuição primária e secundária de ações ordinárias foi liquidada no dia 04 de agosto de 2023. Baseado no preço por ação fixado em R\$ 21,21, os recursos brutos com o Follow On atingiram a cifra de R\$ 778.348 antes das comissões e despesas. A Companhia incorreu com R\$ 29.466 em gastos com a oferta, que estão registrados no Patrimônio Líquido.

(ii) Transações de capital – *Phantom Shares*

Em 05 de agosto de 2021 o Conselho de Administração aprovou a aumento de capital social em decorrência de entrega de ações aos beneficiários do programa de pagamento baseado em ações *Phantom Shares* no montante de R\$ 101.450. Parte do benefício foi pago em dinheiro no montante de R\$ 25.362, totalizando R\$ 126.812, líquido de encargos sociais. A operação está registrada no Patrimônio Líquido, na rubrica transações de capital.

(iii) Reserva de plano de pagamento baseado em ações

No dia 15 de fevereiro de 2022 a CM Hospitalar S.A. emitiu Instrumento Particular de Promessa de Outorga / Cessão de Ações e Outras Avenças, de seu primeiro Programa Sócio Viveonário, um plano de pagamento baseado em ações da própria Companhia. A quantidade de ações foi ofertada de forma individualizada para cada beneficiário e todas com data de outorga em 15 de fevereiro de 2022.

No dia 04 de maio de 2023 a CM Hospitalar S.A. emitiu Instrumento Particular de Promessa de Outorga / Cessão de Ações e Outras Avenças, de seu segundo Programa Sócio Viveonário, um plano de pagamento baseado em ações da própria Companhia. A quantidade de ações foi ofertada de forma individualizada para cada beneficiário e todas com data de outorga em 05 de maio de 2023.

Em 30 de junho de 2025, a Companhia possui reserva para pagamento destes planos de pagamento baseado em ações no montante de R\$ 17.688 (R\$ 15.870 em 31 de dezembro de 2024), conforme nota explicativa 24.

(iv) Ações em Tesouraria

Em 25 de outubro de 2023, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a abertura de um programa de recompra de ações. A Companhia poderá adquirir até 6.335.996 ações ordinárias, escriturais, nominativas e sem valor nominal, o que representa 1,96% do capital total da Companhia e de 3,48% das ações em circulação, totalizando com as atuais ações em tesouraria 5,00% das ações em circulação, em conformidade com o estabelecido na Resolução CVM nº 80 de 29 de março de 2022.

O programa teve um prazo de 18 meses, com início em 26 de outubro de 2023 e término em 25 de abril de 2025. As operações de compra foram suportadas pelos recursos disponíveis na conta de reserva de lucros pelo resultado do exercício em andamento, segregadas as destinações às reservas mencionadas no Art. 8º, §1º, inciso IV da Resolução CVM 77.e Até 30 de junho de 2025, a Companhia adquiriu 7.012.300 ações, totalizando o valor de R\$ 59.169 (7.012.300 ações, totalizando o valor de R\$ 59.169 até 31 de dezembro de 2024).

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(c) Reservas de lucros

(i) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício, e não poderá exceder 20% do capital social. A reserva legal terá por finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo ou para aumentar o capital.

(ii) Reserva de retenção de lucros

Refere-se à destinação do saldo remanescente do lucro líquido do exercício, após a constituição de reserva legal, da proposta de distribuição de dividendos e de juros sobre o capital próprio, constituída para realização de investimentos, expansão e reforço do capital de giro.

(iii) Reservas de incentivos fiscais

Em 2023, a Companhia reconheceu subvenções para investimentos ligadas a incentivos fiscais de ICMS, registradas no Patrimônio Líquido e utilizadas como dedução de IRPJ e CSLL. Também foram reconhecidos créditos tributários referentes a exercícios anteriores, com base na legislação aplicável. Parte desses créditos foi classificada como tributos a recuperar e diferidos. No início de 2024, foi registrado crédito adicional referente ao 4º trimestre de 2023. Conforme mencionado na nota explicativa 22 (d), a partir de 2024, a Companhia aguarda decisões judiciais para definir a continuidade do benefício.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia utilizou R\$ 830.306 da reserva de incentivos fiscais para absorver os prejuízos do exercício.

(d) Remuneração aos Acionistas

(i) Dividendos

Conforme Estatuto Social da Companhia, os acionistas possuem o direito de receber, em cada exercício, a título de dividendos, o percentual mínimo obrigatório de 30% sobre o lucro líquido, ajustado na forma da legislação societária.

24. Pagamento baseado em ações, liquidável em ações

(a) 1º programa de pagamento baseado em ações, liquidável em ações

Em 15 de fevereiro de 2022, a CM Hospitalar S.A. emitiu Instrumento Particular de Promessa de Outorga / Cessão de Ações e Outras Avenças, de seu primeiro Programa Sócio Viveonário, um plano de pagamento baseado em ações da própria Companhia. A quantidade de ações foi ofertada de forma individualizada para cada beneficiário e todas com data de outorga em 15 de fevereiro de 2022.

O Plano emitido é classificado como *Restricted stock units* (RSUs), pois representa uma promessa de entrega de ações ao participante, sem desembolso de caixa, numa data futura se certas condições de aquisição forem atendidas. Os participantes do plano são definidos anualmente pelo presidente, validados pelo Conselho de Administração conforme critérios do programa vigente no ano. Para o programa 2022/2026 foram convidados 42 beneficiários nas categorias de gerentes, diretores e diretores estatutários.

Metas de desempenho (*performance condition*):

Para exercer a opção, a ação da Companhia deverá ter atingido o valor mínimo de R\$ 19,92 (dezenove reais e noventa e dois centavos) ("Valor Mínimo"), sem atualização, acumulativos para todo o período de carência, ou seja, as ações do período de carência atual podem ser acessadas no próximo período de carência, caso o valor mínimo seja atingido.

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Vesting:

Inicia a partir do 2º ano com exercício no mês de fevereiro. Prazo Final: O prazo máximo para transferência das ações é de 4 anos. Período de aquisição de direito (*vesting period*): As ações serão transferidas após o período de carência/retenção a contar da data de assinatura do Instrumento Particular de Outorga (o Instrumento), em parcelas definidas como: (i) 50% em fevereiro de 2024; (ii) 25% em fevereiro de 2025; e (iii) 25% em fevereiro de 2026.

Devido à homogeneidade dos participantes, foi realizada uma única avaliação utilizando o modelo Monte Carlo for Pricing Option.

	Data da outorga	Vesting period	Método de avaliação	Total das ações outorgadas	Valor justo da ação pelo método	Percentual histórico de participação do plano	Total do valor justo do plano	Total provisionado
Programa Sócio Viveonário 2022	15/02/2022	4 anos encerrados em fevereiro de 2026	Monte Carlo for Pricing Option	2.384.266 ações	R\$ 6,54	85%	R\$ 13.248	R\$ 11.190

As principais premissas utilizadas no modelo Monte Carlo

Resumo das premissas:

Valor justo na data da outorga	R\$ 6,54
Preço da ação na data da outorga	R\$ 18,30
Preço de exercício	R\$ 19,92
Volatilidade esperada (média ponderada)	54,02%
Vida da opção (expectativa de vida média ponderada)	2,6 anos
Dividendos esperados	2,35%
Taxa de juros livre de riscos	11,97%

Preço de exercício da opção:

O modelo de programa de remuneração escolhido pela Administração da Companhia estabelece um valor mínimo de R\$ 19,92 para o exercício da opção. Este valor não é corrigido no tempo e vale para todos os períodos de carência.

Vida da opção:

O período de opção será de 4 anos a partir da data referência. Em relação ao período de execução das opções, consideramos que os beneficiários exercerão o direito no dia útil subsequente ao fim da carência. De acordo com o plano, os beneficiários terão direito:

- 50% no final do 2º ano de vesting
- 25% no final do 3º ano de vesting
- 25% no final do 4º ano de vesting

Preço corrente das ações subjacentes:

O valor da ação foi de R\$ 18,30, obtido através de cotação da ação VVEO3, na Bolsa de Valores do Brasil, para a data-base de 15 de fevereiro de 2022.

Volatilidade esperada do preço da ação:

Foi determinada com base na volatilidade média da Companhia, considerando seu histórico 130 dias de negociação, iniciados a partir da data de referência.

Dividendos:

Os dividendos esperados devem ser levados em conta na avaliação sempre que os beneficiários não receberem os dividendos pagos ou um ajuste nos termos da opção para refletir o pagamento de dividendos. A premissa de dividendos esperados pode vir de fontes públicas, como pelo histórico de dividendos da Companhia ou a média da taxa de dividendos de empresas comparáveis ou por informações obtidas fornecidas pela empresa. Como a opção não é protegida contra dividendos, o beneficiário sofre os decréscimos no preço da ação causados pela distribuição de dividendos. A taxa de pagamento de dividendos foi estimada com base em informações da Companhia. A taxa de dividendos (*dividend yield*) foi fornecida pela Companhia foi próxima 2,35% estimada com base no ano findo em 31 de dezembro de 2021.

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
Para o trimestre findo em 30 de junho de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Taxa de juros livre de risco:

Foi utilizada a curva do DI futura, estimada na data da avaliação, para cada período de carência. A taxa para o prazo da opção foi obtida da curva publicada pela BM&F-Bovespa na data de referência.

Diluição:

Os efeitos da emissão de ações para entrega pelo exercício de opções e a decorrente diluição devem ser considerados. O exercício das opções levará a Companhia a emitir ações ou vender ações de tesouraria, o que tem efeitos potenciais de diluição.

Taxa de desligamento da Companhia:

A taxa de retenção histórica para este grupo de executivos é de 85%, taxa utilizada no cálculo.

Despesas reconhecidas no período

As despesas reconhecidas no período findo em 30 de junho de 2025 foram no montante de R\$ 633 (R\$ 1.377 no mesmo período em 2024), sendo registrado na rubrica reserva de capital no Patrimônio Líquido em contrapartida na demonstração do resultado do exercício.

(b) 2º programa de pagamento baseado em ações, liquidável em ações

No dia 05 de maio de 2023, a CM Hospitalar S.A. emitiu Instrumento Particular de Promessa de Outorga / Cessão de Ações e Outras Avenças, de seu segundo Programa Sócio Viveonário, um plano de pagamento baseado em ações da própria Companhia. A quantidade de ações foi ofertada de forma individualizada para cada beneficiário e todas com data de outorga em 05 de maio de 2023.

O Plano emitido é classificado como *Restricted stock units* (RSUs), pois representa uma promessa de entrega de ações ao participante, sem desembolso de caixa, numa data futura se certas condições de aquisição forem atendidas. Os participantes do plano são definidos anualmente pelo presidente, validados pelo Conselho de Administração conforme critérios do programa vigente no ano. Para o programa 2023/2027 foram convidados 65 beneficiários nas categorias de gerentes, diretores e diretores estatutários.

Metas de desempenho (performance condition):

Para exercer a opção, a ação da Companhia deverá ter atingido o valor mínimo de R\$ 22,75 (vinte e dois reais e setenta e cinco centavos) (“Valor Mínimo”), sem atualização, acumulativos para todo o período de carência, ou seja, as ações do período de carência atual podem ser acessadas no próximo período de carência, caso o valor mínimo seja atingido.

Vesting:

Inicia a partir do 2º ano com exercício no mês de março. Prazo Final: O prazo máximo para transferência das ações é de 4 anos. Período de aquisição de direito (vesting period): As ações serão transferidas após o período de carência/retenção a contar da data de assinatura do Instrumento Particular de Outorga (o Instrumento), em parcelas definidas como:

- (a) para beneficiários não participantes de programas anteriores: (i) 25% em março de 2024; (ii) 25% em março de 2025; (iii) 25% em fevereiro de 2026; (iv) 25% em fevereiro de 2027.
- (b) para beneficiários participantes do primeiro programa: (i) 50% em março de 2025; (ii) 25% em fevereiro de 2026; e (iii) 25% em fevereiro de 2027.

Devido à homogeneidade dos participantes, foi realizada uma única avaliação utilizando o modelo Monte Carlo for Pricing Option.

	Data da outorga	Vesting period	Método de avaliação	Total das ações outorgadas	Valor justo da ação pelo método	Percentual histórico de participação do plano	Total do valor justo do plano	Total provisionado
Programa Sócio Viveonário 2023	05/05/2023	4 anos encerrados em março de 2027	Monte Carlo for Pricing Option	3.487.730 ações	R\$ 3,48	85%	R\$ 10.330	R\$ 6.498

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As principais premissas utilizadas no modelo Monte Carlo

Resumo das premissas:

Valor justo na data da outorga	R\$ 3,48
Preço da ação na data da outorga	R\$ 16,40
Preço de exercício	R\$ 22,75
Volatilidade esperada (média ponderada)	45,25%
Vida da opção (expectativa de vida média ponderada)	2,3 anos
Dividendos esperados	2,04%
Taxa de juros livre de riscos	12,07%

Preço de exercício da opção:

O modelo de programa de remuneração escolhido pela Administração da Companhia estabelece um valor mínimo de R\$ 22,75 para o exercício da opção. Este valor não é corrigido no tempo e vale para todos os períodos de carência.

Vida da opção:

O período de opção será de 4 anos a partir da data referência. Em relação ao período de execução das opções, consideramos que os beneficiários exercerão o direito no dia útil subsequente ao fim da carência. De acordo com o plano, os beneficiários terão direito:

(a) para beneficiários não participantes de programas anteriores:

- 25% no final do 1º ano de vesting
- 25% no final do 2º ano de vesting
- 25% no final do 3º ano de vesting
- 25% no final do 4º ano de vesting

(b) para beneficiários participantes do primeiro programa:

- 50% no final do 2º ano de vesting
- 25% no final do 3º ano de vesting
- 25% no final do 4º ano de vesting

Preço corrente das ações subjacentes:

O valor da ação foi de R\$ 16,40, obtido através de cotação da ação VVEO3, na Bolsa de Valores do Brasil, para a data-base de 05 de maio de 2023.

Volatilidade esperada do preço da ação:

Foi determinada com base na volatilidade média da Companhia, considerando seu histórico 130 dias de negociação, iniciados a partir da data de referência.

Dividendos:

Os dividendos esperados devem ser levados em conta na avaliação sempre que os beneficiários não receberem os dividendos pagos ou um ajuste nos termos da opção para refletir o pagamento de dividendos. A premissa de dividendos esperados pode vir de fontes públicas, como pelo histórico de dividendos da Companhia ou a média da taxa de dividendos de empresas comparáveis ou por informações obtidas fornecidas pela empresa. Como a opção não é protegida contra dividendos, o beneficiário sofre os decréscimos no preço da ação causados pela distribuição de dividendos. A taxa de pagamento de dividendos foi estimada com base em informações da Companhia. A taxa de dividendos (*dividend yield*) foi fornecida pela Companhia foi próxima 2,0% estimada com base no ano findo em 31 de dezembro de 2021 e de 2022.

Taxa de juros livre de risco:

Foi utilizada a curva do DI futura, estimada na data da avaliação, para cada período de carência. A taxa para o prazo da opção foi obtida da curva publicada pela BM&F-Bovespa na data de referência.

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Diluição:

Os efeitos da emissão de ações para entrega pelo exercício de opções e a decorrente diluição devem ser considerados. O exercício das opções levará a Companhia a emitir ações ou vender ações de tesouraria, o que tem efeitos potenciais de diluição.

Taxa de desligamento da Companhia:

A taxa de retenção histórica para este grupo de executivos é de 85%, taxa utilizada no cálculo.

Despesas reconhecidas no período

As despesas reconhecidas no período findo em 30 de junho de 2025 foram no montante de R\$ 1.185 (R\$ 2.889 no mesmo período em 2024), sendo registrado na rubrica reserva de capital no Patrimônio Líquido em contrapartida na demonstração do resultado do exercício.

25. Lucro (prejuízo) por ação

O lucro (prejuízo) básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da sociedade pela quantidade média ponderada de ações ordinárias durante o exercício. O lucro (prejuízo) diluído por ação é calculado baseado no lucro atribuível aos acionistas ordinárias e o número médio ponderado de ações em circularização após ajuste para os efeitos de todas as ações ordinárias potenciais diluidoras.

	Controladora e Consolidado	
Básico e diluído	30/06/2025	30/06/2024
(Prejuízo) líquido alocado para ações ordinárias	(130.292)	(84.674)
Média ponderada de ações ordinárias	315.808.308	318.888.755
(Prejuízo) por ação – básico	(0,41257)	(0,26553)

Média ponderada das ações ordinárias

	Controladora e Consolidado	
Diluído	30/06/2025	30/06/2024
Ações ordinárias em circulação em 1º de janeiro	315.808.308	320.047.008
Recompra de ações em 2024	-	(1.552.600)
Média ponderada de ações ordinárias	315.808.308	318.888.755

O único instrumento financeiro que proporciona diluição se refere aos planos de remuneração baseado em ações cujos detalhes estão descritos na Nota 24. Em 30 de junho de 2025 e 30 de junho de 2024, considerando o valor justo das ações ordinárias da Companhia e a cotação média das ações no período, o plano de remuneração proporcionaria um efeito anti-dilutivo, e por isso não foi considerado no cálculo acima demonstrado.

26. Receita

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Receita bruta de vendas e serviços prestados	5.594.703	5.493.969	6.509.943	6.610.199
(-) Abatimentos, vendas canceladas e devoluções	(171.371)	(146.234)	(210.617)	(202.387)
(-) Tributos sobre vendas	(577.278)	(564.718)	(698.924)	(708.046)
Total	4.846.054	4.783.017	5.600.402	5.699.766

A receita de vendas do Grupo refere-se principalmente ao fornecimento e distribuição de produtos e medicamentos, nas áreas de saúde hospitalar e de higiene pessoal.

As receitas do grupo no mercado doméstico representam 99,84%; as vendas para o exterior, 0,16%.

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente e é reconhecida quando os produtos são entregues e aceitos pelos clientes em suas instalações.

A receita operacional do Grupo é principalmente obtida no mercado brasileiro e o Grupo não possui nenhum cliente individualmente significativo, por exemplo, que represente 10% ou mais das receitas operacionais no exercício.

Para contratos que permitem ao cliente devolver as mercadorias, o que representa uma parcela pequena do faturamento do Grupo, a receita é reconhecida na medida em que seja altamente provável que reversões significativas no valor da receita acumulada reconhecida não ocorram. Caso seja provável que descontos sejam concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas. Esses descontos são mensurados com base nos termos contratuais de cada contrato com cliente, dependendo do relacionamento com a Companhia e o histórico de pagamentos.

A desagregação da receita com base nos segmentos reportáveis está demonstrada na nota explicativa 30 - Informações por Segmento. As operações do Grupo não apresentam características cíclicas ou sazonais que poderiam afetar a comparabilidade e interpretação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

27. Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Matéria-prima, produtos de revenda e custos de propriedade	4.284.845	4.231.623	4.626.679	4.729.408
Salários, férias e benefícios a empregados	130.775	122.305	231.533	226.036
Encargos sociais	31.867	34.407	54.177	59.042
Serviços de consultoria	7.792	20.978	12.817	27.373
Comissões	10.431	9.094	19.319	19.093
Perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa	11.982	(1.699)	14.415	(682)
Frete	96.221	79.896	149.283	142.277
Embalagens	8.757	3.884	8.892	15.432
Aluguéis	16.151	16.965	23.593	25.224
Serviços de terceiros	26.865	26.120	59.783	74.456
Despesas de viagens	4.787	5.900	6.716	8.030
Depreciação e amortização	99.686	82.703	160.002	148.532
Materiais de uso e consumo	14.615	14.493	37.283	37.905
Combustíveis e lubrificantes	2.835	2.756	6.399	6.475
Manutenção de bens, veículos e equipamentos	11.873	20.848	20.239	30.465
Seguros	7.297	5.669	9.628	8.918
Taxas diversas	1.967	3.232	5.119	4.508
Outros gastos	975	7.483	3.058	3.096
Total	4.769.721	4.686.657	5.448.935	5.565.588

Classificadas como	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Custos das mercadorias e produtos vendidos	4.342.015	4.289.764	4.793.733	4.906.583
Despesas com vendas	97.596	80.354	179.676	197.377
Despesas gerais e administrativas	318.128	318.238	461.111	462.310
Perda pela não recuperabilidade de ativos	11.982	(1.699)	14.415	(682)
Total	4.769.721	4.686.657	5.448.935	5.565.588

Notas Explicativas**CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS**

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 30 de junho de 2025

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)***28. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Outras despesas operacionais				
Doações e bonificações concedidas	(417)	(49)	(1.349)	(269)
Outros serviços de terceiros	(234)	(69)	(240)	(70)
(Provisões)/reversões de outras provisões	(1.878)	(33.055)	(2.838)	(29.151)
Baixa de ativos e resultado na alienação do ativo imobilizado	(92)	(119)	(97)	(307)
Resultado com operações descontinuadas	(3.931)	-	(3.931)	(12.884)
Outras despesas	(2.723)	(684)	(6.245)	(5.746)
Total	(9.275)	(33.976)	(14.700)	(48.427)
Outras receitas operacionais				
Bonificações recebidas	-	11	546	303
Créditos tributários	6.764	-	12.089	546
Reversão de obrigação por aquisição de investimento	2.975	12.292	2.996	12.292
Valores recebidos avarias/sinistros	1.123	2.062	1.123	2.062
Valores recebidos de créditos com clientes	1.734	878	1.936	963
Outras receitas	444	3.369	2.521	2.520
Total	13.040	18.612	21.211	18.686
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	3.765	(15.364)	6.511	(29.741)

29. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	24.277	20.519	35.303	33.775
Juros ativos	4.592	6.940	7.674	7.795
Ganhos com derivativos	-	-	-	17.370
Variação cambial	2.359	156	23.563	189
Atualização monetária	13.472	956	16.748	9.082
Resultado por recompra de debêntures (Nota Explicativa 17)	58.710	-	58.710	-
Outras receitas financeiras	831	482	2.265	1.477
Total	104.241	29.053	144.263	69.688
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(180.892)	(180.195)	(260.975)	(224.830)
Juros sobre arrendamentos	(14.549)	(7.728)	(21.827)	(11.966)
Perdas com derivativos	-	-	(17.523)	-
Despesas bancárias	(3.621)	(954)	(4.493)	(3.046)
Descontos concedidos	(19)	(110)	(1.917)	(2.973)
Variação cambial	(719)	(3.810)	(3.125)	(30.899)
Atualização monetária	(69.929)	(57.259)	(71.311)	(58.976)
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF	(1.863)	(804)	(1.998)	(2.521)
Outras despesas financeiras	(13.823)	(9.896)	(20.219)	(12.979)
Total	(285.415)	(260.756)	(403.388)	(348.190)

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

30. Informações por segmento

O CPC 22 e o IFRS 8 – Informações por Segmento requerem que os segmentos operacionais sejam identificados com base nos relatórios internos a respeito dos componentes da Companhia regularmente revisados pela Diretoria Executiva em conjunto com o Conselho de Administração, principais tomadores de decisões operacionais, para alocar recursos ao segmento e avaliar seu desempenho.

Como forma de gerenciar seus negócios tanto no âmbito financeiro como no operacional, a Companhia classificou seus negócios em Medicamentos, Materiais e Outros. Essas divisões são consideradas os segmentos primários para divulgação de informações. As principais características para cada uma das divisões são:

- Material – distribuição e fabricação de materiais das categorias: cardíaca, cirúrgica, urinários, diagnósticos, esterilização, paramentação, higiene e proteção entre outros.
- Medicamento – distribuição de medicamentos, analgésicos, antialérgicos, antibióticos, anti-inflamatório, oncológico, anestésico, vacinas, entre outros.
- Outros – referentes a operações das controladas do Grupo Boxifarma, que prestam serviços farmacoterapêuticos de unitarização automatizada e operações das incorporadas Íntegra Medical Consultoria S.A. e Azimute Med Consultoria e Assessoria S.A., que atuam em atividades de atenção à saúde humana como Programa de Suporte ao Paciente (PSP).

30 de junho de 2025	Consolidado			
	Medicamento	Material	Outros	Total
Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	4.033.738	1.299.630	267.034	5.600.402
Resultado antes dos impostos sobre o Lucro	(92.525)	(2.034)	(7.462)	(102.021)
Depreciação / Amortização / Exaustão	127.260	30.061	2.681	160.002
Ativos Identificáveis	6.635.544	2.137.906	439.273	9.212.723
Passivos Identificáveis	5.348.295	1.723.167	354.058	7.425.520

30 de junho de 2024	Consolidado			
	Medicamento	Material	Outros	Total
Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	4.418.930	1.224.284	56.552	5.699.766
Resultado antes dos impostos sobre o Lucro	43.685	63.161	(3.279)	103.567
Depreciação / Amortização / Exaustão	114.297	30.682	3.674	148.653
Ativos Identificáveis	8.145.016	2.256.613	104.237	10.505.866
Passivos Identificáveis	5.618.149	1.556.533	71.899	7.246.581

A receita operacional do Grupo é gerada substancialmente no mercado brasileiro e o Grupo não tem nenhum cliente que individualmente represente 10% ou mais da receita operacional.

As vendas no mercado doméstico representam 99,84% em cada um dos segmentos de negócio e as vendas ao mercado externo representam 0,16%. Os principais países para os quais o Grupo exporta são Argentina, Bolívia, Paraguai, Honduras e México.

Todas as instalações industriais e de distribuição do Grupo estão localizadas no Brasil.

Para efeitos de divulgação do valor consolidado, realizamos eliminações de receitas entre companhias do mesmo grupo. No total, foram eliminados R\$ 500.358 no trimestre findo em 30 de junho de 2025 (R\$ 401.290 no trimestre findo em 30 de junho de 2024).

31. Itens não caixa

Itens não caixa são transações que afetam as demonstrações contábeis sem envolver entrada ou saída imediata de recursos financeiros, sendo relevantes para a compreensão da variação patrimonial e do resultado contábil. Em conformidade com o CPC 06 (R2) – Arrendamentos, a Companhia reconheceu, no período findo em 30 de junho de 2025, novos contratos de

Notas Explicativas***CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS***

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

arrendamento registrados como ativos de direito de uso e passivos de arrendamento, sem movimentação de caixa no momento do reconhecimento. Os valores reconhecidos foram de R\$ 58.667 na Controladora e R\$ 186.383 no Consolidado, enquanto em 30 de junho de 2024 foram de R\$ 33.220 na Controladora e R\$ 78.666 no Consolidado. Por se tratar de uma transação contábil sem efeito imediato no caixa, tais valores não são refletidos na Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) elaborada pelo método indireto. Os pagamentos relacionados a esses contratos serão apropriados nas atividades operacionais e/ou de financiamento à medida que forem realizados.

Notas Explicativas

CM HOSPITALAR S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Para o trimestre findo em 30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Mario Sergio Ayres Cunha Ribeiro – Presidente

Carla Schmitzberger

Jerome Paul Jacques Cadier

Luiz Felipe Duarte Martins Costa

Marcelo Strufaldi Castelli

Thayan Nascimento Hartmann

CONSELHO FISCAL

Conrado Lamastra Pacheco – Presidente

Marcelo Freitas Pereira – Vice-Presidente

Leda Maria Deiro Hahn

DIRETORIA

Leonardo Almeida Byrro

Artur de Barros Avancine

Frederico de Aguiar Oldani

Luiz Augusto de Lima e Silva Filho

Vilson Schvartzman

Flávia de Lima Carvalho

Renan de Almeida Hervilha

Diretor Presidente

Vice-Presidente de Capital Humano e ESG

Vice-Presidente Administrativo e Financeiro

Vice-Presidente de Operações

Vice-Presidente Comercial de Distribuição e Serviços

Diretora de Relações com Investidores e M&A

Diretor Comercial

CONTADOR

Aroldo Mendes da Silva

CRC SP – 164.434/O-7

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Em atendimento à Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, a Companhia não contratou qualquer outro serviço que não seja a auditoria externa, junto ao auditor independente Deloitte Touche Tohmatsu Consultores Ltda, que possam comprometer sua independência. A Companhia adota como princípio o fato de que o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, não exercer funções gerenciais, não advogar por seu cliente ou prestar quaisquer outros serviços que sejam considerados proibidos pelas normas vigentes, mantendo dessa forma a independência dos trabalhos realizados pelos prestadores de serviços de auditoria.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

CM Hospitalar S.A.
Relatório sobre a Revisão de
Informações Trimestrais
Referentes ao Trimestre
Findo em 30 de Junho de 2025

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
CM Hospitalar S.A.

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da CM Hospitalar S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Diretoria é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas anteriormente referidas incluem as demonstrações do valor adicionado - DVA, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da Diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Valores correspondentes

Os valores correspondentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2024, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente revisados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 12 de agosto de 2024, o qual não conteve nenhuma modificação. Os valores correspondentes à 31 de dezembro de 2024, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 27 de março de 2025, o qual não conteve nenhuma modificação.

São Paulo, 12 de agosto de 2025

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Guilherme Jorge Dagli Júnior
Contador
CRC nº 1 SP 223225/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Nos termos da instrução CVM 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras relativas ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2025.

DIRETORIA:

Leonardo Almeida Byrro – Diretor Presidente

Artur de Barros Avancine – Vice-Presidente da Capital Humano e ESG

Frederico de Aguiar Oldani – Vice-Presidente Administrativo e Financeiro

Luiz Augusto de Lima e Silva Filho – Vice-Presidente de Operações

Vilson Schwartzman – Vice-Presidente Comercial de Distribuição e Serviços

Flávia de Lima Carvalho – Diretora de Relações com Investidores e M&A

Renan de Almeida Hervelha – Diretor Comercial

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Nos termos da instrução CVM 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com a opinião expressa no Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações financeiras relativas ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2025.

DIRETORIA:

Leonardo Almeida Byrro – Diretor Presidente

Artur de Barros Avancine – Vice-Presidente da Capital Humano e ESG

Frederico de Aguiar Oldani – Vice-Presidente Administrativo e Financeiro

Luiz Augusto de Lima e Silva Filho – Vice-Presidente de Operações

Vilson Schwartzman – Vice-Presidente Comercial de Distribuição e Serviços

Flávia de Lima Carvalho – Diretora de Relações com Investidores e M&A

Renan de Almeida Hervelha – Diretor Comercial